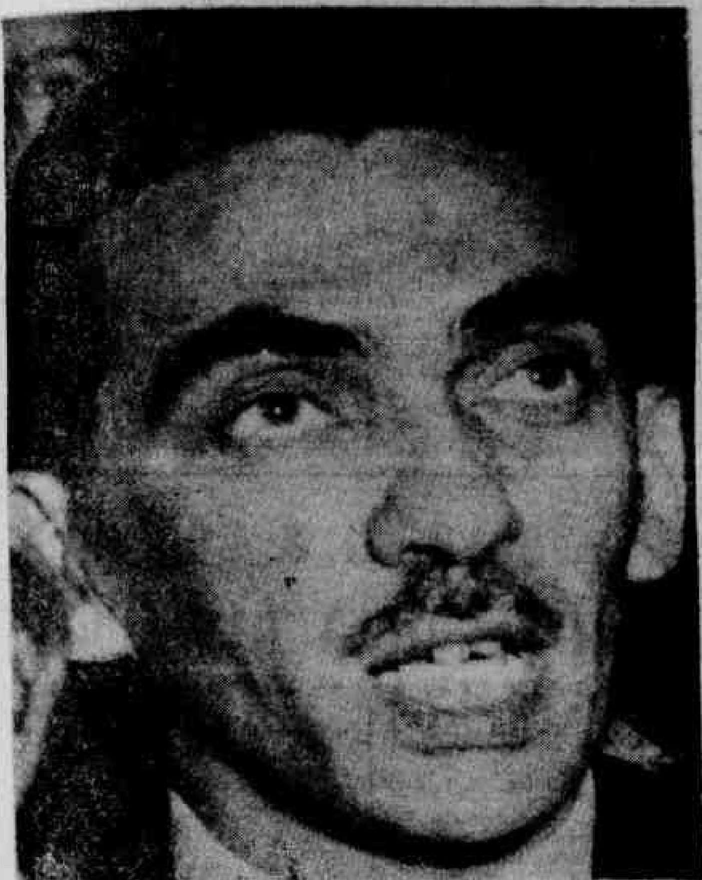


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.368 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 26-27 de Junho de 1954

NOVE BAIRROS SEM LUZ AMANHÃ NA HORA DO JÔGO (Pág. 2)



Decisão do Juiz: Wainer não vota

BESSARABIANO NÃO PODE SER ELEITOR — *Negando-se a reconhecer nacionalidade brasileira para Samuel Wainer, o juiz Alberto Mourão, da 3.ª Zona Eleitoral, negou também a sua inscrição como eleitor. Eis o despacho: — "Indefiro a inscrição do cidadão Samuel Wainer, não só por estar em andamento na 5.ª Zona Eleitoral pedido idêntico (fls. 7), como também por estar subjudice, como é notório, a questão de nacionalidade do requerente. A expedição de um título eleitoral, no presente momento, importaria em reconhecer a nacionalidade brasileira do requerente, matéria que escapa à alçada desta Zona".*

UM SÓ DESEJO: DERROTAR OS HÚNGAROS

Os jogadores esperam uma vitória de fibra — Confronto de duas técnicas — Impressões dos componentes da delegação sôbre o jôgo de amanhã com a seleção da Hungria (PÁG. 2)



A seleção húngara tem ainda um problema: a dúvida quanto à inclusão de Puskas (edição húngara do nosso Ademir), que aparece segurando a flâmula. Palotas, seu substituto, é também um excelente jogador; todavia, a presença de Puskas inspira maior confiança. Amanhã, poucas horas antes da partida, ficará decidida ou não a sua presença, que, segundo o médico da delegação húngara, depende dêle próprio.



Para o encontro de amanhã com a Hungria, Zezé Moreira ainda não escalou a equipe. Provàvelmente, três nomes novos surgirão na formação da ofensiva: Maurinho, Indio e Humberto. Dos três, o primeiro já está escalado, pois Rodrigues está fora de cogitação. Indio está com a presença pràticamente assegurada, já que Baltazar, além de não ter atuado a contento com a Iugoslávia, foi acometido de cólica hepática esta semana. A maior dúvida é Humberto, que disputa com Pinga a vaga na ponta-de-lança do ataque.

Revolução na moda feminina anuncia a chegada do inverno

LEIA NA "PAGINA FEMININA"

Desafiado para duelo o diretor do "Diário de Notícias" (Pág. 3)



A *IRMÃ de Luiz Carlos Prestes, Lucia Prestes Brandão, foi presa, com dois outros membros do Partido Comunista, quando distribuia, na rua, o novo programa do partido. Levada para a delegacia, usou a tática conhecida de não assinar o depoimento que fêz, alegando desconhecer ser crime a propaganda do partido.* (Reportagem completa na página 6)

SALÁRIO MÍNIMO: JULGAMENTO EM 10 DIAS



BILAC PINTO
Apresentou projeto de lei fixando o mínimo de Cr$ 2.400 para todo o país

Prontas ontem à noite as informações ao Supremo Tribunal — Oscar Saraiva, o autor — Defesa do govêrno — Preparação da greve dia 3 — Participação comunista — Situação em São Paulo e no Rio Grande do Sul — Salário mínimo para todos os empregados: projeto do deputado Bilac Pinto na Câmara dos Deputados — (LEIA NA PÁG. 2)



EDGARD Estrela afinal casou-se. Com Julieta Pereira (conhecida nos meios artísticos por Julieta Valença), irmã da cantora Ester de Abreu, noiva do Prefeito. Para despistar a reportagem, o casamento, marcado para as 13 horas de ontem, realizou-se às 10 horas da manhã, no gabinete do juiz Aderbal Salvador Catete, a portas trancadas. Foram testemunhas do ato o juiz Alcino Pinto Falcão (o dos cadillacs) e a irmã da falecida mulher de Estrela. O casal (que na foto de Geraldo Saraiva, sorri alegremente) passou o dia de ontem fora do Rio, regressando à noite. E Maneco não teve a mesma sorte. O seu casamento, no Catete, será no dia 3 de julho.

O delegado Lucena desmascara a "Ultima Hora"

AFIRMA: "HEITOR BELTRÃO NUNCA ESTÊVE ENVOLVIDO EM INQUÉRITO"

— "**NA DELEGACIA** de Roubos e Defraudações não existe nenhum inquérito em que esteja envolvido o deputado Heitor Beltrão, seja sôbre câmbio negro de dólares, negócios com firmas estrangeiras ou qualquer outra coisa", afirmou-nos o delegado Mário Lucena titular.

No cartório geral da delegacia, verificamos que nunca existiu tal processo, produto do desespêro do jornal financiado pelo Banco do Brasil, que não hesita em assacar infâmias contra aquêles que o desmascararam perante a opinião pública do país.

"Ultima Hora", em sua edição de anteontem, investiu contra o sr. Heitor Beltrão, acusando-o de câmbio negro de dólares e negócios irregulares com uma firma argentina. Diante da reação do deputado, que contratou o advogado Adauto Lúcio Cardoso para processar o caluniador, o jornal do Banco do Brasil desafiou-o, ontem, a conseguir desmentido do delegado Mário Lucena. Aí está o desmentido, categórico, evidenciando a calúnia.

Segundo a "Ultima Hora", o inquérito teria sido instaurado, quando era titular o delegado Cicero Brasileiro de Melo. Como não o conseguimos localizar, obtivemos as seguintes declarações do comissário Façanha, na epoca auxiliar direto do delegado Cicero Brasileiro de Melo. Disse-nos êle:

— "O deputado Heitor Beltrão é um homem digno. Durante o tempo em que trabalhei com o delegado Cicero Brasileiro de Melo, na Delegacia de Roubos e Defraudações, jamais tive conhecimento de qualquer inquérito em que estivesse envolvido aquêle ilustre deputado".

NA CAMARA

Na Câmara, o deputado Maurício Joppert fez a defesa do seu companheiro de partido, "miserável e traiçoeiramente atingido pelo jornal do Banco do Brasil".

Lembrou que o deputado Heitor Beltrão, pela sua atuação como político e como cidadão, está acima das aleivosias da "Ultima Hora", afirmando tratar-se de um homem rigorosamente digno, cuja pobreza demonstra justamente isto.

Destacou dois aspectos da questão, que considera "desumanos": o seu estado de saúde, impedido inclusive de ir à Câmara, e a sua condição de jornalista, sendo velho lutador pela melhoria e dignidade da classe a que pertence.

Solidarizando-se com o deputado Joppert, deram depoimento pessoal os deputados Armando Falcão, Frota Aguiar, Amaral Peixoto, Flores da Cunha (ressaltando não haver na Câmara um único deputado que pudesse acusar o sr. Heitor Beltrão de desonesto, pela sua conduta correta e independente), Raimundo Padilha, Benjamin Farah, Arnaldo Cerdeira, Lauro Lopes e Vieira Lins. A integral solidariedade da bancada udenista foi reafirmada pelo deputado Afonso Arinos, líder da minoria.

A requerimento do deputado Clovis Pestana, foi constituida comissão que visitará o deputado enfermo em nome da Câmara.

Falta dinheiro para as eleições

***SEGUNDO** os juízes eleitorais, a confusão, na justiça eleitoral, é consequência da falta de verba. Não há dinheiro, inclusive, para a construção de cabines indevassáveis.*

Muitos juízes, para ter o serviço em dia, lançam mão de dinheiro do próprio bôlso. Até agora o Govêrno não deu as verbas necessárias ao alistamento e aos preparativos das eleições de 3 de outubro.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Prezado leitor:

TÔDAS as segundas-feiras, a partir da próxima, você encontrará, no segundo caderno do seu jornal, uma nova seção: "Ôlho de Boi".

Tratará, como se vê pelo título, de selos do Brasil e do mundo. O autor é Mário Viegas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Salário Mínimo: Julgamento em 10 dias

Vozes da Cidade

TOMARAM posse, ontem, os novos membros dos Conselhos Técnico-Administrativo e Fiscal da Rádio Mauá. Doutel de Andrade, diretor-geral da rádio, não compareceu.
Motivo: vai ser demitido.
O sr. Jango Goulart, seu amigo pessoal, pediu ao presidente da República que não o demitisse. Getúlio não concordou.

ESPERA o govêrno que o Supremo Tribunal Federal julgue o mandado de segurança do salário mínimo até o dia 11 de julho, data em que se vence a primeira semana do mês, para efeito do pagamento daqueles que recebem cada oito dias de trabalho.

O SENADOR Dario Cardoso aposentou-se como desembargador na Justiça do seu Estado, por invalidez. Agora, pretende ser nomeado para o Tribunal Superior do Trabalho.

ANTONIO Devisate, presidente do SESI paulista, agastou-se com o ministro Hugo Faria e desabafou: "É melhor entregar essas organizações ao govêrno!"

UM dos padrinhos de casamento do sr. Manuel Vargas será o deputado pelo PSD do Estado do Rio Carlos Roberto Aguiar Moreira, ex-secretário particular do marechal Dutra.

O PRESIDENTE da República, em 21 do corrente, autorizou o funcionário público Mário Viana a se ausentar do país. Há mais de 1 mês que êle se encontra na Suíça.

NA Bolívia, anuncia-se a chegada do presidente do Brasil para o dia 11 de julho, quando o presidente Paz Estensoro vai inaugurar a estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra. Membros da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas já foram para a Bolívia.

FOI oferecida, anteontem, na Penha, uma festa à caipira (casamentos, igrejinhas, muita comida) ao deputado Lutero Vargas. Custearam-na os fiscais da Prefeitura, obrigados a contribuir com Cr$ 100 por cabeça.

PARA as quatro vagas que acabam de ser criadas no Superior Tribunal do Trabalho, estão indicados: senador Dario Cardoso, candidato do PSD; Hildebrando Bisaglia, do PTB; Amaro Barreto, escolhido pela sra. Alzira do Amaral Peixoto; e Brochado da Rocha, irmão do sr. José Diogo.

OS industriais da Fábrica Bangu, do grupo Guilherme da Silveira, vão pagar a seus operários na base do novo salário mínimo, independentemente de qualquer pronunciamento do Supremo Tribunal Federal.

DESINCOMPATIBILIZANDO-SE o sr. Lourival Fontes, a 3 de julho, seu substituto deverá ser Barbosa Lima Sobrinho, do grupo de oposição ao governador Etelvino Lins.

O MINISTRO Hugo Faria ficará três dias fora desta capital, para preparar as informações do Ministério, no mandado de segurança impetrado contra o novo salário mínimo.

JOSÉ DO RIO

"AS informações pedidas ao presidente da República pelo Supremo Tribunal, para o julgamento do mandado de segurança contra o salário mínimo, estão sendo preparadas para serem entregues amanhã (hoje) bem cedo ao ministro do Trabalho", informou-nos ontem o sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho.

"Para isto estou até agora (23 horas) acordado", acentuou.

Informou, ainda, que deverão chegar ao Tribunal na segunda-feira, para que o julgamento seja realizado, possivelmente, dentro de 10 dias. A defesa do Executivo, no Tribunal, será feita pelo procurador geral Plínio Travassos.

— "A resposta que preparo defende a constitucionalidade e legalidade da medida, em síntese, é o que está nas 16 páginas datilografadas", concluiu.

PREPARAÇÃO DA GREVE

Os sindicatos cariocas permaneceram todo o dia de ontem em expectativa, aguardando decisão de S. Paulo. Na segunda-feira, para a preparação das assembléias que serão realizadas no dia 29, se reunirão os presidentes de sindicatos, firmando em definitivo a decisão de greve geral no dia 3 de julho.

De S. Paulo, informa a sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA que líderes sindicais paulistas, reunidos ontem, decidiram promover a greve geral. Dos emissários cariocas, participou da reunião apenas o sr. Waldemar Viana, presidente do Sindicato de Bebidas. O comandante Emílio Bonfante, também em S. Paulo, foi visto em outro local, confabulando com militantes sindicais comunistas.

A DECISÃO

Da reunião de S. Paulo, informa ainda a sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, participaram os presidentes das federações do Vestuário, Transportes, Construção Civil, Mobiliário, Alimentação, Metalúrgicos, Comércio e Jornalistas. Para a preparação da greve geral, decidiu-se:

1. Concentrações permanentes de trabalhadores nas cidades de S. Paulo, Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Barretos, Bauru e Piracicaba;
2. Nova reunião, na segunda-feira, dos advogados das federações, para a redação de uma petição ao Supremo Tribunal Federal, entrando cada federação como litisconsorte;
3. Reunião, na noite de segunda-feira, de todos os presidentes de sindicatos paulistas;
4. Para a reunião do dia 1.º, no Rio, os paulistas serão representados pelos dirigentes sindicais Fernando Garcez (tecelões), Sanchez Duran (metalúrgicos) e Américo Novos (transportes);
5. Repúdio a interferência política no movimento; foram citados nominalmente Wladimir Piza e Canuto Mendes de Almeida, ambos do PTB.

INTERFERÊNCIA

Outro despacho da nossa sucursal em S. Paulo, revela que o sr. Wladimir Piza, candidato petebista ao govêrno do Estado, procura organizar uma greve sob as asas do PTB, aproveitando-se politicamente da situação. O seu quartel general é o escritório que mantém na rua Augusta, 929.

A ordem é para a formação de "comitês de defesa" nas fábricas, sindicatos e vilas. Cada "comitê" deve ter um mínimo de cinco trabalhadores.

Santos é o maior núcleo da greve organizada por Piza.

R. G. DO SUL

De Porto Alegre, o correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA manda as seguintes declarações, do sr. Romeu Pacheco, líder dos comerciários gaúchos:

— "Apesar do respeito que tenho ao Supremo Tribunal Federal, estando sempre pronto a acatar suas decisões, não nos conformamos com o mandado de segurança contra o salário mínimo. Na verdade, a suspensão não representa julgamento definitivo do Supremo. Constituirá, apenas, período de estudos. Confiamos numa decisão final favorável aos trabalhadores".

PARA TODOS

O deputado Bilac Pinto apresentou projeto na Câmara instituindo o salário mínimo de Cr$ 2.400 para todo o território nacional, abrangendo os trabalhadores em empresas privadas, os funcionários públicos e autárquicos, diaristas, mensalistas e tarefeiros.

O PROJETO

Determina o projeto:

1. Ficam instituídos em todo o país, pelo prazo de três anos, os níveis do salário mínimo (Cr$ 2.400) estipulados nesta lei.
2. Para os menores aprendizes, o salário mínimo será o do trabalhador adulto local, reduzido de 50%.
3. Os novos níveis, a partir da vigência desta lei, deverão ser observados também pela União, Estados, Distrito Federal, territórios e municípios e pelas autarquias.
4. Nenhum servidor público ou autárquico, operário, diarista, mensalista, tarefeiro ou empregado de qualquer espécie, dos governos e entidades já referidas poderá ter remuneração inferior ao salário mínimo.
5. Assegura-se a todo empregado que, em razão de aumento do salário mínimo, ficar equiparado, quanto à remuneração, a empregado que exerça trabalho inferior, o direito de reclamar, amigável ou judicialmente, a diferenciação do seu salário.
6. No município que vier a ser criado, vigorará o salário mínimo do município do qual tenha sido desmembrado.

Diz o deputado Bilac Pinto na justificação:

"A usurpação de funções privativas e indelegáveis do Congresso pelo presidente da República, constitui grave e frontal atentado à Constituição de 1946, que êle jurou manter, cumprir e defender.

Em matéria de salário mínimo, o sr. Getúlio Vargas, por duas vêzes, invadiu a competência do Congresso, com os decretos de 1.º de maio. A profunda repercussão dêsses decretos na economia das emprêsas de algumas regiões, como, por exemplo, as do interior de Minas, levou as entidades patronais a pleitear a declaração da inconstitucionalidade do decreto 35.450.

Sendo, a nosso ver, manifesta essa inconstitucionalidade, estamos convencidos de que, no exame do problema jurídico perante êle proposto, o Supremo Tribunal, fiel à letra e ao espírito da Constituição, julgará que o único órgão competente para a fixação do salário mínimo é o Congresso.

Com essa decisão, histórica, o Supremo restituirá ao Legislativo uma competência privativa e indelegável".

OS PREÇOS SUBIRAM

"O julgamento da inconstitucionalidade, porém, terá como conseqüência a manutenção dos antigos níveis do salário mínimo, quando as repercussões econômicas dos novos níveis já se fizeram sentir na elevação geral dos preços, criando para os assalariados uma situação de penúria maior que aquela em que se encontravam anteriormente a 1.º de maio.

Cumpre, então, ao Congresso votar, em regime de urgência, a lei fixadora dos novos níveis, a fim de que dentro de um mês no máximo, possam êles entrar em vigor.

Apesar dos protestos suscitados pela sua desproporcional elevação nas cidades do interior de Minas, o projeto não altera êsse salário, visto que não são ainda conhecidos os resultados dos estudos feitos pelo Ministério do Trabalho para fins de sua revisão. No momento em que êsses elementos forem divulgados, a correção poderá ser feita, por meio de emenda".

TAMBÉM AOS FUNCIONÁRIOS

"Medida de grande alcance, incluída no projeto, é a extensão da lei aos servidores públicos e autárquicos, e aos empregados de qualquer espécie que prestem serviços aos governos da União, dos Estados e Municípios.

Pela legislação atual, todos os assalariados, urbanos e rurais, com exceção apenas dos servidores públicos, são amparados pela lei do salário mínimo. Essa situação não pode perdurar:

1. Porque se todos são iguais perante a lei, não pode existir no país uma categoria de trabalhadores que esteja recebendo salários inferiores aos mínimos legais.
2. Porque se é o Estado que toma a iniciativa de impor aos empregadores particulares a obrigação de pagar um salário mínimo, não pode, êle próprio, excluir-se dessa obrigação, reivindicando para si o privilégio odioso de remunerar os seus servidores e empregados, com salários inferiores ao que a lei estabelece como mínimo".

O DIREITO A DIFERENCIAÇÃO

"Outra providência que nos parece imperativa no regime legal dos salários é a outorga ao trabalhador do direito de reclamar a diferenciação do seu salário quando, em razão da decretação de novo salário mínimo, ficar equiparado, quanto à remuneração, a empregado que exerça trabalho inferior.

O fundamento da norma é o dispositivo constitucional que estabelece que a trabalho igual deve corresponder salário igual".

ALTERAÇÃO NA LEI DE LUVAS

O DEPUTADO Gurgel do Amaral apresentou projeto na Câmara alterando o decreto n.º 24.150 (Lei de Luvas).

Determina o seu projeto: "Os peritos referirão no laudo ou voto tôdas as circunstâncias úteis para o arbitramento e fixação do valor real na locação, examinando as condições econômicas e financeiras do momento e a concorrência em matéria de locação, não permitindo a majoração do preço do aluguel além do limite de 25% sôbre o do contrato em trânsito".

Revive no Fôro o bárbaro espancamento de Nestor Moreira

Coice-de-Mula começa a ficar nervoso — Quitete dá gargalhadas e Gilberto passa recados — Os advogados queriam se sopapear

COM a presença de oito advogados da defesa e quatro da acusação — além do promotor Araújo Jorge — foi feito, ontem, o interrogatório das testemunhas de acusação do processo contra os assassinos do repórter Nestor Moreira.

A argüição das testemunhas — sete ao todo, tendo a acusação desistido do depoimento de Judite Carlos Coutinho, também arrolada pela defesa — foi feita pelo juiz sumariante, Costa Carvalho, começando às 14 horas e entrando pela madrugada a dentro.

Só o depoimento da viúva de Moreira, dona Antonieta Moreira, durou três horas. Motivo, excesso de perguntas por parte da defesa, o que originou um protesto do promotor e dos assistentes de acusação.

BRIGA ENTRE ADVOGADOS

O ambiente era tenso entre os advogados dos dois lados. E quando o advogado do acusado Paulo Azeredo de Carvalho começou a fazer à viúva uma série de perguntas sôbre a vida pregressa e antecedentes criminais de Moreira, choveram os protestos da acusação.

Embora fôsse visível o cansaço de dona Antonieta Moreira, um dos advogados, Milton Sales, fêz-lhe uma série de perguntas desnecessárias.

A uma dessas perguntas, até o juiz manifestou espanto, enquanto o assistente de acusação, Celso Nascimento, dava uma gargalhada.

Quando dona Antonieta terminou o depoimento, Sales exprobrou a Celso sua atitude. Houve troca de palavras, terminando com o característico convite "para ir resolver lá fora". Foram separados, enquanto o juiz repreendia severamente a ambos, e um dos réus (Quitete) ria a bandeiras despregadas.

O DEPOIMENTO

O depoimento de dona Antonieta foi uma repetição do que já prestara no inquérito administrativo: Moreira, depois de se queixar de indisposição, confessara-lhe ter sido agredido no 2.º Distrito, por dois guardas. Disse também que suspeitava que o mandante do crime fôra o delegado Fernando Bastos Ribeiro. Palavras textuais suas, ditas à mulher dias antes:

— "Estou preocupado com o delegado do 2.º Distrito. Êle não me perdoa e acaba me fazendo uma falseta".

Outro ponto importante do depoimento: d. Antonieta negou que declarara — ao ser interrogada pelo delegado Schwab — ter Moreira brigado em uma "boite", antes de ir para o 2.º Distrito. Essa declaração — falsa — tinha sido acrescentada ao seu depoimento, prestado sob grande tensão nervosa, razão por que pouco falou ao delegado.

Disse também ter sido procurada no hospital pelo delegado Bastos Ribeiro e pelo comissário Gilberto Alves Siqueira, ambos jurando inocência.

O COMISSÁRIO SABIA

Moreira, no Hospital, chegava a chorar quando — falando sôbre o crime — lembrava-se de que o comissário Gilberto não tomara sua defesa.

Gilberto — no banco dos réus — ficou nervoso e preocupado ao ouvir essa declaração de d. Antonieta, que acrescentou acreditar na amizade entre Moreira e Gilberto, porque seu marido, fazia amizade com quem tinha contato.

Os advogados da defesa procuraram confundir ao máximo a viúva de Nestor Moreira. Um verdadeiro bombardeio de perguntas caiu sôbre ela. Dois dêles estavam mais encarniçados: o defensor de "Coice-de-Mula" e o de Paulo Azeredo de Carvalho, êste último, muito auxiliado pelo comissário Gilberto, que lhe cochichava as perguntas.

OUTRAS TESTEMUNHAS

O vereador Levi Neves e o médico do Miguel Couto, Jorge Galvão da Fontoura, depuseram, respectivamente, sôbre a conversa — gravada por Mário Garófalo — quando Moreira acusára os guardas do protocólo como autores do espancamento, e sôbre o estado físico de Moreira, ao chegar ao hospital.

Os últimos a serem ouvidos foram o motorista Hermenegildo Vizeu e os presos que estavam no xadrez do distrito, na madrugada do espancamento. Reafirmaram, mais uma vez, o que já consta da denúncia. Moreira foi cruelmente espancado pelos guardas Paulo Peixoto (Coice-de-Mula) e José Gonçalves de Oliveira.

Não depuseram os jornalistas Mário Garófalo e Edmar Morel, que não compareceram.

ATITUDE DOS RÉUS

Foi preciso que se alinhassem dois bancos e uma cadeira para os sete réus denunciados. Dêles o mais calmo era o vigilante Quitete, que, inclusive, divertiu-se muito com o princípio de briga entre os dois advogados. Peixoto estava muito nervoso: debruçado para a frente, retorcendo as mãos não perdeu uma palavra dos depoimentos.

Quanto ao comissário Gilberto, esteve atento o tempo todo — ao contrário do vigilante Gonçalves, que parecia não estar entendendo o que se passava. Gilberto tomava nota e passava recados aos seus advogados.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Êle: 71 anos; Ela: 21; tentou matá-la

REPELIDO pela mulher por quem se apaixonara, o ferroviário José Valério Lopes, de 71 anos, solteiro, da avenida Pernambucana, 124, em São João de Meriti, tentou matá-la ontem à noite, quando ela se encontrava em casa de uma amiga.

ANTECEDENTES E CRIME

Há tempos, o ferroviário enamorou-se de Alice da Cruz, de 21 anos, solteira, da avenida Paulista, 51, em Meriti. Propos-lhe viver maritalmente, mas a jovem não concordou.

Ontem, Alice foi visitar sua amiga Ondina da Silva. Quando anoitecia, José bateu à porta da residência da amiga de Alice, alegando que ali fôra, para entregar à moça um presente. No momento em que Alice se acercava da porta, o ferroviário sacou de um revólver e disparou dois tiros atingindo as duas jovens.

AMBAS FERIDAS

Alice foi atingida no braço direito e Ondina de raspão no rosto. Alice foi internada no hospital Getúlio Vargas e Ondina retirou-se após ser medicada.

O SAMDU vai funcionar também em Sergipe

O MINISTRO do Trabalho autorizou o funcionamento do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU) no Estado de Sergipe, sediado na Delegacia do IAPC local.

Os serviços serão extensivos às cidades de Laranjeiras, Maruim, São Cristóvão, Estância, Propriá e Neópolis.

Ao Departamento Nacional da Previdência Social caberá promover as medidas necessárias à elaboração do orçamento do SAMDU, em Sergipe.

FILOS
Armação Inquebrável
Cr$ 250,00 — OTICA NOVA
Rua Miguel Couto, 15
(prox. a Ouvidor)
NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

Desapropriação de tôdas as favelas do Rio

FOI aprovada, ontem, na Câmara Municipal a urgência para votação do projeto Couto de Souza, que determina a desapropriação da favela do morro do Dendê, na Ilha do Governador, e a construção de um núcleo residencial popular no mesmo local.

MORRO DA UNIÃO

No projeto foi incluída uma emenda do vereador Magalhães Junior, desapropriando o morro da União, cujos moradores estão com o despejo decretado pelo Judiciário.

TODAS AS FAVELAS

Também foi anexada ao projeto uma emenda do vereador Alvaro Dias, que manda desapropriar tôdas as favelas existentes no D. Federal. Visa a proposição evitar que a Câmara interrompa constantemente a discussão de matérias constantes da Ordem do Dia, para evitar despejos de favelados decretados pelo Judiciário.

Convocado o Secretário de Finanças

O VEREADOR Mário Martins apresentou requerimento convocando o secretário de Finanças, sr. Carlos Cardoso, para explicar à Câmara porque a Prefeitura está em péssima situação financeira.

O requerimento foi subscrito por mais de 25 vereadores, número suficiente para a sua aprovação.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

QUER VENDÊ-LO?
POR QUANTO?
POR TUDO ISTO!

Nove bairros sem luz amanhã na hora do jôgo

MORADORES de nove bairros da cidade não poderão ouvir, em suas casas, a transmissão do jôgo Brasil x Hungria, que terá início amanhã, ao meio-dia (hora do Rio de Janeiro). A Light procederá a reparos em sua rêde aérea, a partir das sete horas da manhã, prejudicando a audição do jôgo nos seguintes bairros:

LARANJEIRAS — 9 às 13 horas — ruas Farani e Dona Ana;

CAMPO GRANDE — 9 às 13 horas — ruas Júlio Diniz, Bernardo Lopes, José Albano, Raul Leoni, Rodolfo Teófilo, "D", "C", "J", São Magno, São Jacinto, Rodolfo Garcia, Afrânio Peixoto, "E", "F", Alfredo Morais, Ivo do Prado, Campo Grande, Domingos do Couto, Vitor Alves, Aracaju, Gianerine, Jaguaruna, Barcelos Domingos, Albertina, Butiá, Lucília, "K", "L", "M", "N", Félix Pacheco, estradas da Caroba, Rio do "A", Santa Maria, do Campinho, caminho do Carneiro;

BANGU — 12 às 16 horas — ruas Ribeiro de Andrade, Francisco Real, Agrícola, Júlio César, Jacinto Alcides, Santa Cecília, Belo Horizonte, Oliveira Ribeiro, da Maravilha e estrada do Realengo;

PAVUNA — 7 às 13 horas — ruas Maria Helena, Comendador Guerra, Maria Joaquina, Judite Guerra, Nina Ribeiro, Albertina Guerra, Inhumaí, Honório Hermeto, largo da Pavuna, praça N. S. das Dores;

JACAREPAGUÁ — 8 às 13 horas — estradas dos Bandeirantes, de Guaratiba, rio Pequeno, Pau da Fome, Rio Grande, dos Teixeiras, da Ligação, da Gruta, do Cafundá, da Soca e do Engenho Velho;

CORDOVIL E PARADA DE LUCAS — 7,30 às 13 horas — ruas Isamauro, "B", "A", Mauriça, Ana Maria, Independência, Joaquim Otoni, Bulhões Marcial, Major Conrado, Vicente Leite, Ceçari, Pôrto Carreiro, Rêgo Monteiro, Pedro Rufino, João Henrique, Dourados, Anhambaí, General Carvalho, Barão do Meiraço, Balduíno de Aguiar, Coronel Camisão, Aragão Gesteira, Craveiro de Sá, Major Cordovil, Joaquim Rodrigues, Iranduba, Comandante Coelho, Tenente Palestrino, Juvêncio Menezes, Amadeu Amaral, Parimá, Japobim, Japuranga, Rosa do Pinho, Luiza Prata, Lucas Rodrigues, Tagipuru, Alvaro de Macedo, travessa Pirarema e avs. Presidente Dutra e Nilo Peçanha;

CIDADE NOVA E ESTÁCIO — 7,30 às 13 horas — ruas Júlio do Carmo, Correia Vasques, Santa Maria, Visconde Pirassinunga, Laura de Araújo, São Martinho e Carmo Neto; trecho da av. Salvador de Sá, entre os postes 2833-53 e 2833-49.

Nos bairros da Tijuca, Andaraí, Todos os Santos, Engenho Novo e Méier também haverá reparos, mas a paralisação do fornecimento de energia elétrica não coincidirá com o horário do jôgo.

Em São Paulo a denúncia contra Lutero e Waibo

Determinadas as buscas — A decisão, no Rio

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Chegou a São Paulo (finalmente) a denúncia do jornalista Amaral Neto contra Lutero e Waibo Chammas.

Veio para a Recebedoria Federal. O processo tomou o número 34.183/54.

PROVIDÊNCIAS

O diretor da Recebedoria, a fim de constatar se houve ou não recolhimento do tributo devido por Lutero e Waibo — determinou exame em todos os documentos de recolhimentos de verbas, entrados durante o período compreendido pela denúncia, até a presente data.

URGÊNCIA

Nas buscas, foi determinada urgência. Como são milhares de documentos a examinar, deverão decorrer cêrca de 20 a 30 dias até o final da pesquisa.

— "E' preciso também considerar o espaço de tempo decorrido desde a transação até hoje" — disse um funcionário da Recebedoria.

TRIBUTO

O tributo devido por Lutero e Waibo corresponde ao valor da transação (Cr$ 25 milhões) e deveria ser pago por verba — à razão de Cr$ 5,00 por mil cruzeiros, ou fração.

Waibo terá de pagar Cr$ 625 mil e Lutero, Cr$ 250 mil. A Recebedoria vai, também, conferir os cálculos.

DECISÃO

Se, após as buscas, ficar provado que o impôsto da transação que beneficiava a "Última Hora" não foi pago, a Recebedoria Federal de São Paulo informará, a respeito, à Diretoria das Rendas Internas, no Rio.

Lutero e Waibo serão então intimados a pagar, onde estiverem, no Rio ou em São Paulo. De qualquer forma, porém, o processo seguirá de volta ao Rio, antes da intimação.

Toma posse hoje a nova diretoria do Clube Militar

OS generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora tomarão posse hoje, às 21 horas, dos cargos de presidente e vice-presidente do Clube Militar, respectivamente.

A transmissão do cargo será feita pelo general Antenor Leal, 2.º vice-presidente do Clube, devido ao impedimento dos generais Alcides Etchegoyen e Nelson de Melo, o primeiro, enfêrmo e o segundo, ausente.

Após o discurso da posse, será realizado um baile de gala, pelo aniversário do Clube.

Um só desejo: derrotar os húngaros

"NÃO sei se sairemos vitoriosos, mas sei que entre os jogadores do Brasil só se fala, sente e vive, o desejo de vitória". Com essas palavras, o sr. João Lira Filho, chefe da delegação da CBD, encerrou suas impressões sôbre o jôgo de amanhã.

Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA à Suíça, colheu por escrito as impressões dos dirigentes da delegação, membros do Congresso de Futebol da FIFA, jornalistas e desportistas em geral, que se encontram na Suíça e que são as seguintes:

INCERTEZA

JOÃO LIRA FILHO (Chefe da Delegação): — "Não sei como se conduzirá o nosso sentimento, ao anoitecer do próximo domingo, em Berna. Sei, seguramente, que todos estamos compenetrados, no itinerário entre Biene e Macolin; que os jogadores, que já saíram, do campo, no último sábado, cada qual com menos quatro ou mais quilos, correrão e voarão, se preciso, em busca da vitória. Êles não querem vencer o jôgo, apenas, pois o ânimo que têm é para derrotar os hungaros e dar ao desporto do Brasil um instante soberano de segurança, ante o desfêcho final do campeonato. Não sei se sairemos vitoriosos. Mas, sei que, entre os jogadores do Brasil, só se fala, sente e vive o desejo de vitória".

SURPRESA

JOSÉ LINS DO REGO (Membro do Congresso): — "Espero uma vitória brasileira. Os húngaros não nos consideram perigo. Nada como surpreendê-los com a bravura dos nossos rapazes".

O PRÁTICO

GASPAR LABARTHE DA SILVA (Tesoureiro): — "Após 45 anos de experiência de futebol, penso que antecipar ou prever um resultado de jôgo é mera ignorância ou ingenuidade. O que vamos agora verificar na realidade, é a diferença de duas táticas, a ofensiva contra a defensiva.

O poderio húngaro está no ataque, como o brasileiro está na defesa; as deficiências húngaras estão na defesa, como as brasileiras no ataque. Resta saber quem tem as maiores qualidades e os menores defeitos. Êsse será o vencedor e faço votos para que sejam os nossos".

OS MELHORES DO MUNDO

IRINEU CHAVES (tesoureiro da Delegação): — "Será uma partida difícil, porque vão prelíar duas equipes constituídas dos melhores jogadores de futebol do mundo. Creio, entretanto, na fibra e na vontade do jogador brasileiro e, por isso, espero um resultado satisfatório para as côres brasileiras. Será o jôgo decisivo da Copa do Mundo de 1954".

CRÊ NO BRIO

CASTELO BRANCO (presidente do Conselho Técnico da CBD, membro do Congresso e subchefe da Delegação): — "Domingo, vamos enfrentar o terceiro obstáculo frente ao afamado time húngaro. Efetivamente, é um conjunto bem preparado, mas confio no brio e na fibra dos nossos rapazes que, certamente, irão defender com denodo as côres da nossa Pátria".

HUMILDADE

RICARDO SERRAN (cronista esportivo de "O Globo"): — "Pela primeira vez na história do nosso futebol vamos entrar em campo sem a faixa de campeão do mundo. Será, sem dúvida, um grande triunfo. Eis a razão da minha confiança na vitória do Brasil sôbre a Hungria".

ATÔMICO

GERALDO ROMUALDO (cronista esportivo de "O Globo"): — "Um match atômico! Isto diz tudo sôbre o encontro decisivo, Brasil-Hungria. E acho que podemos vencer, se os nossos homens de maior responsabilidade não se tornarem cheios de complexos, na hora. Somos um time no todo, mais coordenado. Ao contrário dos magiares, que se jogam demasiadamente ao ataque, ao tempo que facultam sempre, ao adversário, a conquista de goals. Três homens, no nosso quadro, poderão abrir o caminho da vitória brasileira, estando bem: Didi, Bauer e Brandãozinho. Ou quem aparecer em lugar dêles".

TEMPORAL

EVERARDO LOPES (redator-chefe de "Jornal dos Sports"): — "Brasil x Hungria? Tudo muito difícil. E' preciso, porem, lembrar que quem se mete na chuva é para molhar-se. Houve México simples chuvisco; houve Iugoslávia, chuva de pedra; agora haverá Hungria: temporal! Depois, porém, quem é capaz de dizer que não irá despontar o sol da vitória? Eu acho que sim".

AVENIDA EDISON PASSOS

A CÂMARA Municipal aprovou, ontem, requerimento do vereador Amandino de Carvalho, mandando dar o nome de Edison Passos à avenida das Bandeiras.

Essa avenida foi projetada pelo extinto, quando ocupava o lugar de Secretário de Viação e Obras.

Cr$ 60 milhões depositados para a Guandu

QUASE Cr$ 60 milhões já foram depositados pela Prefeitura no Banco do Brasil, para pagamento no estrangeiro de material necessário à conclusão da Adutora Guandu.

O secretário de Finanças da Prefeitura esclareceu que depositou no Banco do Brasil, à disposição da Carteira de Câmbio, a importância de Cr$ 59.994.381,60, nas seguintes datas:

Dia 5-5-54	Cr$ 15.201.247,10
Dia 19-5-54	40.880,00
Dia 15-6-54	44.752.254,50
Total ...	Cr$ 59.994.381,60

O primeiro depósito foi relativo à sobretaxa cambial (ágios), o segundo para pagamento de emolumentos e o terceiro para o fechamento de câmbio.

Assinado decreto de aplicação dos ágios

CRIADO O CONSELHO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS RURAIS

O PRESIDENTE da República assinou decreto criando o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, destinado a dirigir e fiscalizar a aplicação dos empréstimos agropastoris previstos em lei. O novo órgão, segundo a exposição de motivos enviada pelo sr. Osvaldo Aranha, assumirá o comando do crédito rural, exercendo atribuições que alcancem tôda a variada série de operações de financiamento das atividades do campo.

APLICAÇÃO DAS SOBRETAXAS

O decreto assinado pelo sr. Getúlio Vargas vem regular a distribuição do produto das sobretaxas obtidas nos leilões de divisas, previsto na Instrução 70 da SUMOC, além de estruturar e disciplinar o vigente sistema de crédito agropastoril, através da bonificação dos custos deficitários da produção rural, assegurando-lhes a concorrência aos preços da paridade internacional.

PROVIDÊNCIAS

Estão previstas no decreto tôdas as medidas necessárias ao amparo da economia rural do país, como a criação do "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional": a de assegurar, a juizo do novo órgão, o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, aos bancos, caixas e cooperativas de crédito rural reconhecidamente idôneos, um crédito até três vêzes o seu capital realizado, financiamentos rurais destinados às despesas de exploração rural (realizadas durante o ciclo vegetativo), à modernização dos métodos da produção agrícola, à recuperação da lavoura; regulamentação da compra dos produtos agropecuários.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A PAIXÃO DA UDN

AGORA, passada a batalha, faça a UDN o exame de sua paixão. Faça-o sem orgulho e sem modéstia, sem superestimar-se, como tanto é do feitio dos seus elementos paulistas, mas também sem subestimar-se, como usam fazer alguns dos seus melancólicos extremistas.

Examine o seu passado, desça às suas origens, verifique-se numa prospecção geral. Encontre água onde houver água, não tenha receio de encontrar lama onde houver lama, certa de que, se for sincera e realista neste exame, encontrará, enfim, a pura essência que impulsiona a vida.

Faça a UDN o exame de sua paixão, passada a batalha. Como foi pura e alta em seu início. Ao formar-se, a UDN foi quase um aglomerado de contrários. Eram idéias antagônicas, temperamentos díspares, indivíduos em luta, cão com gato, gato com rato, vinho e mosto. Um pensamento alto, quase um pensamento fixo, anulava, porém, tôdas as diferenciações, recalcando-as com superioridade e fôrça. Era a idéia da democracia a restaurar, da vida cívica brasileira a recompor, da dignidade política a revigorar.

Sôbre as paixões pessoais, os interêsses, os egoísmos, as diferenciações, pairava, alto, um pensamento que se tornou comum, o grande pensamento do Brasil.

A UDN foi uma epopéia. Há, em sua vida, acontecimentos que se sobrepõem ao tempo, que o ultrapassam. Tão grandes foram êles, tão profundos e tão caros ao Brasil, que mesmo coroados com derrotas materiais cumpriram efeitos duradouros e talvez eternos. E não é todo dia que acontece isto na vida de um povo, não é sempre que derrotas consagram vitórias morais.

Sim, na vida política do Brasil, a UDN foi uma epopéia, teve grandiosidade, teve profundidade, teve efeitos talvez épicos, restaurando a democracia e garantindo o seu exercício.

O exame dêste fato moral que foi, naquele tempo, a UDN, precisa ser ponderado e medido para que represente exemplos. A UDN está, realmente, precisando mirar-se em seus próprios exemplos, se quiser ser fiel a si mesma e ao Brasil.

Naquela época a UDN tinha decisão e coragem. Teria até a coragem de decepar-se para ficar moralmente maior e mais forte. A vibração cívica de Virgílio de Melo Franco, a maior vocação política do Brasil moderno, era como uma pilha atômica a transmitir energia à UDN sempre que uma lâmpada se apagasse ou fôsse obscurecida pelo interêsse, pela fraqueza, pelo deslumbramento do poder.

Havia coragem de agir, havia decisão e firmeza, naquela época.

Depois, na segunda etapa de sua luta, já sem a flama de Virgílio de Melo Franco, ainda aí a UDN teve decisão e coragem. Talvez tivesse tido, então, a grande coragem de errar, mas teve, inegàvelmente, a decisão de acastelar-se no que pensou ser a solução certa para o problema do instante e persistir nela.

O adversário viria a ser o mesmo, fortificado por um falso misticismo que cinco anos de democracia não conseguiram matar, aureolado por um exílio que era mais uma integração do homem primário com o ambiente primário, do que um castigo político ao homem que errara, prejudicando o seu país pela deturpação que o seu egoísmo impusera à vida pública.

Entre uma campanha e outra houvera um hiato de cinco anos e um tremendo êrro da UDN. O acôrdo interpartidário que deu tréguas políticas ao govêrno Dutra foi uma desnecessária aproximação com o Poder, desnecessária, prejudicial, como um contato morno de cozinha que dá vontade de ficar-se preguiçando a vida inteira, recostado às almofadas.

A vitória de Getúlio, que aterrou, mas que não surpreendeu, deixou a UDN na encruzilhada em que ela, só agora, quatro anos decorridos, procura sair, sem encontrar ainda o caminho direito. A batalha do "impeachment", perdida sem glória e sem beleza, foi apenas uma tentativa de libertação do marasmo, da ineficiência, da neutralidade. Foi como o movimento de um corpo que se espreguiça depois de longa e enervante modorra.

Faça, a UDN, sem orgulho e sem modéstia, o exame de sua paixão e escolha, e trilhe, o seu caminho do futuro. Vamos ajudá-la nesta dolorosa investigação.

Evitar os planos golpistas de Getúlio

Sabotagem contra Juscelino — Tempestade preparada — O govêrno sabia que o salário mínimo era inconstitucional — Oficiais comunistas para postos de comando — Denúncia de Hamilton Nogueira

O senador Hamilton Nogueira fêz um apêlo ao senador Nestor Massena, no sentido de que o representante mineiro requeira urgência para o projeto que apresentou no Senado, há alguns dias, dispondo sôbre o salário mínimo, a fim de que, legalizando o aumento inconstitucionalmente concedido pelo presidente da República, sejam resguardados os direitos das classes trabalhadoras.

O apêlo foi feito no final do discurso em que, mais uma vez, o sr. Hamilton Nogueira denunciou os propósitos golpistas do sr. Getúlio Vargas. Comentou, então, os últimos acontecimentos, sobretudo a suspensão, pelo Supremo, do salário mínimo e a designação de oficiais comunistas para postos de comando.

VENCIDO JUSCELINO

"O primeiro impacto do salário mínimo — disse o orador — foi liquidar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao Catete. Fixados para Minas salários incompatíveis com a sua economia, o governador mineiro ficou no dilema de ser a favor do sr. Getúlio Vargas ou contra.

"A favor, se incompatibilizaria com a sua terra, que não pode, de maneira alguma, pagar os novos salários. Contra, perderia o apoio do PTB de Minas. Assim, o sr. Getúlio Vargas liquidou um aspirante ao Catete, pois não tolera que alguém aspire, sequer, o poder de que se julga dono".

HAMILTON NOGUEIRA
"O caudilho prepara a tempestade"

TEMPESTADE PREPARADA

E continuou:

"Nos quatro dias que se sucedem ao discurso do presidente da República num churrasco, já se demonstrou, claramente, que êsse discurso era de guerra, e não de tranqüilização como parecera a alguns incautos. Só não vêem isto os que não querem ver e só os surdos não ouvem o tremor, o ruído das inquietações e da tempestade próxima. Trata-se de uma tempestade cuidadosamente preparada pelo caudilho. O primeiro sintoma, fruto de uma técnica de desunião e discórdia, foi o chamado decreto de elevação do salário mínimo".

INCONSTITUCIONAL

"Sabia o sr. Getúlio Vargas — prosseguiu — que o seu decreto era inconstitucional e que, naturalmente, haveria recurso para o Judiciário. E o que está acontecendo com o mandado de segurança impetrado no S.T.F. e concedido, liminarmente, pelo ministro Ribeiro da Costa. Era o que esperava o sr. Getúlio Vargas, ao dar desenvolvimento a seus planos perono-comunistas.

"Estamos observando o jôgo do presidente da República: agitações no Cais, provocadas por comensal do Catete; vinda apressada do agitador-mor, sr. João Goulart, para incentivar as agitações contra o Judiciário, que o atual presidente odeia por lhe ter substituído no poder, no 29 de Outubro de 45. Qualquer que seja a decisão final, sairá o ex-ditador lucrando.

"Se o mandado fôr concedido, surgirá a agitação janguista, marxista e de tôdas as correntes que corroem a ordem social. Greves explodirão e haverá violência, lançando o sr. Getúlio Vargas os trabalhadores contra a Polícia, dentro da boa técnica marxista da destruição do Estado".

OFICIAIS COMUNISTAS

"Mais uma prova temos, agora, do intento perono-comunista do sr. Getúlio Vargas, que nos foi dada com a designação de oficiais notoriamente comunistas para postos de comando de importância. Em Pernambuco, intervêm cada dia mais, na tentativa de evitar que a Coligação Democrática eleja o gen. Cordeiro de Farias, um dos nomes mais ilustres das Fôrças Armadas e de conhecidas convicções democráticas".

PRESTIGIAR O JUDICIARIO

"O que importa é prestigiar o Supremo, qualquer que seja a sua decisão sôbre o salário mínimo. Essa questão do salário mínimo é, claramente, da competência do Congresso, razão pela qual apelo para o senador Nestor Massena, no sentido de que requeira urgência para o seu projeto sôbre o assunto e, ao Senado, para que conceda essa urgência".

Convenção do PDC

O PARTIDO Democrata Cristão vai reunir-se, em convenção, no dia 3 de julho. A convocação obedece à determinação do TSE, que cassou o registro do atual diretório quando julgou o recurso interposto pela seção de São Paulo (ala anti-Jânio).

A convenção elegerá o novo diretório e êste, por sua vez, se reunirá em seguida para eleger o presidente e demais membros aos quais caberá o contrôle da agremiação.

Informação política

JANGO E DANTON COELHO

"SE dependesse de mim não permitiria que os srs. Danton Coelho e Jango Goulart pusessem os pés em território mineiro", declarou o sr. Bento Gonçalves Filho, vice-prefeito de Belo Horizonte (P.R.), em entrevista concedida à imprensa, na qual fêz veementes acusações ao govêrno do sr. Getúlio Vargas, que "está tentando o estrangulamento econômico de Minas".

Candidato ao Senado

HÁ fortes possibilidades de o deputado Dolor Andrade vir a ser candidato, pela UDN de Mato Grosso, ao Senado. Vem sendo apoiado por diversos líderes udenistas daquele Estado. A única dificuldade está na oposição que o sr. João Vilasboas faz a essa candidatura, que é apoiada pelo governador Fernando Correia.

UDN mineira

TODOS os atuais deputados da UDN mineira, tanto na Câmara como na Assembléia Estadual, serão candidatos à reeleição.

Centenário

O SR. Marcondes Filho pronunciou, ontem, no Senado, discurso pelo centenário do "Correio Paulistano", cujas lutas rememorou, referindo-se, especialmente, à importância da sua participação nas campanhas abolicionista, republicana e civilista.

Ministro do Trabalho

O **VICE-PRESIDENTE** do PTB, sr. Souza Naves, é candidato forte a ministro do Trabalho.

Queixas de Loureiro

O SR. Loureiro da Silva, com o fracasso de sua candidatura ao govêrno gaúcho, ficou bastante desapontado com o sr. Getúlio Vargas, que lhe prometera apoio, e com o sr. João Goulart, que foi quem sugeriu o seu nome para candidato. No entanto, votou a favor do senador Pasqualini.

Candidato no Amazonas

O **DEPUTADO** Rui Araújo foi escolhido, pelo diretório estadual do PSD amazonense, para candidato ao govêrno do Estado. Seu nome será, agora, levado à consideração dos udenistas que, no Amazonas, estão coligados com os pessedistas.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

Para vereador
ALBERICO
DURÃO

O DECRETO DO SALÁRIO MÍNIMO

COMUNICA-NOS O SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇAO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º — De acôrdo com os preceitos constitucionais vigentes, a fixação do salário mínimo é atribuição privativa do Poder Legislativo (art. 137). As atribuições do Poder Legislativo são indelegáveis (art. 36, § 2.º).

2.º — Os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho não foram igualmente obedecidos. As Comissões de Salário Mínimo não se constituiram com fiel observância das prescrições legais e, na sua maioria, os representantes dos empregadores foram designados pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sem a prévia e indispensável indicação das respectivas classes. As propostas dos novos níveis de salário mínimo foram aprovadas, sem que tenham sido realizados os inquéritos censitários para conhecer as condições econômicas de cada região e os salários efetivamente pagos aos trabalhadores, conforme taxativamente estabelece o art. 104 da Consolidação das Leis do Trabalho. Não foram publicadas as conclusões dos trabalhos das Comissões, impedindo que os interessados usassem do direito de recurso que lhes é garantido pela mesma Consolidação.

3.º — Os níveis de salário mínimo, objeto do Decreto n. 35.450, de 1.º de maio de 1954, foram fixados por mero arbitrio, indicando cifras disparatadas para remuneração mínima em regiões de idêntica situação econômica, estabelecendo um clima de confusão e injustiça para produtores e trabalhadores.

4.º — Em devido tempo as associações representativas da produção nacional tiveram oportunidade de manifestar ao Sr. Presidente da República suas justificadas apreensões, entregando a S. Exa. fundamentado memorial em que se demonstra a ilegalidade da forma por que se processava a revisão e os graves reflexos da medida para a economia do país e para os interêsses das próprias classes trabalhadoras.

5.º — Recorrendo para o Supremo Tribunal Federal, usou êste Sindicato do recurso instituido na Constituição Federal, não podendo essa iniciativa, de forma alguma, merecer qualquer crítica ou censura.

6.º — Êste Sindicato não está discutindo no Supremo Tribunal Federal o valor dos novos salários mínimos. Perante a mais alta Côrte do país deseja discutir a constitucionalidade e a legalidade do ato do Poder Executivo. Os níveis de salário mínimo serão objeto de debate, quando a medida fôr apreciada pelo Poder competente, de forma a atender os interêsses do conjunto da economia nacional e dos trabalhadores de todo o país.

7.º — A indústria têxtil jamais hostilizou as medidas que tenham por objeto o reajustamento dos salários dos seus trabalhadores, de forma a ser estabelecida uma justa remuneração, dentro das possibilidades econômicas e financeiras de cada atividade. Nesta, como em outras oportunidades, coube aos industriais a iniciativa de tudo fazer pelo bem-estar daqueles que labutam em seus estabelecimentos. Reiterando essa invariável atitude, a indústria têxtil do D. Federal e Estado do Rio de Janeiro, representada por êste Sindicato, está tomando urgentes providências para que seja imediatamente realizado um reajustamento de salário profissional dos seus trabalhadores, aguardando, em relação ao salário mínimo, esperançosa e confiante, o julgamento, sempre sereno e elevado, que o Supremo Tribunal Federal vai proferir sôbre tão relevante assunto.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954.

Desafiado para duelo o diretor do "Diário de Notícias"

Brizzola considera-se ofendido numa reportagem — A resposta — Repercussão na Câmara dos Deputados

O SR. Leonel Brizzola, líder petebista do Rio Grande do Sul (elemento ligado a Jango e Maneco Vargas), desafiou o jornalista João Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias", para um duelo.

Motivo: o sr. Brizzola (candidato derrotado pelo PSD, nas eleições para prefeito de Pôrto Alegre) considerou-se ofendido por uma reportagem do jornalista Luís Vilas Boas, publicada terça-feira no "Diário de Notícias".

O assunto repercutiu na Câmara, onde o deputado Aliomar Baleeiro pediu prorrogação da sessão, para ler e comentar o telegrama.

O DESAFIO

No desafio, diz o sr. Brizzola que afirmar que um secretário de Estado usa a função pública para fazer uma caixa partidária de Cr$ 100 milhões é "um atentado inominável contra a honradez e honestidade tradicionais na vida pública do Rio Grande".

Investindo com furor contra o diretor do jornal ("se tu és juridicamente um irresponsável", "um homem que tenha um pouco de vergonha), o sr. Brizzola chega ao desafio: "ficas desafiado para um desagravo, em local e hora que deixo ao teu critério". Previne, finalmente, que, em caso de não ter resposta seu telegrama, o caso não estará encerrado. "Irei até as últimas conseqüências".

RESPOSTA

A resposta do sr. João Ribeiro Dantas foi a seguinte:

"Não nos impressionam as intimidações e os despautérios do líder trabalhista gaúcho.

Cabem-lhe três recursos que a Justiça, o "Diário de Notícias" e eu pessoalmente lhe asseguramos.

1.º Mover-nos ação judicial por crime de imprensa;

2.º Enviar-nos a sua defesa às alegações contidas na reportagem do sr. Vilas Boas Correia, nosso enviado à convenção gaúcha do P.T.B.

Ainda que tenhamos veiculado acusação de natureza grave, trata-se de observação corrente, conforme noticiamos, nos meios políticos do Rio Grande do Sul.

A denúncia pública enseja ao sr. Leonel Brizzola exercer o direito de defender-se das imputações a que demos divulgação;

3.º Repelimos a idéia do duelo proposto pelo sr. Leonel Brizzola, já que se trata de contravenção, portanto prática proibida em nosso país, e de outra parte as ameaças, caracterizadas no seu telegrama, seriam bastantes, desde logo, para processá-lo, com o que não nos ocuparemos, entretanto.

Sucede, outrossim, que temos passagem tomada na Panair do Brasil para a Europa, desde o dia 17 de junho, conforme pode atestar o sr. Tibiriçá, chefe do serviço de reservas daquela emprêsa.

Até terça-feira, 29, à noite, ou a partir de 25 de julho, nos encontramos como sempre, à tarde e à noite, no expediente normal de trabalho no "Diário de Notícias", só e desarmado".

JORGE LACERDA
Tempo e vagar para estudar o novo Código Eleitoral

Novo Código Eleitoral só para o próximo ano

O DEPUTADO Jorge Lacerda falou, ontem, na Câmara, sôbre a conveniência de o novo Código Eleitoral só entrar em vigor a 3 de outubro do próximo ano.

Disse:

"Chegam-nos às mãos os avulsos do projeto de reforma do Código Eleitoral, oriundo do Senado. Nele figuram dispositivos de real importância, muitos dos quais supridos pelos próprios órgãos da justiça competente.

Estamos, porém, precisamente a 100 dias do próximo pleito. Infelizmente, não poderá o projeto vencer as fases de sua natural tramitação por esta Casa de modo a permitir, ainda em tempo, ao Tribunal Superior Eleitoral, expedir as novas instruções.

A aprovação de uma emenda, aqui na Câmara, significaria o retôrno do projeto ao Senado. Reina uma justificada preocupação no interior do país, a respeito do andamento dêsse projeto. Qualquer inovação que se faça, tão perto das eleições, acarretará dificuldades ao eleitorado e à própria Justiça Eleitoral".

Prosseguiu o deputado Jorge Lacerda:

"As modificações do Código reclamam um prazo mais dilatado, para o necessário esclarecimento das consciências. Creio que o Tribunal Superior Eleitoral há de reconhecer essa realidade e diligenciará no sentido de serem ultimadas as instruções eleitorais à luz do atual Código.

Quanto ao projeto, continuará êle sua tramitação normal pela Casa. Com mais vagar, o Congresso, contando sempre com a colaboração do Superior Tribunal, concluirá o novo Código, que consulta as nossas realidades.

Assim, justifico a emenda que ora ofereço ao novo Código:

"Esta lei entrará em vigor a 3 de outubro de 1955".

Zenóbio na Câmara para explicar a nomeação de Oest

Quesitos do requerimento do deputado Raimundo Padilha — O ministro está facilitando a infiltração da quinta-coluna

A CONVOCAÇAO do ministro da Guerra, para prestar esclarecimentos sôbre a nomeação de coronéis comunistas para postos de comando no Exército, foi pedida ontem na Câmara pelo deputado Raimundo Padilha, que pronunciou longo discurso justificando seu requerimento.

OS QUESITOS

São os seguintes os quesitos da convocação:

1. Tem conhecimento do passado comunista do atual cel. Henrique Oeste?
2. Em alguma oportunidade, o coronel renegou êsse passado?
3. Conhece a exuberante atividade comunista em Jaboatão (Pernambuco) e a importância excepcional do 14.º R.I. na defesa da ordem?
4. A indicação do cel. Oeste foi sugerida ao ministro por qualquer comando de Zona ou Região Militar?
5. Todos os oficiais apontados como militantes do extinto Partido Comunista foram condenados pela Justiça?
6. Em caso negativo, quais os oficiais ligados ao extinto PC, direta ou indiretamente, que exercem função de comando, em unidade, sub-unidade e estados-maiores?
7. Conhece a declaração do cel. Oeste de que não é político e de que apenas cumpre regulamentos?
8. Sabe de qualquer declaração do coronel, mais categórica, no sentido de haver abandonado o PC e abjurado a doutrina comunista?
9. É procedente a notícia da imprensa de que os oficiais superiores Moura e Cunha e Alcedo Cavalcanti seriam nomeados para exercer comandos, respectivamente, do Regimento de Artilharia de Quitaúna, São Paulo e de uma unidade sediada no Rio Grande do Sul?
10. Êsses dois oficiais têm alguma ligação, direta ou indireta, com o extinto PC?
11. Quais os oficiais ligados ao extinto PC, que estão afastados de pôsto de comando?

OS MOTIVOS

O deputado Raimundo Padilha justificou o seu requerimento, num discurso. Mostrou que a situação internacional e continental era sobremodo grave depois da infiltração comunista na Guatemala.

"Não acredito que o atual ministro da Guerra seja comunista. Mas êle está facilitando muito quando designa para postos tão importantes oficiais que irão fatalmente trair a sua pátria. Daí a conveniência de vir êle à Câmara explicar a nomeação do cel. Oeste".

O deputado Flores da Cunha defendeu os dois oficiais, dizendo que êles não eram comunistas.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Adiada (7.ª vez) licença Lodi-Lutero

AGORA, SO' QUARTA-FEIRA — DESGOSTOSOS OS DEPUTADOS DO PSD MINEIRO

MAIS uma vez (sétima) foi adiada a votação da licença pedida pelo juiz da 8.ª Vara Criminal para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

Novos projetos, em regime de urgência, impossibilitaram, ontem à tarde, a decisão final do plenário sôbre a matéria.

Informou-nos o deputado Gustavo Capanema que pretende pedir novamente ao sr. Nereu Ramos a convocação de uma sessão especial, quarta-feira, à noite, para votar a licença.

Numerosos deputados, sobretudo os do PSD mineiro, estavam desgostosos com o adiamento. E' que, chamados pelo líder da maioria, aqui vieram especialmente para votar contra a licença. Alguns só trouxeram mesmo a roupa do corpo e uma pasta no bolso. Abandonaram de uma hora para outra as suas campanhas eleitorais. E agora, terão de retornar novamente ao Rio, quarta-feira.

Última prestação das dívidas de guerra

CINCO milhões de dólares serão remetidos, por êstes dias, ao embaixador do Brasil em Washington, para pagamento da última prestação de guerra devida pelo Brasil aos Estados Unidos da América do Norte, pelo acôrdo "Lend and Lease".

Essa informação foi prestada, ontem, pelo presidente do Banco do Brasil, ao embaixador norte-americano, em visita que fêz, com o diretor da Carteira de Câmbio, à Embaixada, acrescentando que nesse sentido recebera instruções do Ministério da Fazenda.

Dulcídio, títere nas mãos dos sabidos

Frota Aguiar contra o prefeito

"É UM legítimo títere nas mãos dos sabidos e daqueles que apoiaram os escândalos dos caminhões-feira" — declarou ontem na Câmara o deputado Frota Aguiar, referindo-se ao prefeito Dulcídio Cardoso.

CANSADO ALCAIDE

"O cansado alcaide desta cidade, como instrumento de uma política desmoralizada perante a opinião pública, continua praticando atos atentatórios à boa norma administrativa.

Protege a poderosa Companhia Telefônica, nomeia apaniguados de políticos aventureiros e de admiradores exigentes, transfere a feira-livre da rua Domingos Ferreira, demite arbitràriamente chefes de repartições e de hospitais para agradar os que receiam derrota espetacular nas eleições de 3 de outubro.

Há mêses, por interêsse partidário, foi destituído da chefia do Hospital Getúlio Vargas, um ilustre e conceituado médico operador, com prejuízo dos serviços públicos. Agora, mais uma exoneração: a do diretor do Albergue da Boa Vontade, o sr. Lauria Leirós, funcionário competente.

Outras demissões virão. Assim exige a política do govêrno do sr. Getúlio Vargas, na sua contribuição ao Distrito".

Dia 26, a decisão do PSP fluminense

CANDIDATO PRÓPRIO: PEREIRA PINTO OU MIGUEL COUTO — AINDA INCERTA A DECISAO DOS ADEMARISTAS

É POSSIVEL que o PSP fluminense apresente, em sua convenção do dia 26, um candidato próprio ao govêrno do Estado do Rio negando, assim, apoio às candidaturas Pereira Pinto e Miguel Couto Filho.

A situação no PSP do Estado do Rio é confusa. Duas correntes se chocam no partido. O presidente do diretório estadual, deputado Paranhos de Oliveira, tudo tem feito no sentido de o PSP apoiar o candidato do govêrno. Já declarou, reiteradas vêzes, que, em hipótese alguma, concordará em se unir à coligação UDN-PDC e dissidentes do PTB e PSD, em tôrno de Pereira Pinto.

Uma forte corrente, liderada pelo deputado Simão Mansur, quer apoiar a candidatura oposicionista.

A tendência do partido é apresentar candidato próprio.

Essa resolução é encarada, nos meios udenistas, como manobra de Feio — coordenador da candidatura Miguel Couto — para enfraquecer os partidos que apoiam Pereira Pinto.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

O DIVÓRCIO EM DEBATE NA CÂMARA

Três contra (Coelho de Souza, Tenório Cavalcanti e Breno da Silveira) e um a favor (Cardoso de Miranda)

A INTRODUÇAO do divórcio na legislação brasileira voltou a ser debatida, ontem, na Câmara, quando o deputado Cardoso de Miranda agitou o assunto.

Disse que, como católico, era contra o divórcio, mas, como político, não podia deixar de reconhecer a necessidade de ser êle introduzido em nossa legislação, a fim de coibir o descalabro atual da sociedade.

O deputado Coelho de Souza mostrou-lhe o paradoxo em que estava incorrendo, pois não podia ser ao mesmo tempo contra e a favor do divórcio.

Argumentou o sr. Cardoso de Miranda com a necessidade de não obrigarmos os estrangeiros residentes em nosso país a uma legislação contrária à dos seus países.

"Quem vem para a casa alheia tem de submeter-se às ordens do seu dono" — atalhou o deputado Tenório Cavalcanti.

O sr. Cardoso de Miranda prosseguiu dizendo que era preciso amparar as centenas de crianças desajustadas pelas uniões ilegais e pelas situações criadas com o desquite.

Mas o deputado Breno da Silveira (PSB) mostrou-lhe que, nos Estados Unidos, onde existe o divórcio, a Igreja Católica e a Igreja Anglicana estão unidas numa campanha contra êle, em face da desorganização da família, que está prejudicando a formação de milhares de crianças e adolescentes. Disse que no seu partido, o Socialista, a questão era aberta. Êle se sentia muito à vontade para ser contra o divórcio.

Concedidos os quinquênios para os médicos

Segunda-feira, a extensão do benefício a todo o funcionalismo

APÓS demorados debates, o Senado aprovou, ontem, o artigo 5.º do projeto dos médicos, que concede aos seus beneficiados gratificações adicionais por quinquênios.

Contra êsse dispositivo falaram, demoradamente, os srs. Ferreira de Souza, Othon Mader e Gomes de Oliveira (líder do PTB).

EMENDAS VOTADAS

Foram votadas e consideradas prejudicadas vinte e cinco emendas. Sobem, assim, a 70 as emendas já votadas, restando quarenta.

EXTENSAO

Segunda-feira, será votada a emenda 109, que estende os quinquênios a todo o funcionalismo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.368
Rio de Janeiro, 26-27 de Junho de 1954

Os verdadeiros culpados

A CAMARA, ontem, fêz justiça a um homem de bem. Êsse Heitor Beltrão, cuja saúde inquieta todos os seus amigos, êsse grande coração doente, essa alma generosa, irremediàvelmente nascida para a pobreza, por desambição e por vocação, tinha de ser o alvo da infâmia dos quadrilheiros da "Última Hora".

O jornal dessas alminhas pútridas está, mais do que nunca, a serviço da difamação consciente e sistemática, metódica e meticulosa, dos homens de bem.

Na edição de 24 de junho, a "Última Hora" apresentou o deputado Heitor Beltrão como sócio de uma firma argentina que teria feito câmbio negro de dólares, segundo denúncia do delegado Cícero Brasileiro de Melo. O delegado desmente, e o jornal nem sequer se dá ao trabalho de provar o que afirma. Ontem desafiava o deputado Beltrão a obter desmentido de outro delegado, o sr. Mário Lucena. Hoje, a TRIBUNA DA IMPRENSA publica o desmentido do sr. Mário Lucena.

Funcionário, há mais de 30 anos, da Associação Comercial, como seu secretário, Beltrão foi sempre homem pobre. Jornalista profissional, Beltrão exerceu sempre a sua profissão com o devotamento dos bons, dos desinteressados, dos puros, é uma das criaturas que mantêm viva a fama de jovialidade e de modéstia boêmia do carioca.

Sua atuação política é um misto de intransigência com os princípios e de tolerância com as pessoas. E' uma alegria ser amigo dêsse homem que nunca falta com uma palavra de estímulo, de consôlo nas horas amargas, ou de agradecimento por uma rápida justiça que se lhe faça, como se fôra um prêmio imerecido dizer dêle o bem que tanto merece.

Se é rico, Beltrão só o é de entusiasmo. Se é perdulário, é do raro dom de admirar e de estimar, com um fervor, um desinterêsse, um nobre esquecimento de si mesmo, tão raro nos políticos brasileiros.

Sua "bête noire", talvez não tão negra, mas bastante "bête", como diria o próprio Beltrão, é o sr. Vargas. Nunca cedeu quando tantos, com mais fortuna, mais motivos para resistir, deixaram-se, sob pretextos falaciosos, conduzir à submissão e à desmoralização em que se compraz o grande corruptor.

Êste o seu crime: não ceder. Não se deixou tampouco intimidar pelas ameaças de "chantage" da "Última Hora". Quando do inquérito parlamentar, recebeu ameaças do mesmo gênero o deputado Castilho Cabral. Também não cedeu. E Baleeiro. Não cedeu o baiano. Agora, há dias, o deputado Maurício Joppert teve a sua parte e recebeu um aviso: se não ceder, terá mais. Também não cedeu.

O velho Beltrão, no momento, é a parte fraca. Doente e bem doente, prêso em casa, tinha de ser a primeira vítima dessa nova onda de infâmia.

A Câmara, ontem, pela quase unanimidade de seus membros, e certamente pelos seus elementos mais representativos, fêz justiça desagravando o seu bonìssimo e digníssimo colega. Foi bem que assim agisse. Pois Beltrão é dêsses homens que abominam a simples idéia de que o acusem de ser desonesto — ao contrário, por exemplo, do sr. Aranha, que assim se livra do perigo de ter remorsos.

Mas — aqui vai diretamente êste recado ao sr. Gustavo Capanema, cujas referências amáveis não posso aceitar porque não admito elogios de quem, ao mesmo tempo, se converte em protetor de gatunos e de exploradores da miséria do povo — de quem é a culpa dessa onda de infâmia?

Da própria Câmara. Da maioria da Câmara. Do sr. Capanema. Pois, afinal, é a desmoralização da Câmara, como um todo, que permite aos urubus-malandros fazerem média para ganhar mais dinheiro do Grande Corruptor.

Terminou dia 20 o prazo de 60 dias concedido pelo Banco do Brasil para que a emprêsa ERICA, editora da "Última Hora", pague Cr$ 20 milhões para ficar em dia — sòmente acertar os atrasados, sem resgatar tôda a dívida.

O sr. Marcos Dantas, um homem desonesto, precisamente porque faz de si próprio e de outro hipócrita chapado do seu gabinete, um certo Frederico Séve, cobertura viva para as mais sórdidas capitulações do sr. Osvaldo Aranha à corrupção do govêrno Vargas, não tomou, até agora, a menor providência para a execução da dívida, apesar de vencidos todos os prazos.

Essa moratória não-confessada equivale a uma nova subvenção do Banco do Brasil ao órgão dos piratas. Depois de montar, de cabo a rabo, todo o negócio para o bessarabiano, para Lutero, Baby e o resto, o Banco do Brasil continua a sustentar, através dessa moratória, a concorrência ilegal e criminosa dêsses gatunos contra a imprensa independente.

Manter e desenvolver um jornal, hoje, num regime assim tão cìnicamente corrompido, com santarrões como o sr Marcos Dantas a coonestarem a infâmia, é um esfôrço que ninguém conseguiria descrever. Sofremos, todo dia, a concorrência mais sórdida, que é a do próprio Banco do Brasil com todo o seu poderio, alimentando contra nós uma imprensa escrava.

E a Câmara permite isto. E a Câmara, agora, colabora para isto, desmoralizando-se a um aceno do sr. Capanema. Por que? Porque se renega a si mesma, abandona a posição de prestígio que justamente conquistou na opinião pública e deixa o povo no ar, enquanto se suicida moralmente, cedendo à pressão de Vargas, para deixar impunes o seu filho desonesto e êsse profissional da corrupção e negocista matriculado. Euvaldo Lodi.

A impunidade fomenta a audácia. Lutero precisa, a todo custo, melhorar a sua posição, para salvar — não diremos a honra, mas ao menos a face. Para isto, o Banco do Brasil Marcos Dantas, Osvaldo Aranha, Tancredo Neves, tôda a turma se mobiliza, fazendo a Nação continuar o sustento do jornal capão. Para que?

Precisamente para que êle procure nivelar a todos na mesma desmoralização. Já que o povo está justamente convencido de que Lutero é desonesto, faz-se necessário convencer o povo de que todos são desonestos, de que a Câmara e um antro, o Suprmo Tribunal uma choldra, e assim por diante.

Por isto Heitor Beltrão tem de pagar o seu tributo à infâmia Nem a sua doença, nem a sua pobreza boêmia, de estudante eterno, nem a evidente inverossimilhança da façanha que lhe atribuem foram obstáculos à falsificação monstruosa.

E isto sai no jornal de uma quadrilha que só na Carteira de Redescontos obteve, em um ano, afora os 280 milhões do Banco do Brasil, vindos de diversos bancos mediante garantia de obter redesconto, mais de 92 milhões de cruzeiros — que não foram mencionados pela Comissão Parlamentar de Inquérito.

Isto sai no jornal do qual dizia, a 19 de abril passado, o Superintendente do Banco do Brasil, louvado nos pareceres de seus técnicos, que a única solução conveniente ao Banco seria a execução imediata da dívida da ERICA para recuperar em bens hipotecados, parte do dinheiro perdido.

HOJE, passados os 60 dias que os srs. Aranha e Tancredo mandaram conceder à quadrilha, em pagamento de sua capangagem jornalística contra tudo o que há de decente neste país, ao ver o sr. Aranha, encantado com a descrição de "A vida como ela é", o sr. Tancredo, deslumbrado com os elogios que manda pagar pelo Banco do Brasil, e o sr. Vargas, moralmente insensível, deixando-se acariciar pela lisonja mercenária — nenhuma providência tomou o sr. Marcos Dantas, que hoje mesmo mandará o intrigante e servil Séve telefonar ao Brigadeiro para dar explicações mentirosas acêrca de suas omissões, como é do seu costume. Como se, a esta altura, o Brigadeiro não soubesse que a honradez do sr. Marcos Dantas consiste em fingir que diz a verdade com um ar circunspecto e compungido de quem de fato a está dizendo; e simular que não faz por não poder fazer tudo aquilo que tinha o dever, mas não tem coragem moral de fazer.

HEITOR Beltrão pagou, como Castilho, Baleeiro, Falcão — poupado êstes últimos dias porque o sr. Aranha está tratando de convencê-lo de que vai agir contra Jereissatti e tem a esperança de dobrá-lo com essa monótona mentira — e tantos outros. Tôlo seria Falcão se trocasse a sua honra certa pela duvidosa palavra do sr. Osvaldo Aranha, falso gaúcho, com aquela "lealdade" refalsada que tanto horroriza os rio-grandenses.

E A Câmara consente. A Câmara desmoraliza-se, por isto dá margem a infâmias que, nos dias inesquecíveis do inquérito parlamentar, essa canalha não ousou sequer formular.

A raça de covardes e submissos por dinheiro que se acoita na direção da "Última Hora", tendo por protótipo o Baby Bocaiúva, flor amorosa de três raças tristes, só ataca quando sente as costas quentes. E nada lhe esquenta mais as costas do que a "erva", como diz, ávido, o pobre Baby, a quem pai e mãe só ensinaram, ao que parece, o gôsto irremediável do dinheiro alheio.

O QUE não nos abala, nem mesmo nos irrita quando se trata de infâmias contra nós, causa-nos legítima revolta quando vemos a mesma técnica de difamação aplicada a um homem como êsse bom companheiro, simples, bom, generoso, incapaz de enriquecer, quanto mais de enriquecer pelo roubo!

Ainda mais quando se vê que isto só acontece porque o sr. Getúlio Vargas é um homem sem pudor nem do cargo que exerce, um homem que não se peja de pagar mercenários para insultar adversários leais e dignos. Um homem que não dá dinheiro à Justiça Eleitoral, porque tem horror às eleições, mas dá dinheiro à "Última Hora" porque tem verdadeiro tropismo pela indignidade. O sr. Osvaldo Aranha idem. O sr. Marcos Dantas, um lacaio para todo serviço. E o sr Capanema, que se solidarizou com o desagravo a Beltrão, é quem leva a Câmara à desmoralização e, portanto, dá ensejo a êsses acessos de infâmia de que é acometida a "Última Hora".

Desejo, apenas, advertir essa gente de que deve precaver-se e não fazer com que percamos a paciência. A infâmia contra os homens de bem tem limites. Ninguém nos culpe nem se queixe quando, ultrapassados êsses limites, contarmos a verdade sôbre a vida dêsses tipos, desde os que os protegem com o dinheiro do Banco oficial até os que, com êsse dinheiro, se protegem.

O sr. Osvaldo Aranha alarmou-se, há dias, com o inexistente perigo de virmos a tratar de sua vida privada. Não há perigo — e êle bem sabe disso. Fazia, apenas, uma de suas "fitas" de estrêla velha para comover nossos amigos. Mas até êle há de reconhecer que não é justo contar tanto com a nossa dignidade, a ponto de continuar financiando, pela moratória e pela proteção indecente, a infâmia que o Govêrno desencadeia contra os homens de bem.

SAIBAM êle e todos os que procedem como êle, que não estamos dispostos a tolerar, indefinidamente, que se levantem contra nós calúnias, enquanto silenciamos as verdades que, por respeito a nós mesmos, devemos calar.

Ou toma êle, ou seja quem for, uma providência para tapar a cloaca do Baby ou perde o direito de se queixar.

Pois o que há de mais terrível no silêncio que nesta matéria nos impomos é que nos vemos difamados, vituperados, caluniados, na pessoa de um homem como Heitor Beltrão e outros, precisamente pela gente mais podre do Brasil — a serviço de gente que tem vida incapaz de resistir à mais leve análise, ao mais sóbrio relato.

E', portanto, dupla indignidade essa de inventar infâmias contra quem silencia verdades duras — mas, como sabem êles próprios, verdades certas e bem conhecidas.

CARLOS LACERDA

Desenho de HILDE

As Instituições Políticas Nacionais e sua Evolução

Por JOÃO CAFÉ FILHO
(Vice-presidente da República)

NA Escola Superior de Guerra o vice-presidente da República pronunciou esta semana uma conferência sôbre "As instituições políticas nacionais e sua evolução".

Por gentileza do sr. Café Filho, e com a permissão do comando da Escola, pode êste jornal divulgar, a partir de hoje, o seu trabalho. Aproveitamos para agradecer a distinção que fêz aos leitores dêste jornal.

Acreditamos que os leitores terão especial prazer e proveito em examinar e comparar, com as suas, as opiniões do vice-presidente da República.

Permitimo-nos destacar, no texto, para facilidade de leitura, certos trechos que nos parecem particularmente interessantes. Estes, aliás, vão-se tornando mais frequentes com o desenvolvimento do tema, a partir de amanhã.

A minha presença nesta tribuna deve-se a um convite que considero tanto mais honroso quanto partiu do eminente comandante da Escola Superior de Guerra, General Juarez Távora, cujas qualidades de patriota e idealista me acostumei a apreciar desde os tempos em que tive oportunidade de ver e sentir de perto, no cenário do Nordeste, de que ambos somos filhos, a sua ação admirável como um dos chefes do movimento de 1930. Já revelava êle então, em pleno apogeu da mocidade, a sua vocação para as funções de comando em que continua brilhando, já agora numa esfera bem diversa, embora seja difícil dizer qual o papel mais importante: se conduzir tropas, ou dirigir o aperfeiçoamento de uma elite civil e militar.

Bem sei avaliar a pesada responsabilidade do encargo que aqui me trouxe não só pela relevância dos temas que me foram propostos, mas também, e sobretudo, por ter de falar a um auditório tão culto como êste, constituído não de alunos, mas de verdadeiros mestres. Confortam-me, nesta árdua tarefa, a visão de tantas fisionomias amigas e a esperança de que todos aqui hão de compreender que, não sendo possível de minha parte contribuição nova ao tratamento de questões amplamente conhecidas de todos quantos frequentam esta Escola, o máximo que se há de exigir do conferencista é um depoimento pessoal, fruto das observações, dos estudos e da experiência de um homem público, de origem popular. Naturalmente, tais conclusões não podem nem devem ter qualquer eiva de personalismo, de vez que neste recinto não há lugar senão para o exame das idéias e dos problemas, de um ponto de vista impessoal, à luz de um programa de cultura política, no seu melhor sentido, tendo em vista os mais altos interêsses nacionais. Alenta-me, ainda, a circunstância de que me sinto de algum modo vinculado a esta instituição, não só pelas relações pessoais com muitos de seus membros, mas também pelos laços de profunda admiração e atenta curiosidade com que venho acompanhando o seu funcionamento, — fato novo, altamente auspicioso, no quadro da preparação de nossas elites.

AS INSTITUIÇÕES POLITICAS NACIONAIS E SUA EVOLUÇÃO

Vou procurar seguir, tanto quanto possível, os rumos traçados no sumário que me foi entregue. Naturalmente, terei de resumir, tendo em vista o limite de tempo. O primeiro ítem do esquema estabelece o seguinte roteiro:

"As Instituições Políticas Nacionais e sua Evolução: Fatôres condicionantes — As imposições da base física e do desenvolvimento social".

E' fácil verificar que a história das instituições políticas do Brasil é, em parte, a história de uma grande e contínua luta para dominar a imensidão geográfica de nosso território. Nos 200 e tantos anos de Colônia, como nos quase 70 anos de Império, e ainda nos 65 anos de República, os nossos estadistas esforçaram-se por adotar um aparelhamento governamental, capaz de superar as dificuldades políticas, sociais, econômicas, ou de outra natureza, resultantes de nossa desmesura da base física.

O Brasil poderia ser hoje um conjunto de nações, cada qual com seu tipo de civilização. Não foi por falta de espaço que tal separação não se consumou. Em meio ao cenário imenso coexistem tôdas variedades de clima, topografia, geologia, flora, fauna e tudo o mais. E' natural e inevitável que, em consequência, se produzam diferenciações econômicas, sociais e políticas. Não há possibilidade de paralelo, por exemplo, entre o extremo norte e os pampas, no tocante às condições gerais do meio. Pois bem, como é que até hoje se pôde manter a unidade de um país assim, constituído de tantas dissemelhanças internas?

O milagre da unidade nacional, num território cuja tendência lógica e natural seria o desmembramento, constitui o traço mais impressionante na análise da evolução de nossas instituições políticas. Essa unidade não foi obra do acaso. Ao contrário, tem sido o fruto de uma constante preocupação de nossas elites intelectuais e políticas, atentas ao fato de nossa extensão espacial.

Na estruturação de nosso mecanismo político-administrativo, a influência do fator geográfico, embora nem sempre ostensiva, tem sido permanentemente fundamental e decisiva, pelo menos até o surgimento de novos fatores que terei oportunidade de focalizar no curso desta conferência. Tôdas as tentativas de estruturação até agora levadas a efeito, ou que ainda se venham a processar, deixando de lado o fator espacial, foram e serão sempre inúteis, além de significar êrro fatal.

Não é possível organizar os poderes públicos sem ter em conta as peculiaridades do meio físico, até hoje mais influentes entre nós do que as próprias fôrças do homem e os recursos da técnica e da ciência. Qualquer sistema institucional que não se basear nessa peculiaridade, redundará em artifício e em fracasso.

Eis porque o cuidado de nossos homens públicos, desde a Colônia até a República, através da Regência e do Império, girou sempre em tôrno da necessidade de uma aparelhagem governamental, capaz de neutralizar a ação desintegradora de um território tão grande, sem meios eficientes de circulação, e com uma população de baixo teor de densidade, resultando numa dispersão social extremamente rarefeita no "hinterland", a par de uma concentração demo-econômica em alguns núcleos litorâneos.

PERIODO COLONIAL

Aos políticos do período colonial, o problema estava colocado nos seguintes têrmos: como povoar, explorar e manter íntegro, sob o domínio da metrópole portuguêsa, território tão vasto? Como estruturar as suas instituições políticas, tendo em vista os problemas da administração, da defesa, do fisco e da ordem legal?

Houve, desde o princípio, a idéia de resolver esta questão básica dentro de um critério centralizador. As condições geográficas e sociais do meio, entretanto, insurgiram-se contra êste propósito unitário. Seria talvez impossível fazer funcionar um poder central e único, a que ficassem inteiramente subordinados os demais órgãos políticos e administrativos de tôda a Colônia.

Tal impossibilidade resultava da imensidão territorial, agravada pela falta de transporte e comunicação. Convém prestar atenção a êste aspecto, que ainda hoje constitui uma das bases da realidade brasileira, encerrando, portanto, uma das chaves para a decifração do enigma nacional.

Pouco a pouco, através de sucessivas experiências, os políticos coloniais foram percebendo que só havia um meio de administrar e governar terra tão agigantada, de regiões tão diversas, separadas por distâncias tão enormes: êste meio seria um sistema de *poder descentralizado*, através de aparelhos regionais e locais, com autonomia e adaptação às particularidades dos respectivos núcleos humanos.

Foi assim que, no curso de sua vida colonial, o Brasil teve um mecanismo institucional semelhante a um mosaico. Nas várias regiões, fôssem as de expansão agrícola, de atividades pastoris, ou onde predominava a mineração, os órgãos de govêrno amoldaram-se, como era natural, às peculiaridades do meio. A verdade é que esta fragmentação do poder é que permitiu a sobrevivência do Brasil e de sua unidade durante a Colônia.

Se os dirigentes de então não tivessem transigido no sentido daquela descentralização, provavelmente teriam emergido surtos separatistas de maiores intensidades e proporções.

(Amanhã: *Periodos Imperial e Republicano*)

Opinião

Um expoente do regime

O SR. Amando Fonseca é um dêsses policiais que fazem a alegria do sr. Armando de Morais Ancora.

Lotado no Gabinete de Exames Periciais, utiliza aquela repartição para as reuniões com os seus cabos eleitorais. O sr. Fonseca é candidato a vereador pelo PTB e pauta os seus atos, rigorosamente, pela orientação política do sr. Getúlio Vargas.

Assim, é dono de um "mercadinho", em Copacabana, e faz questão de dizer que não precisa do seu salário de policial, para viver. Acresce que não pagou ao engenheiro que construiu o mercadinho. Não pagou e ainda o ameaçou de prisão, pois o engenheiro nasceu na Alemanha e devia, de acôrdo com os princípios jurídicos que o sr. Fonseca defende, ser prêso como nazista.

Finalmente, é o sr. Fonseca o substituto natural do sr. Gregório Fortunato, nas festas a rigor. Em tais ocasiões, o sr. Gregório, por ser homem de côr, é substituído nas suas funções por ordem do sr. Getúlio Vargas. O presidente, que assinou a contragosto a lei Afonso Arinos sôbre a discriminação racial, acha que a côr do sr. Gregório não serve para as festas a rigor.

E' então que surge o sr. Amando Fonseca — "ersatz" do "tenente" Gregório, por êle próprio indicado. E, dessa amizade, deriva o prestígio que o sr. Fonseca desfruta no Departamento Federal de Segurança Pública

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

MEIO-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Mistério da Casa Grande"
Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Paixão tempestuosa"
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Perdição por amor", no Azteca
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Grito de Guerra", "Amor de Palhaço" "O Homem do Terno Branco", "Os Filhos de Ninguém" e "Os Corruptos" com horário normal no Presidente
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Orquídea", "Nódoa Infamante" e "Ludibriada"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * O Homem do Terno Branco
METRO-PASSEIO (22-6490) — Paixão tempestuosa
ODEON (22-1508) — * Casanova Júnior
PALACIO (22-0868) — O Manto Sagrado
PATHE (22-8795) — * Os Corruptos
PLAZA (22-1097) — O Mistério da Casa Grande
RIVOLI — Ludibriada
VITORIA (42-9020) — Nódoa Infamante

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — O Homem dos Papagaios
COLONIAL (42-6512) — O Mistério da Casa Grande
FLORIANO (42-9074) — * Júlio César
IDEAL (43-1218) — A Orquídea
IRIS (42-9163) — Dinheiro Sangrento
MEM DE SA (42-2232) — O Implacável (e) O Homem do Dia
PRESIDENTE (42-7126) — * Os Corruptos
PRIMOR (43-6631) — O Mistério da Casa Grande"
S. JOSÉ (42-0593) — Os Lanceiros da Morte

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Nódoa Infamante
AVENIDA (48-1667) — A Rainha Virgem
CARIOCA (28-8178) — A Orquídea
HADDOCK LOBO (48-9810) — O Mistério da Casa Grande
MADRID — * Casanova Júnior
MARACANA (48-1910) — O Veleiro da Aventura
METRO-TIJUCA (48-9970) — Paixão tempestuosa
OLINDA (48-1032) — O Mistério da Casa Grande
VELO — * A Volta ao Paraíso

ZONA SUL

ALASKA — Mergulho no Inferno
ALVORADA (27-2936) — Eu Sou do Amor
ART-PALACIO (37-8443) — Os Filhos de Ninguém
ASTORIA (47-0466) — O Mistério da Casa Grande
AZTECA (43-8813) — * Perdição por Amor
BOTAFOGO — Nódoa Infamante (e) O Pirata Sangrento
CARUSO — * Perdição por Amor
COPACABANA (47-2803) — Amor de Palhaço
IPANEMA (47-2806) — O Implacável (e) A Espada dos Mosqueteiros
LEBLON (27-7805) — * O Homem do Terno Branco
LEME (37-6412) — * A Vingança de Jesse James
METRO-COPACABANA (37-9797) — Paixão tempestuosa
MIRAMAR — Os Grito de Guerra
NACIONAL (26-6073) — Onde impera a traição
PAX — * Os Corruptos
PIRAJÁ (47-0663) — A Rainha Virgem
POLITEAMA (25-1146) — Bando de Renegados
RIAN (47-1144) — A Orquídea
RITZ (37-7224) — O Mistério da Casa Grande
ROXY (27-8345) — Nódoa Infamante
S. LUIZ (25-7879) — A Orquídea

TEATRO

CARLOS GOMES (22-1581) — "Mulher do Diabo" às 21 horas — Vesperal, sábado e domingo às 16 horas
FOLLIES (37-8216) — "Doll Face", às 20 e 22 horas Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
GLORIA (22-0146) —
JARDEL (37-6721) — "Esta Vida é um Carnaval!" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas
DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva" às 21 horas — Sábado e domingo às 16 horas; dia 21, Ajara, em "A Cartomante", às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
SERRADOR (22-8164) — "As Urnas Van Bolas" — Às 20 e 22 horas Vesperal sábado e domingo às 16 horas.
REPUBLICA (22-0371) — Dia 25, estréia, "E' sôpa no mel".
SERRADOR (43-6447) — "Rainha dr Ferro Velho" às 21 horas Sábado e domingo, vesperal, às 16 horas
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Sua Excia em 26 Pôses" às 21 horas Vesperal às 16, sábado
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINASTICO — Amanhã, CDN, às 21 horas, em "Senhora dos Afogados"

Bilhete aberto a João Dantas Diretor "Diário de Notícias" Rio

Meu caro Dantas:

Acabo de ver que certo Brizzola o desafiou, em calão, para um duelo.

E' mania de todo covarde, fingir-se de valente.

Esses são os tais "gaúchos" que enchem de vergonha os legítimos, os leais, os dignos rio-grandenses.

Dê, ao Brizzola, um "pernacchio".

E' gente assim que pretende mandar no Brasil!

Seu colega,

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA
Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES
Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio	
Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00
Entrega Domiciliar (Nos bairros onde temos entrega a domicílio)	
Anual	300,00
Semestral	160,00
VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte	
EXTERIOR — Mediante consulta	
Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 22-8138
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º salas 104/5 — Tel 36-6177
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

ANIVERSARIO DA INVASÃO — Seul — O presidente Syngman Rhee declarou, ontem (4.º aniversário da invasão comunista da Coréia), que o mundo livre deve "fortalecer-se e eliminar os agressores".

DEFESA EUROPÉIA — *Bruxelas — Funcionários do govêrno belga manifestaram a esperança de que a França participe da conferência que a Comunidade de Defesa Européia realizará na próxima semana.*

GUERRA NA INDOCHINA — **Hanoi — Enquanto Mendes-France realiza consultas, as tropas comunistas se apoderaram de mais três postos franceses no delta do rio Vermelho, sendo um na vital ferrovia de Hanoi a Haiphong.**

TITO E A GUATEMALA — Belgrado — A Iugoslávia uniu-se às nações da Europa Ocidental na recusa à solicitação dos EE.UU. de ser permitido aos navios de guerra americanos revistarem os cargueiros iugoslavos que se destinam à Guatemala, à procura de armas.

PREMIER DO VIETNAM — *Saigon — O novo primeiro-ministro do Vietnam, Ngo Ding Diem, chegou, ontem, a esta cidade para encarregar-se do govêrno de seu país em guerra.*

TERRORISTAS EM AÇÃO — **Tunis — Os terroristas "fellags" alvejaram a tiros um automóvel que conduzia várias pessoas, apenas a um quilômetro desta capital.**

OS SEIS — Paris — Declara-se nos círculos franceses que é "prematura" a conferência dos 6, proposta pelo sr. Spaak.

CONFERÊNCIA — *Genebra — O Conselho de Administração Internacional do Trabalho aceitou o convite do govêrno da Venezuela para que seja realizada em Caracas a próxima sessão da comissão do petróleo da OIT.*

CORTESIA — **Washington — O sr. Charles E. Wilson, secretário norte-americano da Defesa, convidou seu colega britânico, lord Alexander, a visitar os EE.UU.**

PAIS DO MÊDO — Washington — O sr. Averel Harriman, ex-embaixador norte-americano na URSS, descreveu, ontem, a União Soviética como um "país do mêdo".

VISITA PRESIDENCIAL — *Manilha — O presidente das Filipinas, Ramon Magsaysay visitará os EE.UU. após as eleições para o Congresso norte-americano.*

POLITICA NORTE-AMERICANA — **Washington — O ex-presidente Herbert Hoover declarou que os EE.UU. não poderiam contar "nem com as suas alianças militares, nem com a ação coletiva para garantir a sua segurança de maneira permanente".**

BOPP NA SUIÇA — Berna — O ministro plenipotenciário do Brasil na Suíça, Raul Bopp, foi recebido, ontem, em audiência pelo presidente da Confederação Suíça, sr. Max Rubattel.

REFORMA PERONISTA — *Buenos Aires — A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei, já aprovado pelo Senado (e por Perón) que reforma a estrutura do govêrno.*

COLHEITA MUNDIAL — **Londres — A colheita mundial de cereais da safra 1953-54 foi uma oitava parte maior que a produção de pré-guerra.**

COMISSÁRIO DA AVIAÇÃO — Copenhague — O marechal do Ar inglês sir Hug Saunden aceitou, pelo período de nove meses, tornar-se comissário da aviação militar dinamarquesa.

(Condensados da UP e AFP)

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

MÓVEIS
de
Imbuia do Paraná
Execução esmerada e sólida. Salas — Dormitórios Bancos e armários de canto. Móveis avulsos.
Rua Paissandu, 153
Sr. Otto - Tel.: 25-0957

Eisenhower e Churchill analisam a situação mundial

ASSUNTOS DISCUTIDOS: GUATEMALA, COMUNIDADE EUROPÉIA DE DEFESA E TROCA DE INFORMAÇÕES ATÔMICAS

WASHINGTON, 26 — Ao descer do avião, às 9 horas da manhã de ontem, sir Winston Churchill foi solicitado a dizer alguma coisa, pelos jornalistas. O chefe do govêrno de Sua Majestade Britânica disse:

"Venho, com Anthony Eden, falar de alguns negócios de família e tentar mostrar a todo mundo que não há mal-entendidos entre nós...

Fiz uma boa viagem, entre minha pátria e o país de minha mãe. A família de nações de língua inglêsa é bem grande mas há coisas pequenas que andam mal aqui, e, se trabalharmos juntos, poderemos nos entender perfeitamente e fazer muito para ajudar nossos vizinhos no mundo. Certos dentre êles, dos dois lados da "cortina de ferro", parecem, mesmo, ter problemas maiores que os nossos".

ASSUNTOS EM FOCO

WASHINGTON, 26 — Durante duas horas e meia, ontem à tarde, o presidente Eisenhower e sir Winston Churchill, assistidos pelo secretário do Foreign Office, sr. Anthony Eden, e o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, realizaram uma discussão geral sôbre os dois principais assuntos seguintes: a Comunidade Européia de Defesa e a troca de informações atômicas.

Os quatro estadistas haviam chamado, para tomar parte nas conversações, sir Roger Makins, embaixador da Grã Bretanha em Washington, e sr. Wintrop Aldrich, embaixador dos Estados Unidos em Londres.

O porta-voz da Casa Branca se recusou a fornecer detalhes sôbre a natureza das conversações referentes à Comunidade Européia de Defesa. No que diz respeito ao segundo ponto abordado, precisou que a discussão versara sôbre os métodos que poderiam ser empregados para a troca de informações atômicas. Não indicou os países que poderiam beneficiar-se com êsse intercâmbio.

Em resposta aos jornalistas, expressou a opinião de que êsse intercâmbio de informações só poderia ser realizado com a aprovação, pelo Congresso americano, de projetos de lei que o presidente Eisenhower lhe apresentará, nesse sentido.

O CASO DA GUATEMALA

O porta-voz recusou responder à pergunta de um jornalista norte-americano, que indagou se era exato que a situação na Guatemala fôra evocada hoje, antes mesmo do exame das duas questões principais que constituíram o assunto das conversações. Limitou-se a declarar que "nada sabia".

Acentua-se, entretanto, de boa fonte, que essa questão foi efetivamente examinada pelo presidente Eisenhower e sir Winston.

Um jantar íntimo reuniu na Casa Branca os estadistas americanos e britânicos. Após êsse jantar, assegura-se na comitiva do presidente Eisenhower, "não se falará de negócios".

As conversações serão reiniciadas hoje pela manhã, no Departamento de Estado, onde o sr. Eden encontrará o secretário de Estado Foster Dulles. Ignora-se qual o assunto da entrevista.

SITUAÇÃO DA ASIA

Alguns observadores pensam que os projetos relativos à Asia, levantados pelo chefe do Foreign Office em seu discurso de quarta-feira passada, nos Comuns, poderiam ser examinados de maneira aprofundada.

Nenhuma conferência particular está prevista, pela manhã, entre o presidente Eisenhower e sir Winston Churchill, mas se pensa que o presidente terá ocasião de entrevistar-se particularmente com seu hóspede.

Será oferecido um almôço aos estadistas britânicos pelos líderes do Congresso, de ambos os partidos, entre os quais estão os presidentes das Comissões de Relações Exteriores e de Créditos do Senado e da Câmara de Representantes. Após êsse almôço, os quatro estadistas retomarão suas conversações. (Condensado da UP e AFP)

Ancora repreende comissário que espancou errado

O CHEFE de Polícia, punindo com a pena de repreensão a um comissário que espancou um oficial do Exército, ensina quando e a quem se deve espancar.

— "Não se deve agredir, sem necessidade, um cidadão qualquer, muito menos um oficial, depois de haver declarado a sua qualidade, o que só fêz quando se viu forçado a evitar acontecimentos mais graves"

Por isso, o chefe de Polícia resolveu punir o comissário Gerson Fraga, que "deixou, em sua presença, se realizassem ações sem a sua intervenção e orientação". Não impunha punição maior porque o comissário espancador é um correto servidor, que sempre se conduziu como um verdadeiro "gentleman".

Os antecedentes do caso são os seguintes: o carro do militar (major Luiz Gonzaga de Andrade Serpa) abalroou uma viatura da Polícia, onde viajava o comissário. Houve discussão e o major foi levado à Delegacia de Costumes e Diversões, onde o comissário, auxiliado por quatro colegas, agrediu o major.

O major representou o fato ao general Ancora, que mandou abrir inquérito e puniu com repreensão o comissário acusado. Não se conformou o major: denunciou o fato ao general Etchegoyen, presidente do Clube Militar. Foi feita nova queixa e novo inquérito foi instaurado, sob a presidência do delegado Hermes Machado. Êsse inquérito foi distribuído, ontem, à 25.ª Vara Criminal, com pedido de baixa para novas diligências. São acusados: o delegado de Costumes e Diversões, Belens Pôrto; o comissário Gerson Fraga e os policiais Antônio Fonseca Carriço, Ademar dos Passos Perdigão, José dos Santos e Aníbal da Silva Araújo.

Conversações asiáticas

NOVA DELHI, 26 (AFP) — O sr. Chou En Lai, primeiro ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular Chinesa, que chegou ontem de manhã a esta capital, fêz as primeiras visitas protocolares. Inicialmente ao sr. Nehru, com quem conversou durante meia hora aproximadamente, e depois ao dr. Radhakrisnan, vice-presidente da República.

"A conversação com o vice-presidente da República, filósofo e uma das personalidades políticas mais em evidência da India, segundo os círculos bem informados foi além dos limites de uma visita protocolar. Segundo êsses círculos, o dr. Radhakrisnan teria manifestado ao seu interlocutor o desejo da India de ver os princípios enunciados no preâmbulo do recente tratado sino-indiano sôbre o Tibé: não-agressão, respeito mútuo da soberania, não ingerência nos assuntos internos, aceitos solenemente pelas outras nações. e, por outro lado, teria salientado o papel que a India, que pertence ao "commonwealth", pode desempenhar a favor da paz no mundo inteiro, especialmente pela influência que pode ter sôbre a Grã-Bretanha.

Depois dessa entrevista o sr. Chou En Lai visitou oficialmente o presidente da República, sr. Rajendra Parasad, de quem é hóspede.

Essa visita também durou meia hora. Os dois estadistas empregaram a língua inglesa em sua conversação.

Onda de terror em Cuba

HAVANA, 26 (U.P.) — O matutino "Alerta" informou que mais de cem pessoas foram detidas em relação com a descoberta de armas e uniformes de polícia pelo Serviço Secreto Militar. A notícia, porém, não foi confirmada.

O jornal acrescentou que numerosas "batidas" foram dadas em tôda a cidade, guiando-se as autoridades por uma lista de implicados que teria sido encontrada numa residência do subúrbio El Vedado, onde se descobriram armas, petrechos bélicos e uniformes.

Perón e a "Fundação Evita"

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — A Câmara aprovou um projeto de lei, dando estatuto jurídico à Fundação Evita, recentemente constituída pelo presidente Perón, de acôrdo com as últimas vontades da sra. Eva Perón, falecida em julho de 1952. Esta instituição recolherá todos os bens da extinta, deixados à disposição do general Perón, como representante soberano do povo argentino. Em uma intervenção, exaltando a obra realizada pela fundação Evita, criada em 1948 o deputado Rocamora precisou que o patrimônio dessa instituição, que era no início de 10.000 pesos, representa atualmente um ativo total de 2 bilhões de pesos.

3 semanas — 2 planos — 1 recomendação

GENEBRA, 26 (AFP) — A 37.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho acaba de encerrar-se em Genebra, após três semanas de trabalhos, presididos pelo sr. Paul Ramadier, delegado governamental da França.

A Conferência trabalhou em duplo plano: estudou nas comissões um certo número de questões técnicas e, por outro lado, entregou-se a um grande número de debates de política social, tendo participado mais de 120 oradores, dos quais quinze ministros de Trabalho.

Um único instrumento internacional foi adotado no decurso dessa sessão: uma recomendação sôbre as férias pagas.

Seu terno ou tailleur tem defeito?
LEVE-O NO JAMIR QUE FICA PERFEITO
Edifício Darke — 19.º andar, sala 1.923 — Telefone: 52-3034

Desfraldando a Bandeira
DA AUTO-SUFICIÊNCIA NA INDÚSTRIA NACIONAL
de caminhões e peças para veículos motorizados
FNM
Esta é uma bandeira que se desfralda aos poucos, na FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A. Vencendo etapa por etapa, a FNM, hoje, pode orgulhar-se de representar na economia brasileira uma importante unidade de produção, tendo adaptado suas excelentes oficinas mecânicas à fabricação em série de caminhões e peças para a indústria automobilística.
Milhares de eixos estriados e engrenagens de vários tipos saem, todos os meses, de suas máquinas operatrizes, para as firmas revendedoras, especializadas no ramo. E na linha de produção do Caminhão "FNM-ALFA ROMEU" trabalha-se intensamente na nova série, em ritmo de 200 unidades por mês, com uma participação cada vêz maior da fabricação nacional.
Esta nova fase das atividades industriais da FNM se desenvolve com o apôio financeiro do Banco Nacional do Desenvol. Econômico.
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES
Rua México, N.º 3 — 6.º andar — tel. 52-8686 — Rio de Janeiro

Mendes-France ocupado com a França

PARIS, 26 (UP) — **Fontes bem informadas dizem, hoje, que o chefe do govêrno, Pierre Mendes-France, entrevistar-se-á com o comandante em chefe francês na Indochina, general Paul Ely, para tratar de sua conversação com o primeiro ministro da China vermelha, Chou En Lai. Mendes-France, a quem restam 26 dias dos 30 que prometeu como prazo para resolver a situação da Indochina, se recebesse o voto de confiança para formar o gabinete, prepara também outras reuniões com dirigentes políticos e militares.**

Tudo isso o presidente do Conselho está realizando ao mesmo tempo que a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo convidam a França, a Itália e a Alemanha Ocidental a uma reunião, na semana próxima, com o propósito de discutir o assunto da Comunidade de Defesa Européia. Até agora a França deixou de atender ao convite, acreditando-se que continuará se esforçando o máximo para resolver primeiro o problema da Indochina, baseada em uma esmagadora votação parlamentar obtida ontem.

Resolução sem fôrça legal

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Senado aprovou, por 69 votos contra um, uma resolução, já aprovada por unanimidade na Comissão de Relações Exteriores, e proposta pelo senador Lyndon Johnson, democrata do Texas, exprimindo a convicção do Congresso de que o "Movimento internacional comunista" deve ser mantido fora do hemisfério ocidental.

A resolução, que não tem nenhuma fôrça legal, tende simplesmente a fazer conhecer, ao govêrno, com tôda a publicidade possível, a opinião do Legislativo.

Foi Chiang quem deteve o navio

TAIPEH (Formosa), 26 (UP) — A China Nacionalista informou, oficialmente, que sua armada, e não unidades de guerra norte-americanas, deteve e internou um petroleiro soviético, de 8.000 toneladas.

A apreensão do navio, ocorrida quarta-feira passada diante da costa sul de Formosa, motivou uma indignada nota de Moscou a Washington, na qual o govêrno russo ameaçou com represálias.

O Serviço de Informações da China Nacionalista, que divulgou a notícia, disse que o govêrno de Chiang Kai Shek tomará as medidas "que entenda convenientes" acêrca do petroleiro.

O Departamento de Estado e a marinha dos EE. UU. rechaçaram a reclamação soviética, antes que fôsse divulgada a nota da China Nacionalista.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Av. Churchill, 97 — 10.º andar
Rio de Janeiro — Brasil
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria convida os membros do COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária para os fins previstos na alinea "g" do art. 29 dos Estatutos: Modificar o Regimento Interno.

De acôrdo com o § único do art. 30 dos Estatutos, o sr. presidente determina a primeira convocação para as 20 horas do dia 28 de junho de 1954, sendo necessária a presença de maioria absoluta dos membros titulares e titulares-colaboradores e a segunda e última convocação que será realizada com qualquer número para as 21 horas do mesmo dia, na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, à Av. Churchill, 97 — 10.º andar.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1954.

as. DR. RENATO PACHECO FILHO — 1.º Secretário.

O PEQUENO MUNDO

AS JÓIAS DA IMPERATRIZ

LONDRES, 26 (A.F.P.) — Foram vendidas nesta capital, em hasta pública, duas jóias históricas, por 5.800 e 12.800 libras esterlinas, respectivamente. Trata-se de diademas ornados de diamantes e esmeraldas que haviam sido oferecidos pelo imperador Maximiliano do México à sua espôsa, a imperatriz Carlota.

Anestesia moderna

LONDRES, 26 (AFP) — A "hipotermia" ou anestesia pelo frio é praticada cada vez com maior frequência nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, — assinala o número de julho da revista médica "Family Doctor".

Escreve na mesma revista o doutor John W. Dundee, professor de anestesia da Universidade de Liverpool, que êsse processo, sobretudo utilizado nas operações do coração das crianças, ainda está nos seus primórdios, mas que já foram registrados uns cinquenta casos. O processo apresenta consideráveis vantagens em face da anestesia ordinária, para os organismos delicados, porque evita o choque operatório.

A Viúva Alegre

NOVA YORK, 26 (AFP) — **Bárbara Hutton, herdeira da fortuna Woolworth (lojas de preço único), deixou ontem esta cidade, por via aérea, com destino a Madrid, de onde seguirá para Tanger, onde possui uma vila.**

Miss Hutton, que havia adquirido a nacionalidade dominicana há alguns meses, por ocasião do seu casamento com o sr. Porfirio Rubirosa, viaja com passaporte dinamarquês sob o nome de princesa Bárbara Troubetskoy, nome de um dos seus precedentes maridos.

Bárbara Hutton respondeu negativamente quando lhe perguntaram se pediria a um tribunal francês o pronunciamento do seu divórcio com Rubirosa, acrescentando que passaria dois ou três meses em Tanger e depois, sem dúvida, iria à França.

Brasil na dianteira

WASHINGTON, 26 (AFP) — As importações de café nos Estados Unidos, durante o mês de abril, elevaram-se, segundo o Departamento do Comércio, a 1.919.131 sacas, contra ...... 2.145.187 no mesmo mês de 1953. Essas importações compreendem: Brasil — 816.083, contra 689.986; Colômbia — 386.482, contra 539.564; Salvador —.... 43.738, contra 195.417; Guatemala — 79.207, contra 140.066; México — 172.081, contra 155.919; Venezuela — 54.334, contra ... 59.680; Costa Rica — 10.535, contra 52.877; República Dominicana — 18.108, contra 14.749; Equador — 5.270, contra 12.507; Honduras — 30.230, contra ... 32.795; Haiti — 18.798, contra 3.249; Nicarágua — 32.468, contra 137.145; Peru — 1.154, contra 1.060; Antilhas Britânicas — 2.011, contra 2.059; Africa Portuguêsa — 50.012, contra 90.282; Africa Britânica — 8.783, contra 7.184; Congo Belga — 12.858, contra 7.329; Etiópia — 79.869, contra 70.192; Africa Francêsa e Madagascar — 65.234, contra 0; Africa Britânica Ocidental — 3.290, contra 0; Libéria — 649, contra 0; Arábia — 4.452, contra 4.786; Indonésia — 3.529, contra 440.

Molotov apoia a Guatemala

O Conselho de Segurança recusou-se a intervir — Bombardeada a Capital — Advertência de Honduras

LONDRES, 26 — O chanceler soviético, V. M. Molotov, respondendo a uma exortação direta, feita pelo govêrno da Guatemala a Moscou, anunciou ontem, que a Rússia "deu instruções ao representante soviético nas Nações Unidas, para que tome as medidas que estiverem no seu alcance", para pôr fim aos distúrbios na Guatemala. Molotov expressou, ao mesmo tempo, sua "profunda simpatia pelo povo da Guatemala, que defende a liberdade e a independência de seu país".

A rádio de Moscou revelou que o ministro Guillermo Toriello havia recorrido a Molotov, que lhe respondeu na mesma data.

APOIO DO "PRAVDA"

A rádio-emissora de Moscou transmitiu, ontem, editorial do "Pravda", segundo o qual "a intervenção contra a Guatemala desencadeada pelos círculos governistas dos Estados Unidos, provocou justa indignação em todo o mundo".

O articulista afirma que o representante norte-americano nas Nações Unidas, Henry Cabot Lodge, "está fazendo tudo quanto pode para demonstrar que o Conselho de Segurança não deve discutir o protesto da Guatemala".

COMUNICADO DO EXÉRCITO

MEXICO, 26 — Fracassou a ofensiva das fôrças do coronel (agora general) Castillo Armas, na direção da cidade de Guatemala. E' isto o que ressalta das notícias chegadas, no transcurso das últimas horas, do quartel-general do exército guatemalteco, que permaneceu fiel ao govêrno do coronel Arbenz. Êste exército realiza atualmente operações de limpeza na parte do território da Guatemala em que ainda operam rebeldes, ao longo da fronteira de Honduras. Encontra-se agora estagnada a fase final dos combates na Guatemala e parece próxima a cessação das hostilidades, enquanto se realizam em numerosas capitais latino-americanas manifestações de simpatia ao govêrno guatemalteco, enquanto foram criados "comitês" de defesa do govêrno do coronel Arbenz e quando foram votadas por diversas assembléias parlamentares, notadamente pela Câmara e pelo Senado da Argentina, moções de solidariedade a êsse govêrno.

"CAIRA' A CAPITAL", DIZEM OS REBELDES

A rádio rebelde guatemalteca "Libertação", dirigida por Castillo Armas, voltou hoje, novamente ao ar, por três vêzes, depois de um silêncio que ontem se interpretava como indício de que a emissora estava mudando de lugar. O locutor da emissora disse o seguinte:

"Chiquimula, Zacapa e Gualan estão em nosso poder. Muito breve cairá a capital. Estamos esperando o momento propício para terminar de uma vez por tôdas com os traidores comunistas. Exortamos os membros do exército nacional a unir-se às nossas fôrças rebeldes, com o propósito de liquidar o comunismo em nosso país. Deveis unir-vos ao exército de libertação; deveis derrotar Jacobo Arbenz hoje mesmo; amanhã será demasiado tarde".

O PONTO DE VISTA DO BRASIL

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 26 — O Conselho de Segurança reuniu-se às 15 horas e 10 minutos de ontem, para discutir o caso da Guatemala.

O presidente do Conselho de Segurança, sr. Henry Cabot-Lodge, delegado dos Estados Unidos, procedeu à leitura dos diversos documentos que lhe vieram às mãos desde a sessão de 20 de junho. O delegado do Brasil, sr. Hugo Gouthier, opôs-se, de início, à aprovação da ordem do dia da sessão, que contém apenas uma carta do delegado da Guatemala, pedindo ao Conselho que faça observar a resolução aprovada a 20 de junho.

"A Organização dos Estados Americanos, declarou o delegado do Brasil, decidiu ontem enviar ao local uma Comissão de Inquérito, razão pela qual a atitude mais razoável, seria esperar o relatório dessa Comissão". Por isso, o sr. Gouthier afirma que o Brasil votará contra a aprovação da ordem do dia.

O delegado da União Soviética, sr. Tsarapkin, pede que o representante da Guatemala seja convidado a tomar lugar à mesa do Conselho, a fim de que possa responder à intervenção do delegado do Brasil.

O presidente do Conselho, sr. Lodge, recusa-se, porém, a convidar o delegado da Guatemala, que não é membro do Conselho, antes de que, conforme a praxe, o Conselho tenha aprovado a ordem do dia.

A decisão do sr. Lodge é contestada pelo delegado soviético e apoiada pelo delegado da França, sr. Henri Hoppenot.

Posta em votação a divergência, o Conselho recusa-se a convidar a Guatemala, a êssa altura dos debates, por 10 votos contra um, o da União Soviética.

A VOTAÇÃO

O Conselho de Segurança das Nações Unidas recusou-se, ontem à noite, a intervir na revolução da Guatemala. A decisão do Conselho ocorreu pouco depois de ouvir uma advertência do delegado norte-americano no sentido de que tal intervenção seria um golpe mortal, tanto para as Nações Unidas como para a organização dos Estados Americanos.

Com uma votação de 5 a 4 e 2 abstenções, o Conselho recusou-se a aprovar o temário que incluía a petição Guatemalteca de que agisse contra Honduras e Nicarágua por "ajudarem" os rebeldes anticomunistas na Guatemala.

Os Estados Unidos, Brasil, Colômbia, China nacionalista e Turquia votaram contra a agenda, terminando, na realidade, com a possibilidade de que o organismo internacional intervenha por ora na Guatemala.

A Rússia, Líbano, Dinamarca e Nova eZlândia votaram a favor da agenda, enquanto que a França e a Grã-Bretanha se abstiveram de votar.

NOVOS BOMBARDEIOS

MEXICO, 26 — O sr. Roberto Alvarado Fuentes, embaixador da Guatemala no México, anunciou, no decurso de uma entrevista à imprensa, haver recebido instruções para pedir ao govêrno do México que use de seus bons ofícios para que cesse a agressão de que é vítima a Guatemala.

Precisou que, no momento em que o ministro das Relações Exteriores da Guatemala, sr. Guillermo Toriello, lhe comunicava tais instruções, a capital da Guatemala era novamente bombardeada. Indicou principalmente que, às 1 4horas locais, uma bomba caíra sôbre a igreja das Mercês, matando duas crianças.

Por outro lado, o embaixador declara que outros aviões haviam atacado um trem entre Zacapa e a capital e que havia dez feridos em consequência.

ADVERTENCIA DE HONDURAS

TEGUCIGALPA, 26 — O chanceler hondurenho, Edgardo Valenzuela, revelou, ontem, que o líder rebelde, Carlos Castillo Armas, fôra notificado de que não poderá voltar a Honduras enquanto continuar "violando a neutralidade do país, ao levar a cabo operações militares contra a Guatemala". E acrescentou que tanto Castillo Armas como qualquer outro rebelde que cruzar a fronteira hondurenho-guatemalteca será desarmado, "concentrado" e expulso. (Condensado da UP e AFP)

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

SEDE: Av. Rio Branco, 117-3.º andar Salas 318 e 319 — Telefone: 52-4445
(Edifício Jornal do Comércio)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital e de ordem do Sr. Presidente dêste Sindicato, ficam todos os associados quites, em pleno gôzo de seus direitos sindicais, convidados a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinária que se realizará na próxima segunda-feira, dia 28 de Junho de 1954, em nossa Sede Social, à Av. Rio Branco, 117-3.º andar — Salas 318/319, às 9 horas em 1.ª convocação ou às 10 horas em 2.ª convocação, — caso não haja número legal para a 1.ª, — que será realizada com qualquer número de associados, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º) — Discussão e aprovação da previsão orçamentária para 1955.

2.º) — Comunicação da diretoria, com referência às concorrências e licenças das bancas de jornais e revistas.

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1954.

Mario Foscolo Perrota — 1.º Secretário.

N. B. — Os senhores associados deverão apresentar-se munidos de carteira social e recibo de mensalidade.

ENCERADOS
LOCOMOTIVA
para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque
Completo sortimento de Lonas e Lonitas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.
CASA DAS LONAS
8, RUA SÃO JOSÉ, 10

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micoses, pelada, acne, seborréia, cravos, espinhas, urticária, estados alérgicos
Tratamento pelas curas hidroelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.
16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO
DE 7 às 12 e de 15 às 18 horas. Todos os dias.
TELEFONE: 22-8272

SERVIÇO De Soto PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristovão
Tel.: 28-7104

acontece todo dia

Criança abandonada em banco de hospital

UMA criança do sexo masculino, pobremente trajada, aparentando 2 meses, foi encontrada ontem à tarde, em um banco, da Fundação Gafrée Guinle, à rua Mariz e Barros, 775.

Junto ao garoto, foi encontrado um bilhete assinado por Aprigio Nogueira, que dizia ter abandonado o filho, por que ficara viuvo e não tinha dinheiro para sustentá-lo. O fato foi comunicado a polícia do 15.º distrito, que providenciou a remoção da criança, para o SAM.

Jôgo de futebol sem bomba

OITENTA investigadores da Delegacia de Costumes, fora outros de outras delegacias, estarão de serviço, amanhã à tarde e à noite, no Estádio do Maracanã, com a finalidade exclusiva de revistar os torcedores, à procura de bombas e foguetões perigosos.

Os jogos, que serão policiados, são: à tarde, Botafogo x São Paulo, e, à noite, Flamengo x Corintians.

Lotação bate em bonde: 4 feridos

TRAFEGANDO em grande velocidade, ontem à tarde, na rua Lino Teixeira, o auto-lotação da linha "Padre Nóbrega-Mauá", chapa 4-44-84, colidiu violentamente com o bonde número 2021, da linha "Licínio Cardoso", ferindo quatro passageiros, todos do lotação.

VITIMAS

São as seguintes as pessoas feridas e atendidas no Pôsto de Assistência do Méier: Raul Bayer, de 16 anos, solteiro, estudante, da avenida João Ribeiro, 613; Helena Marques da Rocha, de 16 anos, solteira, da rua Getúlio, 131; Zuleica Oliveira Falcão, de 27 anos, solteira, da rua Divino Salvador, 98, e Edna Alves Tostes, de 27 anos, casada, da rua Mariz Loureiro, 128.

Todos os feridos, depois de medicados, retiraram-se para suas residências, por não apresentarem gravidade.

O motorista causador do desastre conseguiu fugir.

Comerciário morre no hospital

MORREU, ontem à tarde, no Pronto Socorro, o comerciário José dos Santos Barreto, de 33 anos, casado, da rua do Livramento, 134, que anteontem foi atropelado por um auto não identificado, nas proximidades de sua casa.

O cadáver, com guia do 9.º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Buenos Aires", "Cantuária", "Araranguara", "Loide Brasil" e "Andino".

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 26,3. Mínima 19,1.

Atropelamentos

O JARDINEIRO Manoel Fernandes, de 70 anos, casado, de residência ignorada, foi atropelado ontem à noite, pelo auto chapa 4-77-89, em frente ao número 187 da rua Haddock Lobo.

Apresentando fratura do crânio e em estado de choque, Manoel foi internado no Pronto Socorro. O motorista fugiu, sendo o fato registrado pelo comissario de serviço no 15.º distrito.

— — —

IZABEL Moreira, de 59 anos, viúva, da rua Ismael da Rocha sem número, ontem à noite, na avenida Nova Iorque, próximo à praça das Nações, em Bonsucesso, foi atropelada por um automóvel não identificado.

Com fratura das pernas e costelas, foi internada em estado grave no hospital Getúlio Vargas.

estado grave no HGV.

— — —

O LOTAÇÃO 5-21-61, da linha "Madureira-Marechal Hermes", atropelou ontem à noite, em frente à ponte de Bento Ribeiro, na rua Carolina Machado, uma mulher de 60 anos presumíveis, de côr parda, pobremente trajada.

Com fratura do crânio com afundamento, a sexagenária foi internada em estado grave no hospital Carlos Chagas. O motorista do lotação imprimiu maior velocidade ao veículo, fugindo. A polícia do 25.º distrito registrou a ocorrência.

— — —

O LAVRADOR José Gonçalves Campos, de 38 anos, solteiro, da estrada Biguá, 206, foi atropelado ontem à noite, por um auto não identificado, no alto da Boa Vista, próximo às furnas da Tijuca.

Com fratura da coxa direita, contusões e escoriações generalizadas, o lavrador foi internado no Pronto Socorro. A polícia do 17.º distrito registrou o fato.

Sra. Maria Amélia Bastos: agredida por chefe de barraca da COFAP

Chefe de barraca da COFAP agrediu uma senhora

E tentou esbofeteá-la — Dois guardas a tudo assistiram, indiferentes — Na praça José de Alencar — Revoltados, os filhos da sra. Maria Amélia querem punir o insolente — Apêlo ao coronel Hélio Braga

O CHEFE da barraca da COFAP da praça José de Alencar insultou e tentou esbofetear uma senhora de mais de 40 anos de idade, casada e mãe de dois filhos adultos.

As 4 horas da manhã de ontem, d. Maria Amélia Bastos, da rua Conde de Baependi, 135, foi à barraca da COFAP comprar um quilo de banha.

FILA GRANDE

Como a fila era muito grande, às 8 horas d. Maria Amélia telefonou para sua casa, pedindo que lhe mandassem uma pessoa para substituí-la na fila. Veio a empregada e d. Maria Amélia foi tomar café.

Voltou mais tarde e a moça já estava prestes a comprar a banha. Entrou no lugar da empregada e mandou que esta entrasse na fila da carne.

Comprou a banha e veio depois juntar-se à empregada, na fila da carne. Até adquirir a mercadoria, eram já quase 3 horas da tarde.

AGREDIDA

Após ter comprado a carne, anunciou-se na barraca que havia "sobrado" banha e a fila já se desfizera.

As pessoas que estavam perto formaram nova fila para comprar banha. D. Maria Amélia era uma das primeiras. Quando chegou a sua vez, o chefe falou:

— "A senhora não pode comprar mais banha. Já comprou um quilo".

— "E' verdade" — declarou a senhora — "mas também essas pessoas da fila fizeram o mesmo e muitas têm inclusive o produto no braço e nas bolsas. Portanto, não pode haver privilégio".

O chefe da barraca aborreceu-se e perguntou, gritando:

— "A senhora sabe com quem está falando? E' com o chefe da barraca".

— "Mas o senhor não sabe se conduzir como chefe. Está gritando com uma senhora de idade, sem que nada o justifique".

Foi o suficiente: o "valente" deu um empurrão em d. Maria Amélia e ameaçou esbofeteá-la, só não o fazendo porque ela retirou o rosto, caindo no chão.

NADA FIZERAM

Dois guardas que se encontravam de serviço no local nada fizeram: o de n.º 505 pediu que o chefe da barraca deixasse a mulher, enquanto o outro foi apanhar para ela um copo d'água, porque passava mal do coração.

Ontem a sra. Maria Amélia estêve na COFAP (edifício da ABI), onde foi apresentar queixa e pedir a imediata retirada do "valentão", porque os seus dois filhos, revoltados, querem "fazer justiça por suas próprias mãos".

CRIME DO CASTIÇAL

A reconstituição encerrou o caso

A diligência agradou à Polícia — Luiz Eduardo não esqueceu nenhum detalhe — Segunda-feira, a última testemunha

"FOI perfeitamente convincente a reconstituição do chamado crime do castiçal. O criminoso, Luís Eduardo Souto, foi claro e preciso em todos os seus gestos" — essa a opinião do perito Carlos Eboli, diretor do Gabinete de Exames Periciais.

Também o delegado Gilberto Paiva Lacerda está satisfeito e, como perito, achou que o assassino do advogado Wilson Assis Pereira não omitiu nenhum detalhe de como golpeara sua vítima com o castiçal.

NÃO HOUVE ENSAIO

A reconstituição foi feita às ocultas da imprensa, durante a madrugada de ontem, estando presentes, além do assassino, a espôsa do advogado, sra. Cecília Paes Leme, seu pai, André Bettim Paes Leme, os advogados Romeiro Neto e Evandro Lins e o pessoal da perícia.

O perito Carlos Eboli disse-nos:

"Deixei o edifício Paraboeba (praia de Botafogo) com a melhor das impressões. Senti que não foi nada ensaiado, pois as reações do rapaz eram espontâneas, naturais".

CASO ENCERRADO

Para o diretor do GEP, "sob o ponto de vista criminal, o caso está encerrado e a fase policial está morta".

O sr. Eboli explicou-nos também que o rapaz está coerente quando diz que "deu apenas uma pancada na cabeça do advogado. A perícia constatou a verdade".

O delegado Gilberto Lacerda, por seu turno, disse que "está completamente satisfeito com a reconstituição". Não quis entrar em detalhes acêrca das emoções que percebera.

O delegado declarou-nos também que o sr. Romeiro Neto, advogado do criminoso, vinha, há dois dias, protelando a reconstituição. E sòmente ontem é que se dispusera a levar seu constituinte a repetir a cena do crime.

Causou espécie o fato de os advogados (Romeiro Neto e Evandro Lins) convenceram ao delegado de que não havia necessidade de o criminoso empunhar a arma do crime: o castiçal de metal.

O delegado atendeu os advogados das partes e não exigiu que Luís Eduardo segurasse o castiçal.

ULTIMA TESTEMUNHA

Sòmente na segunda-feira é que o delegado do 3.º Distrito ouvirá a derradeira testemunha do processo. Trata-se de Fernando Ferreira, amigo do advogado, e que foi citado por dona Cecília Paes Leme. Segundo consta nos autos, essa testemunha teria visto o advogado na "boite" Bacará, em companhia de dois rapazes, além do criminoso. Esses dois moços ainda não foram identificados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano VI — N. 1.368 — Sábado-Domingo — 26-27 de Junho de 1954

Irmã de Prestes desconhece ser crime propaganda do Partido

Conversa de agitador: não sabiam que era crime incitar a desordem — O depoimento da irmã de Prestes e mais dois funcionários letra "M" do IBGE, detidos na noite de 23 do corrente

Jaime Cascon (sem paletó) e Rodolfo Pinto Barbosa. Não sabiam que era crime fazer propaganda comunista

A IRMÃ de Luiz Carlos Prestes e dois outros membros do Partido Comunista, presos no dia 23 do corrente quando distribuiam propaganda subversiva, prestaram depoimento na madrugada do dia 24, na delegacia de Segurança Social. Como de hábito, não responderam ao interrogatório, negando-se ainda a assinar o depoimento e a reconhecer o delito que praticaram.

A sra. Lúcia Prestes Brandão, como Rodolfo Pinto Barbosa e Jaime Cascon é funcionária letra "M" do IBGE, e estão todos sendo processados como incursos nos artigos 9 e 10 da lei de Segurança Nacional.

OS INOCENTES

Dona Lúcia Prestes Brandão, além de irmã do líder vermelho no Brasil, é casada com o sr. Otávio Brandão, um dos fundadores do PCB e ex-vereador do Partido. Viveu, em companhia do marido, muitos anos, na União Soviética, onde nasceram todos os seus filhos. Em companhia dos outros dois membros ativistas do Partido foi prêsa por uma patrulha de fuzileiros navais na noite do dia 23, quando distribuia panfletos divulgando o novo programa do Partido Comunista.

Não podendo negar que estivessem distribuindo propaganda, de vez que farto material foi apreendido na ocasião da prisão, tanto dona Lúcia Prestes como Rodolfo Pinto e Jaime Cascon declararam ignorar ser crime a distribuição de panfletos de propaganda política. Declararam que esta informação êles a haviam lido, inclusive, num jornal "burguês".

Os três agentes subversivos, autuados em flagrante, estão sendo processados como incursos na Lei de Segurança Nacional, que, nos artigos 9 e 10, mencionados, proíbe ao cidadão "filiar-se ou ajudar, com serviços ou donativos, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer entidade política dissolvida por fôrça de lei".

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

ASSOCIAÇÃO RURAL DE MARÍLIA INTERPELA MINISTRO DA FAZENDA

EM decorrência de licenças concedidas em S. Paulo a não comerciantes para importação de automóveis à taxa oficial, a Associação Rural de Marília enviou ao sr. Osvaldo Aranha um memorial do qual destacamos os seguintes trechos:

— "Os lavradores, sacrificados tradicionalmente por uma política unilateral, olham para fatos dessa natureza não apenas com natural revolta, mas com profunda tristeza ante o corrupto protecionismo que torna mais odioso e inglório o regime de compadresco vigente. Enquanto nossos pedidos de importação de utilidades são indeferidos, presenciamos ignominiosas demonstrações de afilhadismo a exacerbar o nosso ânimo num ritmo perigoso.

Queremos ouvir a palavra de V. Exa., pois não nos conformamos que nos faltem "Jeeps" e tudo o mais no setor rural, enquanto alguns felizardos deslizam, impunemente, nas avenidas das capitais, em luxuosos carros, adquiridos em câmbio de Cr$ 18,72 por nós da lavoura fornecido".

"Estamos, por fôrça de um persistente sacrifício, resolvidos a agir. E' a explosão clara de um sofrimento represado através dos tempos.

Confiscam-nos o melhor de nosso labor, em nome de elevados motivos, mas malbaratam êsse sacrifício penoso, distribuindo nosso suor, num carnaval insensato e audacioso.

Enquanto isso, nossos grandes colaboradores — os trabalhadores rurais — se aniquilam numa vida verdadeiramente aviltada e lamentável, porque nada podemos fazer por êles, quando nos vemos lesados naquilo que legitimamente nos pertence.

Bem por isso, campanhas reacionárias e demagógicas — como a que vem sendo feita pelo adventício sr. João Goulart — encontram clima favorável no seio das massas trabalhadoras, cansadas e exangues com tão penoso viver".

"Se não forem encorajados os abnegados homens da agricultura, dentro em pouco nosso país não será apenas "um deserto de homens e de idéias", mas, também, um autêntico "Saara", e, então, V. Exa., tanto quanto nós, poderá avaliar o que sucederá".

Assinam o memorial pela Associação Rural de Marília os srs. Francisco de Barros Pires, presidente, e Leonel Pinto Pereira, secretário geral.

Leilão

NO dia 28 será realizado pela Alfândega, um leilão de 230 lotes de mercadorias as mais diversas. Destacam-se relógios, uisque, canetas, peças de roupa de uso pessoal, cama e mesa, isqueiros, cigarros, bebidas diversas, cortes de tecidos, bijuteria e até 50 quilos de café em grão cru.

Balanço da Central do Brasil

O TRANSPORTE de passageiros dos subúrbios rendeu à Central do Brasil em 53, Cr$ 110.680 mil.

Os trens de longo percurso deram, por sua vez, Cr$ 183.775 mil.

Os transportes de encomendas em tôdas as linhas, de curto e de longo percurso forneceram a receita de Cr$ 40.365 mil.

Como principal rubrica da receita da Central em 53, figura o transporte de mercadorias, Cr$ 713.457 mil. O transporte de animais rendeu no ano passado Cr$ 24 milhões. A publicidade feita em vagões e nas estações contribuiu com Cr$ 8.705 mil.

Filial

A COFERRAÇO S.A. Cia Mercantil de Ferro e Aço abriu uma filial em S. Paulo com o capital de Cr$ 200 mil.

Foram reeleitos diretores da Coferraço os srs. Efroim Maizel e Don Maizel.

Usina

A COMPANHIA Usinas Nacionais vai constituir uma firma atacadista, destinada a comerciar com álcool desnaturado e aguardente e respectivo engarrafamento junto à fábrica de bebidas da companhia.

A constituição dessa firma já foi aprovada pelo Instituto do Açúcar e Alcool.

Acôrdo com a Finlândia

A LISTA de mercadorias que o Brasil vai exportar para a Finlândia em cumprimento ao acôrdo comercial assinado entre os dois países atinge total idêntico ao da importação de produtos finlandeses.

Verifica-se que nas vendas brasileiras não figuram quaisquer produtos industriais. Unicamente matérias primas e gêneros alimentícios. Destacam-se o café com 21.700 mil dólares e o algodão com 1,5 milhões para um total de US 26 milhões.

O Brasil importará da Finlândia dez milhões de dólares de papel de linha d'água para a imprensa e 8,5 milhões de celulose para fabricação de papel. Outros produtos manufaturados compõem os restantes 7,5 milhões.

Banco

FOI eleita a nova diretoria da Cia. Nacional de Comércio de Café. Ela se compõe dos srs. Wallace Cochrane Simonsen, presidente; Argemiro de Hungria da Silva Machado, vice-presidente, Charles Edward Murray, superintendente e Oswaldo Cochrane, gerente.

O Conselho Fiscal da emprêsa se compõe dos srs. José Lima de Sá Camelo Lampreia, Oswaldo Benjamin de Azevedo e Herbert Barker.

Comex

A COMEX S/A — Importação e Exportação reelegeu para sua diretoria os srs. Wolf Moritz, Jaime Casiuch e Egon Sporer.

Continuam foragidos os assassinos de Colégio

OS cinco assaltantes que, na madrugada de quinta-feira, assassinaram a bala, na padaria e confeitaria "Fortaleza", na estação de Colégio, o comerciante José Ferreira, proprietário daquele estabelecimento e o empregado José Ramos de Paula (mestre de padaria), continuam foragidos.

A polícia do 24.º Distrito sòmente às 8 horas da manhã resolveu tomar conhecimento do caso, porque o comissário Wanderley, de serviço naquela delegacia, estava dormindo e não quis ser importunado.

O caso foi entregue à Polícia Técnica e, até hoje, nenhuma pista foi levantada (com êxito) para efetuar a prisão dos cinco criminosos assaltantes.

Tudo indica que o crime teria sido premeditado por vingança. Os criminosos, após abaterem suas vítimas, desapareceram. Não mexeram na caixa registradora, nem no cofre, segundo afirmações da testemunha Zulmira Miranda Gonçalves.

UM DIPLOMA PARA O MELHOR "JINGLE" DO ANO — Um júri integrado por sete membros (homens de letras, publicitários, compositores e radialistas) escolheu, como o melhor "jingle" irradiado no ano passado pelas emissoras cariocas, o de Coca-Cola — "Isto faz um bem...", produzido pela McCann-Erickson Publicidade S. A.

Na fotografia, reproduzimos um aspecto da cerimônia, realizada na sede da Associação Brasileira de Propaganda, para a entrega do diploma conferido pela "Revista do Rádio" a êsse "jingle", vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Genival Rabello, diretor de PN; Armando de Moraes Sarmento, presidente da McCann-Erickson Publicidade S.A.; Manoel de Vasconcellos, presidente da ABP; R. Dickie, chefe do Departamento de Propaganda da The Coca-Cola Export Corp., e Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio".

No mundo da publicidade

EM NOVA YORK, A STANDARD OIL HOMENAGEIA A IMPRENSA — A Standard Oil todos os anos homenageia a imprensa novaiorquina, oferecendo-lhe um almoço, durante o qual entrega um "souvenir" comemorativo. Desta vez, foi oferecido ao jornalista Jack G. Forrest, editor do "New York Times", representante dos 150 jornalistas presentes, uma miniatura das facas usadas pelos gaúchos brasileiros, acompanhada de uma descrição de seus costumes e papel no folclore nacional. Na foto, o gerente da Standard Oil entrega a miniatura, fabricada no Rio Grande do Sul, ao jornalista Jack G. Forrest

Curso para oficiais

A DIREÇÃO do C.E.P. informa que continuam abertas as matrículas para o seu curso de Técnica Executiva e Psicologia do Trabalho, com grande aplicação para oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica.

A aula inaugural está marcada para o dia 1.º de julho. Os interessados deverão comparecer à av. Graça Aranha, 81-12.º andar, (Ed. Marechal Deodoro), das 17 horas em diante, para matrículas e demais informações.

Associação Brasileira de Propaganda

A DIRETORIA da Associação Brasileira de Propaganda convoca os seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 18,30 do dia 1.º de julho, em sua sede, na avenida Rio Branco, 14-17.º andar, para discussão e aprovação do projeto de regulamento da Caixa de Beneficência, criada recentemente.

Colocação imediata

DOS 550 estudantes, graduados em 1953 pelos Institutos de Rádio e Televisão da RCA, 90% obtiveram colocação imediata, e já se encontram exercendo funções de engenheiros-assistentes, ajudantes de laboratórios e técnicos em transmissões.

Em fins do ano passado, mais de 2 mil estudantes estavam matriculados, o que representa um aumento considerável sôbre o anterior período letivo.

ALUNOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA VISITAM UMA AGENCIA DE PROPAGANDA — Os alunos do curso de jornalismo, da Faculdade de Filosofia, classe do professor Simeão Leal, depois de receberem uma aula prática sôbre o funcionamento das agencias de propaganda, foram convidados a visitar a McCann-Erickson Publicidade S. A., onde tiveram oportunidade de ver os trabalhos dos diversos departamentos encarregados da confecção, distribuição e contrôle de anúncios de tôdas as modalidades.

Na foto, os alunos da Faculdade de Filosofia, acompanhados do assistente, sr. Esaú de Carvalho, quando eram recebidos pelo sr. Emil Farhat, gerente da McCann-Erickson, e do sr. Guilherme Figueiredo, dessa organização.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 s. 907/13 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritorio Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 13-2.º and. sala 303

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1033.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-1341 e 42-2536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-3992 e 52-3021.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYK ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/5, s. 1.001 10.º andar — 3as. 4as e 6as-feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 22-8070 e 26-8263.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel 32-1063 e 42-0085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204 tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3380.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 23-0008.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 73 — Tel 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 1.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 32-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas Telefone: 32-1070.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels 42-1065 — 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. OSBORNE — Fotografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 1.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels 22-6034 — 26-0329 — 37-6237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 23-3.º andar — Tel. 42-9993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI

RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1954

N.º 1368

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



Sonia Maria Pereira da Silva, logo depois de seu casamento. (Foto de Ronaldo Theobald, da equipe da TRIBUNA DA IMPRENSA)

CASARAM-SE SONIA MARIA E ELSON TEIXEIRA

A noiva trajava rica "toilette" de veludo bordada a prata, com imensa cauda — Na fronte um antigo véu, de renda verdadeira, patrimônio de família — O casamento da semana, na igreja do Mosteiro de S. Bento (Página 2 dêste caderno)

PROMESSAS PARA O BRASIL GANHAR

A torcida feminina acredita na rapaziada brasileira

NA opinião das mulheres o Brasil sairá vencedor do jôgo contra a Hungria. Elas torcerão, considerando que esta será uma luta de vida ou morte. Ou melhor, de ganhar ou perder o campeonato. Por isso, muitas fizeram promessas.

Fêz promessa

Maria de Souza, "vendeuse" da Imperial Modas, está muito otimista. Ela acha que o Brasil levará vantagem. Deposita grande confiança em Julinho. Espera o vantajoso escore de 4x2.

"Eu já fiz uma promessa

Palpite

a Nossa Senhora, para o Brasil ganhar o campeonato. Acredito que se êle passar pela Hungria, o resto será mais fácil. Confio na rapaziada, mas sei que o adversário é grande e perigoso. Arrisco um palpite de 1x0. Ficarei, entretanto, muito contente, se houver uma goleada." — disse-nos a sra. Cecilio Alijó, que entende e gosta de futebol.

Tem mêdo

Lúcia Regina, universitária, não queria dar o seu palpite. Mas, diante de nossa insistência, sugeriu 2x0. Depois explicou a sua recusa inicial. Disse ela: "Meus palpites dão sempre errado. Tôdas as vêzes que digo que um clube vai ganhar, êle perde. Se isso acontecer com o Brasil, vou ficar muito triste".

Também fêz promessa.



Cecilia Alijó fêz promessas para o Bra sil ganhar. Acredita no escore de 1x0



Maria de Sousa: Brasil 4x2

São João em São Paulo

QUATRO DIAS DE FESTAS — "CAMPEÃO DA MÚSICA SERTANEJA"

CERCA de 300 candidatos concorrerão ao título de "Campeão da Música Sertaneja", nos grandes festejos programados para hoje, amanhã, segunda e terça-feira, no Parque Ibirapuera, (São Paulo), patrocinados pela "Comissão do IV Centenário", em colaboração com a Rádio Récord.

Quadrilha

Quadrilhas e danças típicas do sertão brasileiro serão demonstradas pelos componentes do "E. C. Ideal" de Santana. Um "show" com todos os cantores, animadores, humoristas e tocadores da Rádio Record, será apresentado, seguindo, depois, o desfile dos concorrentes ao concurso, vindos de Minas, Alagôas, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e do interior do Estado de São Paulo, candidatos ao título de "Campeão" e aos prêmios oferecidos pela "Comissão" aos primeiros colocados (maior: Cr$ 10 mil).

Torneios

Encerrando as comemorações (dia 29), serão realizados: "Torneio dos desafiadores do Norte", "Casamento na Roça", "Pau de Sêbo" e "Quebra Pote", todos com prêmios aos classificados.

Batata dôce, mandioca, dôces, quentão, café e outras bebidas apropriadas não faltarão nas festas.

Salário-espôsa para as viúvas

O VEREADOR Alvaro Dias apresentou projeto de lei, estendendo às viuvas dos ex-servidores da Prefeitura, da Câmara Municipal, do Tribunal de Contas e das autarquias municipais os benefícios do salário-espôsa.

Para atender ao aumento de despesa, o prefeito deverá enviar mensagem à Câmara, pedindo o crédito necessário.

VITÓRIA DA SILHUETA ESGUIA

Saias justas predominam na moda de inverno — Golas marinheiras, a grande novidade — Azul e cinza, as côres mais usadias — Anáguas fora de moda

UMA grande revolução abala o setor feminino. A moda está-se modificando. Linhas novas vão surgindo, preocupando costureiros e confundindo as mulheres.

A linha moderna é esguia e insinuante. Além de valorizar o busto, salienta os quadris. Há nela uma grande tendência para o estilo "princesa".

ESTILO MODERNO

O estilo "princesa" que está sendo usado agora difere muito daquele usado nos anos anteriores. Antes a linha era tôda lisa. Hoje se procura salientar o busto com drapeados e torçados.

Os corpos são muito enfeitados. Além dos drapeados contam também com grandes golas, estilo marinheiro e gravatas de homem.

SAIAS

As saias para os vestidos de passeio são sempre retas. As vêzes plissadas, mas a linha permanece justa. Para o tailleur a saia não pode ser plissada. E' inteiramente reta, levando, às vêzes, uma prega para dar mais movimento ao andar.

TAILLEUR

O tailleur moderno adquiriu um ar muito feminino. Quase todos são feitos com mangas raglan ou montagem baixa. Não têm a cava no lugar habitual.

As golas fogem ao estilo masculino. Estão maiores e muitos são feitos sem gola nenhuma. Há pouco enchimento. Quando existe, é do tipo arredondado.

VESTIDOS "HABILLÉS"

Os vestidos para coqueteis estão sendo feitos em tecidos duros. Uma espécie de tafetá. São, entretanto, muito mais finos, quase transparentes. Mas o tafetá ainda está em moda. Não tanto como antes.

Esses vestidos têm muitos efeitos franzidos nas blusas. Geralmente amoldam o corpo. Os casacos compridos também são usados, acompanhando-os. Mas êsses casacos não são rodados atrás. O seu grande efeito está nas mangas e nos ombros.

VESTIDOS "SOIRÉE"

A linha reta é a predominante para os vestidos de noite. O seu valor está nos bordados. As faixas acompanham êsses modelos, em côres diferentes. Para combinar com as faixas, luvas da mesma côr.

Quando são rodadas, as saias têm o feitio "cloché". A grande novidade para o vestido de noite é a alça. O "tomara-que-caia" já não é único. Atualmente os vestidos de "soirée" são feitos com alça.

A côr predominante da estação é o cinza. Isso para as roupas de lã. O azul também vem dominando o inverno. E' usado desde o tom "céu" até o marinho. Este para tôdas as horas.

O branco côr-de-cimento foi uma novidade para a coleção de inverno. O champagne já está caindo e o conhaque também. O "pois de poule" e o xadrez estão acompanhando de perto os tecidos lisos.

Para os vestidos de "soirée" costura da Imperial Modas.

as côres usadas são as claras. Dificilmente vêem-se vestidos escuros.

Os vestidos rodados já estão fora de moda. Pelo menos os muito rodados. A roda agora é sóbria. Não se usa mais anágua. Talvez no verão volte a moda de saias muito rodadas, mas no inverno predomina a linha esguia.

Essa foi a conclusão a que chegamos depois de longa conversa com madame Quintanilha, chefe do salão de alta



Este é um "tailleur" moderno. E' feito em gorgurão de lã francesa. Mangas "raglan" e gola moderna, muito feminina. Chapéu de palha, branco e prêto. Veste-o Lutty Herning, modêlo exclusivo da Imperial Modas





Lutty Herning veste um modêlo marinheiro. Sáia plissada dos lados. Grande gola com gravata de homem. A esquerda um vestido "soirée" em lamê pálido, bordado com "strass". As alças são a novidade. (Pose especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

DESFILE

SÉRGIO PORTO

GALANTEIOS DE MOTORISTA

VIVE há quase 20 anos no Rio e nunca se sentiu diferente pelo fato de ter nascido em Minas Gerais.

— O carioca é o povo mais acolhedor do mundo, inclusive porque não existe — costumava dizer, até bem pouco tempo.

Recentemente, comprou um automóvel em Minas e não mudou a placa. Foi então que começou a sentir a agressividade contra o forasteiro. A placa o denunciava.

Passava banalmente pela praia, com destino ao seu bairro, quando ouviu buzinar atrás um caminhão, seguido de vários impropérios:

— Está gostando das pequenas, hein, "seu" mineiro?

Na Glória, um lotação o fechou de chofre, obrigando-o a uma freada violenta.

— Eh, capiau mineiro! — gritou o motorista.

No dia seguinte, ia prudentemente pela praia de Botafogo, quando o guarda o fêz parar:

— Como é, seu moço? Isto aqui não é Minas Gerais. O senhor está seguindo entêrro? Mais depressa, mais depressa, seu mineirão.

Hoje, quando me deu carona para a cidade, confessou-me que vinha com o firme propósito de passar na Inspetoria para mudar a placa.

Mudança

AINDA ontem, quando íamos chegando em casa, tivemos de dar um salto acrobático para atingir a porta do edifício onde moramos. É que ali estava um monte de terra, displicentemente esquecido pela Prefeitura, numa de suas últimas escavações para procurar petróleo.

Pulamos e entramos pelo prédio a dentro, ruminando desaforos extensivos a todos os responsáveis pelos montes de terra que existem por aí.

Mas eis que, duas horas depois, tivemos necessidade de sair novamente, e, ao passar pela porta, notamos que estava limpa e desimpedida.

— Até que, dessa vez, êles trabalharam depressa — pensamos.

Foi justamente quando, olhando para a calçada defronte, vimos o monte de terra do lado de lá.

Transferiram, apenas.

A diferença

UM conhecido médico de doenças nervosas explicou-nos a diferença entre um caso psicanalítico e um caso neurótico.

— No caso psicanalítico — disse-nos êle —, o doente sabe que 2 e 2 são 5. Já no caso neurótico, o doente garante que 2 e 2 são 4, o que muito o incomoda.

Poesia moderna

SE você está realmente interessado em saber o que é poesia moderna, veja a página 2 da TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem (segundo caderno).

A legenda de uma fotografia, onde aparecem os srs. Laport e Buarque de Macedo, saiu com a segunda linha repetida, e ficou bonito:

"A sra. José Carlos Laport e a sra. Haroldo Buarque de Macedo

Conversam durante um coquetel

Conversam durante um coquetel".

«» Um prato por dia «»

Souflé de cenoura

Meio quilo de cenouras cozidas. Esmaga-se e junta-se uma colher de manteiga, além de uma de farinha de trigo, um copo de leite, sal (um pouquinho), duas gemas e as claras em neve.

Unte a fôrma com azeite, ponha nela a massa e queijo parmezon ralado por cima. Leve, depois, ao forno, em fôrma "pirex" para tostar.

E um bom prato para os dias de calor.

Casaram-se Sonia Maria e Elson Teixeira

CASARAM-SE quinta-feira, às 17,45 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, Sônia Maria, filha do sr. e sra. Severino Pereira da Silva e Elson Teixeira, filho da viúva Emílio Alves Teixeira. Foram "demoiselles d'honneur", as sobrinhas da noiva, meninas Vera, Lúcia e Ana Luísa Pereira Freire, graciosíssimas com seus vestidinhos à moda Diretório, saias compridas, bem armadas, branco pérola, bordadas da côr da jaquetinha curta. As duas primeiras estavam de azul, e levavam cestas de flores de onde iam espalhando pétalas de rosas. A terceira vestida de côr de rosa, levava as alianças.

A noiva trajava uma rica "toilette" de veludo bordada a prata, com imensa cauda. Um véu antiquíssimo de renda verdadeira, patrimônio da família, estava retido por uma coroinha de pérolas e botões nacarados. Levava um ramalhete de orquídeas. Foram seus padrinhos o sr. e sra. Amaro Silvino Pereira e, do noivo, o sr. Severino Pereira da Silva e a viúva Emílio Alves Teixeira.

A igreja lindamente enfeitada de flôres estava repleta. Terminada a cerimônia, os noivos e seus pais estiveram muito tempo, recebendo cumprimentos. Vimos o marechal Eurico Gaspar Dutra, senador e sra. Drault Hernany de Mello, deputado e sra. Amando Fontes, sr e sra. Antônio Arrais, sr. e sra. Názaro Contini, sr. e sra. Jado Bockel, sr. e sra. Paulo Mário Freire, sr. e sra. Dioclécio Gonçalves de Melo, sr. e sra. Josué Gonçalves de Melo, sr. e sra. Olavo Teixeira Fontes, sr. e sra. Carlos Alberto Pereira da Silva, sr. e sra. Emanuel Lobo, sr. e sra. José Tibúrcio Xavier, sr. e sra. Joaquim de Almeida, sr. e sra. Manoel Costa Santos, sr. e sra. Mário Luís Zenha Guimarães, sr. e sra. Paulo Lustosa, sr. e sra. Delfim Moreira Neto, sr. e sra. Roberto Gomes, sr. e sra. Artur Cardoso de Abreu, sr. e sra. Raimundo Silvino, sr. e sra. Mário Luís Freire, sr. e sra. Jócio Correia do Lago, sr. e sra. Francisco Assiz Oliva, sr. e sra. Joaquim Machado, sra. Mena Fiala, sr. e sra. Antônio Hermano Braem, sr. e sra. Eurico Amado, sr. e sra. Jaime Pereira da Silva, dr. Júlio de Moraes, srtas. Elisa Barreto, Stela Nascimento, Beatriz Neiva, Elza Peixoto, Ana Maria Magalhães, Leilah Colares Moreira, Sônia Affonseca, Dulce Saraiva, Nazia Fontes, Marina Miranda Freire, Marta Conde, Maria Rivalda Fontes, Lúcia Ferreira Coelho, Maria Helena Beltrão, Silete Satyro, Regina Lúcia Sônia de Carvalho, Zisette Balbino, Cely Conrado de Abreu, Lúcia Maria Tude de Souza, Maria Auxiliadora Barroso, Maria Helena Barroso, Leda Figueiredo, srs. Vicente Noronha, Humberto Brandão.

As mães dos noivos estavam ambas de cinza chumbo, a sra. Severino Pereira da Silva, com pequeno chapéu preto, a viúva Emílio Alves Teixeira, com chapéu de pétalas "cognac dégradé". Depois do ato religioso a família da noiva recebeu os parentes e amigos da filha, em sua residência de São Clemente.



PAULO FORTES TROCARÁ O BRASIL PELO ESTRANGEIRO — *O barítono brasileiro, Paulo Fortes, agora grande artista internacional, acaba de chegar ao Brasil, para cumprir um contrato com o Teatro Municipal do Rio, após ter alcançado grande sucesso nos maiores teatros da Itália. Nesse país, Paulo Fortes cantou várias óperas inéditas, merecendo do público e da crítica os maiores elogios e o título de "O primeiro barítono do mundo" no seu gênero. Na foto, Paulo Fortes, no momento de seu desembarque.*

Hoje a Páscoa da Fazenda

SERÁ hoje a Páscoa dos funcionários da Fazenda, Dasp e Tribunal de Contas. A missa vai ser celebrada no convento de Santo Antônio, às 8 horas.

Como preparação foram realizadas, pelos drs. Baltazar de Oliveira, Gladstone Chaves de Melo e sra. Dulce Magalhães conferências sôbre os sacramentos e a vida cristã. D. Hildebrando, O.S.B., projetou um filme colorido sôbre a missa. As funcionárias das bibliotecas do Dasp e da Fazenda, prepararam interessantes vitrines comemorativas prestando sua colaboração à campanha.

GARÔTAS

A FESTA de Lia e Marisa Burlamaqui foi adiada por motivo do falecimento de sua prima, Marina Burlamaqui Oliveira Castro.

Bia Moscoso Fontenelle e Afonso Arinos de Mello Franco Júnior ficaram noivos.

Heloísa Vilela, para festejar seus quinze anos, dará uma festa em sua casa, na Lagoa, no dia 30.

Fala-se na partida de Maurício Bebiano Barbosa para a Argentina.

Havia gente nova na Hípica no jantar dançante de domingo: Maria Stella Londres, Stella Maria Azambuja, Solange Tostes, Stella Staffa e Wilma Valente.

Notícias diversas

O Clube Naval oferece, no Piraquê, sua festa caipira, no dia 29.

Maria Luisa Leão estava encantadora no coquetel, na Embaixada da França, por ocasião da entrega da Legião de Honra ao professor Cláudio Goulart de Andrade.

Maria Elisa Mota festeja hoje seu aniversário, com um jantar-dançante.

Encontrei Helena Mariani, aluna do Jacobina, no "ballet" do Marquês de Cuevas, embevecida com Jacqueline Moreau.

Gilberto Pacheco recebeu no sábado pelo seu aniversário.

Promete ser muito animada a festa de S. Pedro na Sociedade Hípica, no dia 28.

Aloísio Navarro de Andrade Russo, da sociedade paulista, residindo atualmente em Copacabana, festejou seu aniversário com um jantar americano. Foram seus convidados: José Duarte B. de Almeida, Alvaro Mortari Filho, Eduardo Assunção Júnior (êste trio é de S. Paulo), José Edgard Batista Pereira, Maurício Figueiredo Magalhães, Sérgio Pereira de Carvalho, Roberto Figueiredo, Oscar S. de Souza e Morvan Figueiredo Pena.

Gilda Tavares e Cornélio Jardim oficializaram seu noivado.

A festa na Solidão estêve animadíssima. A ornamentação era característica dos bailes juninos. Foram servidos delicioso picadinho e gostosa canjica em redor da fogueira. A lua ajudou o encanto da noite, jogando pedaços de luar pelo terreiro, através das folhagens. Havia muita alegria entre os presentes. Notamos: Lilia Pessoa, Helena e Stella Staffa, Jorge Costa Neves, Eliana Monra, Nelson Pessoa Filho (o campeão dos campeões), Eduardo Malman, Elias da Costa, Lucy de Carvalho, Luís Linch, Maria Helena Rocha Miranda, Carlos Eduardo Chermont de Brito, Senhorita Wilberg, Irene Florêncio, Roberto Paulino, Ana Maria de Miranda Jordão, Darkito de Matos, Paulo Fernando Marcondes, Mário Sergio Ripper de Almeida, Lúcia Pinto Guimarães e muitos outros que não pudemos anotar.

Na sua residência de verão, na Ilha do Governador, Aracy Pereira de Souza oferece hoje uma festa de S. João.

MARINA

INSTANTÂNEOS

NA Embaixada de França, o dr. Cláudio Goulart de Andrade foi condecorado com a Legião de Honra. O discurso do embaixador sr. Bernard Hardion salientou os serviços prestados pelo homenageado no terreno da aproximação cultural entre o Brasil e a França. Serviços de monta, que datam de 1947 e graças aos quais recebemos aqui a visita de diversas notabilidades francesas, como o dr. Funck Brentano. A sra. Hardion presidiu gentilmente à reunião, que foi intima mas elegantíssima, devido ao destaque social da família do homenageado.

Voltou da Europa a embaixatriz de Portugal, sra. Hermínia Cantilo de Faria, figura graciosa e simpática, que estava fazendo muita falta em nossas reuniões mundanas.

A srta. Maria Luísa Mello Sampaio ficou noiva do engenheiro Antônio Carlos Braga. Os pais, srs. Luiz e Marja Mello Sampaio, estão muito contentes com o casamento, que ainda não foi marcado. Tudo depende de um apartamento em construção.

O cientista Heraclides Souza Araújo fêz anos quinta-feira. O simpático casal não quis grandes celebrações e jantou num restaurante com seus amigos íntimos dr. José Vivacqua e sra. Elza Brasil Vivacqua.

Uma festa bem diferente das usuais foi a que assistimos quinta-feira, no Clube do Cinema, a convite de nossos amigos sr. e sra. Paulo Paixão. Eram esperadas "Miss Universo", a afamada Christine Martel; Patrícia Lacerda, "Miss Distrito Federal", e diversas outras. Muita gente correu para vê-las. As que se apresentaram — Marta Rocha, a eleita da Bahia; Lígia Beatriz, a vencedora gaúcha; e Dorama Nathar, a vitoriosa de Goiás, foram muito admiradas, fotografadas, filmadas. Vão começar a aparecer seus retratos nas revistas. Não se sabe qual a mais bonita. Os artistas de cinema não podiam faltar, e lá estavam Marly Sorel, Emílio Castelar, Rosângela Maldonado, José Lewgoy, Miriam Moema, Gina Monti, Wilson Grey, Dulce Brito e outros.

Também os cronistas cinematográficos Edmundo Lys, Manuel Jorge, Sílvio Túlio e Mário Brazini, dos programas radiofônicos. Houve um "show" muito interessante e a festa terminou com champanhe. Parabéns ao presidente do Clube, sr. Orêncio Tinoco, e ao diretor-social, sr. Alexandre Amorim, que organizaram uma noite animada e divertida.

Diana

Fazem anos amanhã

PROFESSOR Jorge Gouvêa, professor Valdemar Bernardinelli, ministro Afrânio de Melo Franco Filho, Claudionor de Souza Lemos, William Augusto Cintra, José Ferreira Pinto, Plínio Uchoa, Edmundo Pimentel, Augusto Beral, Francisco Martins Guerra, Francisco Gonçalves Abreu, Severino Lopes Guimarães, Otacílio Pereira, Bolívar Dutra de Oliveira, Aires de Andrade Júnior, Sandoval Rabelo Néri, José Emílio Nogueira, Décio de Souza Rocha, Acio Luciano Borges, dr. Américo Nascimento, Mário Figueiredo, James E. Marshall, João Guimarães Rosa.

Senhoras: Roseta Manganaro Blois, Edite Bulhões Maciel, Maria Angélica Cury, Maria Marques Lisboa Matos, Maria Engrácia da Silva e Zoraide Escobrios.

Senhoritas: Dolores Torres, Leonor Schmidt, Sharley Garção.

Meninos: João Franklin Neto, filho de Antônio Campos Ferreira e Olímpia Marina de Oliveira Costa Ferreira; Ari, filho do casal Carlos de Araújo Pimentel e Maria Célia Rodrigues Pimentel; Heitor Alexandre, filho do casal Hélio Bernardino Reis.

Meninas: Regina Lúcia, filha do sr. Adroaldo Medeiros e Geni Fernandes Medeiros; Angela Guiomar, filha do casal Erato-Aimar Seixas; Eda, filha do casal Mariano Sampaio e Cecília de Andrade Sampaio; Ana Teresa, filha do casal Hélio e Albertina Piuza Lima; Leila Maria, filha do sr. Joaquim Casemiro Pontes e sra. Maria Antonieta Pontes.

Viajantes

PELO paquete "Giulio Cesare" viajou ontem, o cônsul Luiz Carlos de Andrade Filho que vai assumir seu pôsto no Consulado Geral do Brasil em Valparaíso.

ENTRE AS MULHERES

NILZA MARIA

FILHO DE PEIXE... — Nora Ney (a rainha do disco) está informando que sua filha, Vera Lúcia, vai estrear no rádio. Quando? Ainda não sabe.

CONTRATO — Virgínia de Noronha foi contratada pelo "Night and Day". Está ocupando o lugar da "vedette" Valéria Amar, que foi cantar em outra freguesia...

VAIDADE — Neuza Maria (agora de cabelos curtos e pintados) já lançou sua candidatura ao título de "rainha do rádio" de 1955. Não acredita na reeleição de Angela Maria...

ESTRÉIA — Joana D'Arc estreará, por êstes dias, no teatro Glória. Terminará, ainda êste mês, sua temporada em São Paulo, onde está fazendo boa bilheteria...

NOVO REINADO — Angela Maria é uma das fortes candidatas ao título de "rainha do disco de 1954". Suas gravações, embora defeituosas, (chiados horríveis) são muito vendidas.

TEMPORADA NA EUROPA — Isaurinha Garcia foi contratada para uma temporada na Europa. Vai ganhar mais de 600 mil cruzeiros para cantar durante três meses.

A CEGONHA — Zuleika Sampaio está afastada do teatro. Motivo: aguarda a visita da cegonha.

Só voltará ao palco quando o garoto ou garota (ou os gêmeos?) a chamarem de mamãe...

EXCURSÃO — Elizete Cardoso (cantora) está estudando a possibilidade de realizar uma excursão ao exterior. Ganha atualmente mais de 25 mil cruzeiros mensais, mas acha pouco...

NA ARGENTINA — Carmélia Alves (conhecida na intimidade como Olivia Palito) continua cantando em estações de rádio e boites da Argentina. Ignora-se, ainda, quando voltará ao Rio.

VOLTA AO CARTAZ — Alba Regina, (mulher de Carlos Palut) que esteve, durante muitos meses, afastada do microfone, voltará ao rádio ainda êste mês.

Sua volta está sendo anunciada na Metropolitana.

TRIBUNA RELIGIOSA

FESTAS JOANINAS

SE por todo êste mês de junho os fogos vinham denunciando a popularidade de Santo Antônio, São João e São Pedro, parecem ter culminado ontem e anteontem nos festejos tradicionais dos barulhentos devotos dêstes santos.

Não vem esta crônica aumentar a rica literatura brasileira sôbre "noites de São João", cantadas em prosa e verso pelos escritores patrícios. Seria chover no molhado.

Tampouco vem analisar a conveniência de se manifestar por esta forma a comemoração dos Santos.

Se tal fôsse nossa intenção, bem caberia a pergunta: Por que não? — Que mal contêm estas inocentes diversões populares?

De fato, até reunem famílias, embora só em tôrno de uma fogueira. E são já tão raras as ocasiões em que famílias inteiras se reunem! — Bendita noite de São João! Oxalá mais vêzes no ano folguedos de tanta simplicidade e candura convocassem os membros da mesma parentela a passarem horas de tão pura cordialidade.

Não fazemos referências aos balões que atraem a garotada nos pontos em que estão para cair, pois o Departamento defensor das matas e florestas já estende pela cidade faixas de inócuos apelos. Mas também como policiar sua execução?! — Sòmente a compreensão e boa vontade é que farão respeitado êsse justo apêlo. Até parece que nossas matas possuem algum anjo protetor.

Mas enfim que pretendemos comentar nas festas joaninas, senão êsses folguedos populares?

Nada menos do que isto: a verdadeira devoção ao santo festejado. — Não que se devam modificar essas comemorações anuais, mas que se devam completar. — Por que? e como? E' o que iremos verificar.

Devoção ou devotamento significa estima que se concretiza em dedicação. Ora, essa estima supõe conhecimento da pessoa que atrai nosso afeto. Não acontecerá que, ignorando quem seja São João Batista, muitas crianças desejem saber algo a seu respeito? E' justa e razoável essa curiosidade infantil. — Pena é que nem sempre encontre quem esteja em condições de a satisfazer, quem diga, por exemplo, que o Batista era parente de Jesus Cristo, porque a Mãe dêle, Santa Isabel, era prima de Nossa Senhora Mãe do Menino Jesus, nosso divino Salvador, tão querido. O geral regozijo pelo nascimento de São João Batista foi anunciado pelo anjo Gabriel, a S. Zacarias, pai do Batista. Assim o declara o Evangelho escrito por São Lucas: "Muitos se alegrarão com seu nascimento". E quando êste se deu, prossegue o mesmo evangelista: "Essas coisas (isto é, as maravilhas ocorridas em sua natividade) se divulgaram por tôdas as montanhas da Judéia., e os que as ouviam as conservaram no coração, dizendo: "Quem julgas que virá a ser êste menino? Porque a mão do Senhor estava com êle".

Divulgar, pois, êstes e outros conhecimentos acêrca do santo comemorado é necessário para lhe completar os festejos. Sim, êstes e outros; como a declaração do próprio Cristo: "Entre os filhos de mulher não surgiu outro maior que João Batista".

Naturalmente só pode ser desclassificada a devoção de quem ignora êsses elementos essenciais ao conhecimento do Santo. Pelo contrário, muito mais fundamentada será a estima por êle, nas pessoas que sabem de sua vida austera e penitente, do zêlo com que ensinava o caminho do bem, da coragem com que apostrofava os vícios até na côrte do rei Herodes, o que lhe valeu a decapitação, pois C. João Batista morreu degolado a pedido de uma dançarina.

E então quanto não nos ensina aquela vida íntegra, especialmente nesta época de tanto egoísmo e deslealdade entre os homens, de tanto comodismo e mentira, de tanta cobardia e desfaçatez.

A figura ereta do Batista avulta assim em nosso meio, não apenas qual recordação histórica, senão como um pregador atual de verbo candente, e ainda mais de exemplo a se impor.

Aí está como devem ser completadas as manifestações de júbilo em a data aniversária do nascimento de São João Batista.

E quem, atraído por sua santidade e poder de intercessão junto a Deus, desejar mais, procure alguma igreja em tal dia, suplique a graça de aperfeiçoar sua vida e corrigir suas fraquezas, assista em sua honra ao Santo Sacrifício da missa, participando da sagrada mesa, e, mais dignificante ainda, terão sido suas festas joaninas.

"A Voz do Pastor" (crônica irradiada pela Rádio Vera Cruz, em 26-6-54)

Liturgia

III DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES — Na Epístola da Missa de amanhã, S. Pedro aconselha os discípulos a se humilharem sob a potente mão divina, para que Deus os exalte depois.

— "Lançai n'Êle tôdas as vossas solicitudes, porque Êle tomará conta de vós. Sêde sóbrios e vigilantes, porque vosso adversário, o diabo, roda ao vosso redor como um leão a rugir, procurando a quem devorar...

Após um pouco de sofrimento, Deus vos erguerá. Êle próprio, para sempre em estabilidade inabalável. A Êle a glória e o poder, por todos os séculos".

As misérias desta vida são as provas a que Deus submete os seus soldados, para poder julgá-los e classificá-los na outra vida, pelo seu próprio e justo valor. Assim, todos neste mundo têm o seu quinhão de sofrimentos. O concurso está aberto, a luta iniciada. O supremo juiz olha e compara. Logo irá pronunciar-se sôbre os méritos dos combatentes; e, da fadiga da arena, levá-los-á ao repouso do trono onde está Êle próprio sentado.

Felizes dos que, reconhecendo a mão de Deus na provação, a ela se submetem com amor e confiança. Contra essas almas fortes na fé, nada pode o leão que ruge. Sóbrias e vigilantes, sem se lastimarem como se fôssem vítimas — já que todos sofrem nesta terra —, essas almas valorosas terão unido o seu ao sofrer de Cristo, e um dia alcançarão a glória.

Pensamento

— "PARA os ofícios e profissões da vida temporal e terrena, com certeza de menor importância, fazem-se longos estudos e uma cuidadosa preparação, quando, para o ofício e o dever fundamental da educação dos filhos, estão hoje pouco ou nada preparados muitos pais demasiadamente absorvidos pelos cuidados temporais" (Pio XI).

TRAPISTAS NA NOVA ZELANDIA — O primeiro mosteiro da Trapa no hemisfério austral foi construído em Kopua, pequena cidade agrícola da arquidiocese de Wellington. Vinte monges irlandeses constituem a comunidade, sendo que seis dêles já chegaram para começar o trabalho de instalação. Os trapistas, ramo da Ordem de Cister, devem o seu nome à Abadia da Trapa, na França.

ORGANIZAÇOES CATOLICAS INTERNACIONAIS — Madrid (NC) — A Assembléia das Organizações Católicas celebrará uma reunião no Rio de Janeiro, no próximo ano, coincidindo a data com a da realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

NO MUNDO CATÓLICO

PEREGRINAÇAO DA "CONQUISTADORA" — Novo México (NC) — Acompanhada por uma caravana de automóveis, chegou a Albuquerque, a imagem da "Conquistadora", considerada a mais antiga dos Estados Unidos. A imagem visita as paróquias da Arquidiocese de Santa Fé, e foi honrada com os tradicionais ritos católicos e recebida com acordes de música sacra espanhola. No estádio da Universidade de Novo México, foi celebrada uma missa pontificial, transmitida pela televisão, e a que assistiram milhares de fiéis. A "Conquistadora" (Nossa Senhora de Conquista) veio ao Novo México, pela primeira vez, em 1629, trazida pelos frades franciscanos. Desde então, permaneceu em Santa Fé, salvo uma curta ausência, devida a uma revolta índia, que obrigou sua transladação para o sul.

PREGANDO NO DORSO DOS CAMELOS — Las Palmas (NC) — Em aviões militares, jipes, camelos, motocicletas e a pé, conforme as distâncias a ser vencidas, 50 padres jesuítas e 14 do Coração de Maria foram pregar Missões nas ilhas desta diocese e na Africa Ocidental Espanhola. Em Las Palmas, na capital, pregaram em emprêsas industriais, pequenas fábricas, cinemas e teatros.

VISITA DA "VIRGEM ERRANTE" — Londres (NC) — Comemorando a chegada à Inglaterra do quadro da "Virgem Errante dos Poloneses", celebrou-se uma novena, no convento franciscano de Bullinghan, em Herefordshire, pela Polônia e demais países da cortina de ferro e pela conversão da Rússia. Reconstruído secretamente, há 13 anos, por um prisioneiro polonês na Rússia, com o material que lhe forneciam para decorar um local de espetáculos, o quadro pertence à Congregação Mariana da Polônia.

Conselho alimentar do SAPS

A ALFACE

A alface é uma hortaliça de relevante utilidade em nossa alimentação.

Como tôdas as verduras possui baixíssimo teor de hidratos de carbono, proteínas e gorduras.

O grande valor nutritivo da alface está nas suas vitaminas e sais minerais.

É uma das melhores fontes de vitamina A. Convém lembrar que as folhas externas e mais verdes são mais ricas dessa vitamina do que as pálidas folhas internas.

Possui também as vitaminas B-1, B-2, embora em pequena quota e a vitamina C em regular teôr.

Quanto aos sais minerais, a alface é qualitativamente uma das melhores fontes de cálcio, pois o fator de utilização biológica dêsse mineral é altíssimo, isto é, 84 por cento do seu conteúdo de cálcio é assimilado pelos tecidos orgânicos. Comparando-se com o leite (a melhor fonte alimentar de cálcio), cujo fator de utilização do cálcio é de 87%, pode-se aquilatar o seu valor nutritivo em relação a êsse indispensável mineral. E boa fonte de fósforo e ferro.

DO BRASIL E DO RIO

PASCOA DOS JORNALISTAS E RADIALISTAS — Realiza-se amanhã, às 8 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, promovida pela Associação dos Jornalistas Católicos, em colaboração com a Rádio Vera Cruz, a segunda páscoa dos jornalistas e radialistas. Será oficiante um representante do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. A preparação pascal foi feita nos dias 24, 25 e 26, pelo jesuíta Francisco Leme Lopes, em palestras transmitidas pela Rádio Vera Cruz.

FESTA DE S. PEDRO — Em louvor de seu patrono, a paróquia do Encantado promoverá os seguintes festejos: dia 29, missas às 6, 7 e 9,30 horas; dia 4 de julho, às 17 horas, procissão, seguindo-se missa vespertina; dias 27 e 29 de junho e 3 e 4 de julho, festa externa, com barraquinhas e leilão, no adro da Matriz.

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS — Será realizada dia 27, às 16 horas, pelo padre Alfredo Pereda, vigário da paróquia de Nossa Senhora do Destêrro, em Campo Grande.

PÁSCOAS — Realizou-se hoje, às 8 horas, na Matriz de Santo Cristo, a páscoa dos funcionários da Casa José Silva. Após a missa, a administração da firma ofereceu café. Também às 8 horas de hoje, na Igreja do Santíssimo Sacramento, realizou-se a páscoa das funcionárias da Companhia Telefônica Brasileira. As senhoras da paróquia de Cascadura fizeram, ontem, dia da festa do Coração de Jesús, a sua comunhão pascal.

ROMARIA DA PARÓQUIA DE SANT'ANA — Realizar-se-á amanhã, dia 27, a romaria da Paróquia de Sant'Ana ao Santuário de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. A partida será às 15 horas, e a procissão de entrada no Santuário, às 16 horas. Haverá têrço, oração do Ano Mariano e bênção eucarística.

PÁSCOA DAS MOÇAS — Na Matriz de Sant'Ana, amanhã, às 8 horas, será realizada a páscoa das moças. Nêsse mesmo dia e hora, farão sua páscoa as moças do Sindicato das Enfermeiros.

HORA SANTA EUCARISTICA — Amanhã, às 15 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, será realizada a Hora Santa do Apostolado da Oração.

UMA PERGUNTA POR DIA

QUE aconteceria a um adulto cujo batismo fôsse nulo e que, julgando-se batizado, recebesse os outros sacramentos e vivesse como cristão?

Resposta à pergunta de ontem: E' S. João Batista o único santo cuja festa, à semelhança de Cristo e da Virgem Santíssima é celebrada pela Igreja na data do nascimento, a 24 de junho. Comemora-se sua morte a 24 de agôsto.

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "encha" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas

MALTEMA

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

COMEÇA A ERGUER-SE O MUSEU DE CINEMA

Estreita colaboração com os clubes de cinema de todo o país — Apêlo para doações de aparelhos antigos, filmes, fotos e documentos sôbre cinema

O "triunvirato" do Museu de Cinema: Caio Scheiby, Paulo Emilio Salles Gomes e Rudá de Andrade

SÃO PAULO, 26 (De Valter Zanini, da Sucursal) — "Pedimos ao público que contribua para o nosso Museu de Cinema" — declarou-nos Paulo Emilio Salles Gomes, um dos membros do *triunvirato* que dirige a Filmoteca do Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

— "Estamos interessados em receber aparelhos antigos, não só de cinema, mas também do *pré-cinema*, como lanternas mágicas e outros jogos visuais de salão — "diorama", "praxinoscópio", etc".

— "Ainda há dias" — continua Paulo Emilio — "recebemos a contribuição anônima de um recorte de revista com uma crônica do Rio antigo, onde são feitas referências ao início da distribuição comercial de filmes no Brasil".

E cita outra doação: Ademar Gonzaga doou à Filmoteca negativos de quase tôda a produção da Cinédia. E têm recebido também livros sôbre cinema, coleções ou números avulsos de revistas especializadas nacionais e estrangeiras, fotografias, etc.

CINEMA DIDÁTICO

— "Além de intercâmbio com os clubes de cinema, exposições, cursos de história do cinema e seminários de especialização, pensamos abordar o setor do filme didático".

— "O cinema ainda é pouco usado em nossas escolas primárias, secundárias e superiores, como complemento didático. Mas não é difícil, tendo em vista tudo o que já foi filmado no mundo com êsse objetivo, reunir em S. Paulo, numa secção especializada da filmoteca, algumas centenas de cópias para utilização em grupos escolares, liceus e universidades, cobrindo todo o campo do conhecimento da Geografia, da História e até da Matemática e da Música".

— "Pretendemos, numa segunda fase de nossas atividades, produzir e encorajar a produção de filmes de curta metragem, de caráter pedagógico, artístico e experimental".

"RAIZES NO PASSADO"

Concluindo, disse Paulo Emilio que a atividade da filmoteca nada tem de saudosista. Visa aprofundar as raízes no passado, a fim de trabalhar no presente e para o futuro, com bases culturais sólidas.

— "Nossa tarefa é, ao mesmo tempo, a de arquivistas carinhosos dos testemunhos de um mundo morto e a de *cúmplices* das vanguardas de expressão artística".

Qualquer pessoa que deseje fazer doações ao Museu de Cinema, deve utilizar o endereço do Museu de Arte Moderna de S. Paulo: rua 7 de Abril, 230, 13.º andar, sala 1360. Os responsáveis pelo Museu são: Paulo Emilio Salles Gomes, Caio Scheiby e Rudá de Andrade.

Os exibidores na COFAP

UMA comissão de exibidores do Rio e outras cidades procurou o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, a fim de expor as razões do pedido de aumento nos preços dos ingressos. De acôrdo com a comunicação que recebemos, a comissão expôs "a crise que atravessa êsse comércio, em consequência do encarecimento de tudo e da alta constante dos salários, já agora enormemente agravada pelo novo salário mínimo".

A exposição demonstra "a impossibilidade em que já estavam (os exibidores e demais interessados) em atender ao constante aumento de suas despesas, antes de ser decretado o novo salário mínimo".

"Com mais êsse encargo" — acrescenta — "a situação se tornou catastrófica e exige uma revisão urgentíssima no tabelamento dos ingressos, que, no Brasil, são os mais baratos do mundo; e que, desde o fim da última guerra, há cêrca de nove anos, portanto, não chegaram a aumentar de 50%, enquanto o custo da vida subiu de 200%, 300% ou mais".

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, e a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

ARTES PLASTICAS

Artistas de Israel

PROSSEGUINDO em seu programa de exposições dêste ano — que, como no ano anterior, vem sendo excelente, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugurou, anteontem, às 18 horas, a mostra de modernos artistas de Israel.

O Museu está aberto diàriamente, exceto às segundas-feiras, das 12 às 19 horas, na rua da Imprensa, 16-A (andar térreo do Ministério da Educação).

Artesanato indiano

ATÉ o dia 15 do mês que vem, estará aberta, no 3.º andar do edifício Mesbla (rua do Passeio, 42), a exposição de arte e artesanato da Índia, apresentando vários tipos de tecidos fantasia, objetos de prata, trabalhos em metal, "papier-maché", bordados, etc.

Ulderico Scattolin

ONTEM, às 18,30, no salão verde do Hotel Glória, inaugurou-se a exposição do pintor veneziano Ulderico Scattolin, que já expôs na França, Itália, Bélgica e Alemanha, vindo agora de u'a mostra em S. Paulo, comemorativa do IV Centenário.

Exposição Kaminagai

O PINTOR Tadisch Kaminagai, que viveu 15 anos em Paris e está radicado no Brasil, inaugura, segunda-feira, às 17 horas, no Salão Assírio, uma exposição, com motivos do Amazonas, Pará, Maranhão e do Nordeste, por onde excursionou durante um ano e meio.

Auxílio às Cias. Teatrais

ONTEM, às 14 horas, no SNT (avenida Presidente Vargas 418), o Conselho Consultivo de Teatro, presidido pelo sr. Aldo Calvet, examinou o plano de auxílio às companhias teatrais e grupos amadorísticos, relativo a 1954.

Margarida Lopes de Almeida

DIA 9, no Municipal, Margarida Lopes de Almeida apresenta uma récita para seu público, a segunda parte da qual se constitui de poemas de duração de um minuto, franceses, espanhóis, brasileiros, denominada "Poeira de Estrêlas".

V Salão de Naturezas Mortas

DURANTE a Semana Nacional da Alimentação, promovida pelo SAPS, vai realizar-se, êste ano, o V Salão de Naturezas Mortas.

A Divisão de Propaganda do SAPS está apelando para os artistas, no sentido de que dêem preferência a alimentos tipicamente brasileiros, a fim de aumentar o interêsse educativo da mostra. Frisa, porém, que não deseja impor normas rígidas aos expositores. Tanto assim que, como tem feito anteriormente, aceitará qualquer trabalho, desde que sôbre assunto de natureza alimentar.

Um júri composto de artistas premiados nas mostras anteriores ficará encarregado da seleção das obras enviadas ao V Salão de Naturezas Mortas.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"BALLET"

A TERCEIRA récita de assinatura da temporada de bailados, com a companhia do marquês de Cuevas, tinha como maior atração um "ballet" romântico, numa "revival" que a companhia já havia apresentado em Paris, êste ano: "O Espectro da Rosa", inspirado num poema de Théophile Gauthier, com música de Weber (Convite à Valsa), numa adaptação de Bronislava Nijinska.

Este bailado requer dois intérpretes excepcionais. Um bailarino com a técnica e a leveza suficientes para simbolizar o perfume de uma rosa e a mocinha que chega do primeiro baile, interpretação que, para o público apreciador do virtuosismo acrobático dos bailarinos, como o nosso, culmina com o salto final.

Mas não se diga que o papel feminino é secundário, mal-entendido em que incidiram até comentadores do espetáculo. O papel feminino, sob o ponto de vista dramático, é o mais importante do "ballet" célebre. O próprio Nijinsky, que criou êsse bailado, ao dançá-lo era de certo modo eclipsado pela interpretação de Karsavina, que sabia tirar de seu papel tôda a fôrça comunicativa, a emoção e a pureza da cena romântica.

Mas, para a maioria do público, o bailado se concentra no salto final, façanha que para os amantes da ópera italiana corresponde à tenuta de uma ária célebre. E os aplausos que, fatalmente, explodem depois dêle, cortam a linha da interpretação, despojando a cena final de tôda a sua expressão romântica.

Serge Golovine é um bailarino capacitado para essa criação, com a sua juventude e com a técnica adquirida nestes últimos anos. Quando estêve aqui, pela última vez, com o mesmo conjunto, só teve uma oportunidade, num papel do mesmo gênero: o "pas de deux" do Cisne Negro, com Rosella Hightower. Estudou, depois, sob a direção de Nijinska, e os aplausos que vem recebendo o estimularão no caminho de uma esplêndida maturidade. Andrea Karlsen, num papel ingrato, já que o bailarino e a expectativa do espetacular salto absorviam tôdas as atenções, tem o físico exigido para o papel e viveu a cena com meiguice e emoção.

O programa apresentou, ainda, "Dona Inês de Castro", bailado de Ana Ricarda, que na outra temporada interpretou a Infanta de Navarra. Não tendo vindo êste ano, Ana Ricarda foi substituída por Lady de Luz, enquanto a protagonista foi confiada a Rosella Hightower. Seja na "Sílfide", na interpretação da libélula de "Piège de Lumière", ou vivendo "aquela que depois de morta foi rainha", Hightower dá, a todas as suas criações, dignidade, equilíbrio técnico e interpretativo.

George Skibine deixou a atmosfera de lirismo de suas criações coreográficas (Ydille e Annabel Lee), para sublinhar tôda a dramaticidade do papel de Dom Pedro. Cenários e figurinos de grande beleza. O público mostrou, desta vez, um entusiasmo menor por essa criação de Ana Ricarda, pela ausência da coreógrafa, autora também de "La Tertulia", ainda não conhecida aqui.

Em outra oportunidade, comentaremos os demais números do programa: "Rondo Capricioso", com música de Saint Saens e coreografia de Bronislava Nijinska, e "Danúbio Azul", de Leonide Massine, com música de Strauss.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"L'ORO MATTO", DE GIOVANINETTI

O PICCOLO Teatro de Milano resolveu incluir, no seu repertório de teatrólogos italianos modernos, "L'Oro Matto" (ouro falso, estéril, de fantasia), de Silvio Giovaninetti. Na obra dêste, diz Giorgio Strehler, que dirigiu a peça, como as outras do "Piccolo", sempre se encontra algo de inquietante, um sentido angustioso do mistério que se tece em volta da aventura humana, a descoberta da rotação do cosmos no tempo, no espaço, num entrosamento sem fim de ações e pensamentos.

Giorgio Strehler escolheu-a para apresentação na "tournée", como talvez a peça que melhor exprimisse a natureza de seu autor. E se, por acaso, depois das quatros récitas que pretende apresentar no Rio, a Companhia tiver oportunidade de levar outra peça no Municipal, acredito que seja esta a de maior interêsse para um público que realmente goste de teatro.

Trata-se de uma peça "grotesca", cuja linha, segundo Strehler, varia entre a de uma comédia molieresca e de uma farsa expressionista, e na qual a realidade e o subconsciente tomam a forma de personagens dramáticas desdobradas. Numa palavra, atrás da personagem que age, agita-se a personagem do mundo do pensamento, da fantasia, e que não obedece às leis do tempo e do espaço, muitas vêzes vivendo em oposição com o seu "duplo". Isso resulta, às vêzes, numa comédia dentro de outra, às vêzes num bailado metafísico, que acontece num vaivém do tempo, já que a ação acontece no presente, ou (quando se trata do pensamento) numa revivescência do passado, ou numa pré-vivência do futuro.

Arrastados neste estranho mecanismo da consciência que se tornou plástica, os avarentos Papiol e Eva, o cínico e desabusado Cândido, o traficante Coupon, desenvolvem a luta pelo dinheiro, indo cada vez mais se comprometendo, e acabam numa solidão amarga, numa escravidão de cego. Mesmo quando Papiol dispara o revólver contra o Coupon que o defraudara em tudo que possuía, a peça não vira tragédia, porque Coupon não pode morrer, sendo apenas a projeção concreta do ouro falso, estéril, e da sêde que nasce, nos outros, para possuí-lo. O único jeito é se conformar, resignar-se — e até os "duplos" acabam adormecendo, para nunca mais acordar. Não é Coupon, e sim a consciência, a fantasia, quem morre. O autor se esconde atrás de u'a máscara sorridente, mas as suas conclusões — para quem consegue compreendê-lo — são sem piedade, e de um alcance extremamente grave.

A peça tem cenários de Gianni Ratto, atualmente radicado em S. Paulo; música de Carpi e máscara de Amleto Sartori, escultor que descobriu uma nova maneira de "esculpir" máscaras de couro que assentam no rosto do ator como uma luva. O "duplo" de Papiol é Marcello Moretti, que é também o Arlequim de "Arlequim, servidor de dois amos", de Goldoni.

Esta última peça será uma das quatro apresentadas na temporada do Rio, que começa dia 15.

Em S. Paulo

O TEATRO Permanente das segundas-feiras dará, dia 19 de julho, uma peça de Cló Prado, "Tempestade de Verão"; com Walmor Chagas e Vera Nunes, dirigida por Carla Civelli; e, em seguida, "A Volúpia da Honra", de Pirandello, dirigida por Ruggero Jacobbi.

NO TCA, Armando Couto apresentará "Bobosse", de Roussin, traduzida por Ludy Veloso, dia 2 de agôsto. Kleber Macedo participa do elenco.

NO Teatro Artur Azevedo, a Escola de Arte Dramática apresentará, a cinco — sim, cinco! — cruzeiros, o Festival Martins Pena. Sábado próximo.

"PRINCESINHA Torrão de Açúcar", de Dymas Joseph, do Rio, é o sucesso do Teatro Permanente da Criança, de Carlos Escobar Filho. Cenários de Oswald de Andrade Filho.

"GEISHA", a famosa opereta de Sidney Jones, levada há 50 anos no Daly's, de Londres, foi apresentada, no Santana, pelo Teatro Paranaense Experimental de Operetas, de Clara Weiss e Wolf Schaia, de Curitiba.

JUAN e Mary Daniel foram a Buenos Aires, apresentar uma revista, no Cassino. Rose Rondelli foi com êles.

"Lampião", no Duse

ARMINDO Guanais, que fazia o papel-título de "Lampião", no Duse, adoeceu. Por isso, foram canceladas as últimas representações daquela peça de Raquel de Queiroz, dirigida por Sálvio de Oliveira.

As pessoas que tenham sido convidadas, ou haviam reservado convites, serão em breve avisadas dos novos espetáculos, assim que aquêle intérprete se restabelecer.

No Serrador

A "RAINHA do Ferro Velho" continua concorrida, porque as interpretações de Eva Todor e Manoel Pera atraem os curiosos, para esta sátira dos tempos atuais. Ao mesmo tempo, os integrantes do elenco de Eva que não trabalham na peça, estão ensaiando "História Proibida", enquanto depois do espetáculo e durante a tarde, José Maria Monteiro ensaia o elenco todo, nesta peça baseada num conto de Boccacio. Estréia: 9 de julho.

Dulcina volta

DIA 14 de julho, Dulcina volta ao seu teatro, com "O Homem de Minha Vida" (Tous les Deux), de Michel Dulud. Ficará no Rio até o fim de setembro, quando entregará o teatro a Rodolfo Mayer.

TERRENOS A PRAZO EM CAXIAS, SEM JUROS
A partir de Cr$ 40.000,00 — Prestação de Cr$ 360,00 mensais, com entrada de 10% a combinar.
Loteamentos já urbanizados, com luz, muita condução, muito comércio e dentro do decreto 38, podendo morar no que é seu e trabalhar na cidade. Mais informações, queira dirigir-se ao sr. Francisco, à Av. Presidente Vargas, 529-8.º andar — sala 805, ou pelo tel.: 43-0768. Temos condução para os interessados, gratuitamente.

CENTRO
EDIFICIO GALIDA
Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchenette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campos Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Caratinga, Carangola, Cataguases, Cláudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiania, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Ibiraci, Ituiutaba, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguiho, Perdões, Petropolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitanguí, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Teatros e Boites

BÉGUIN BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

VOGUE
apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

HOJE, AS 16, 20 e 22 HORAS — RECREIO
AS URNAS vão rolar
com o inimitável MESQUITINHA — MARA RUBIA — TOTO
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

STUD DO TEO
(RANCHINHO NO POSTO 6)
(Avenida Atlântica, 4.306 — Esq. Joaquim Nabuco)
A UNICA BOITE TURFISTICA DO MUNDO
HOJE E TODAS AS NOITES
De novo como nos velhos tempos
TEOFILO DE VASCONCELOS, apresentando e animando CORRIDAS DE CAVALOS COM PREMIOS — BRINCADEIRAS DE SALAO — MUSICA SUAVE — BEBIDA HONESTA — COMIDA DE CASA.
Direção Geral:
TEOFILO DE VASCONCELOS

Zilco Ribeiro apresenta
"DOLL FACE"
de Mara Guimarães & R. Ribeiro — VITORIOSA EM COPACABANA!
150 Representações
4.º MÊS!
HOJE no teatro follies
VESPERAL AOS DOM. AS 16 HS.
SESSÕES AS 20 E 22 H.
"DOLL FACE" — ULTIMAS SEMANAS

Beguin HOTEL GLORIA apresenta
PIXINGUINHA
comandando a
VELHA GUARDA
à meia-noite
DIA 28
TEL. 25-7272

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
"Satã Dirige o Espetáculo"
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora — Segunda-feira, dia 28, às 21 horas
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

Carlos Machado apresenta
O espetáculo que Copacabana esperava e merecia
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
HOJE às 20 e às 22 h. no Teatro Jardel
AOS DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

EMPRESA BRASILEIRA DE TEATRO apresenta COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Teatro República
AV. GOMES FREIRE TEL. 22-0271
É SOPA NO MEL
de LUIZ PEIXOTO FREIRE JUNIOR
100 ARTISTAS EM CENA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 PÔSES"
Sátira política de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosemaria Murtinho e Miriam Roth
Hoje, às 20 e 22 horas
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

CARLOS GOMES
ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
de OS ARTISTAS UNIDOS
"MULHER DO DIABO"
com MORINEAU e um grande elenco
Cr$ 20 — Amanhã, despedida da Cia. — Cr$ 10
DIA 1.º DE JULHO, ESTREIA EM SAO PAULO
Hoje, às 16 e 21 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenário da cidade
1954
e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 270 — Fone 32-4200
Av. Presidente Wilson, 210-A

ARCOZELO
Vendo sítio de 65.000 m2, a 2 1/2 horas do Rio. Plantas e informações com sr. Luiz. Tel.: 23-9091.

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 - 12.º — RIO
LICENÇAS, ANALISES e REGISTROS
Telefone: 32-6548
Telefone: 52-5058
MARCAS e PATENTES
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Sousa

TRIBUNA DAS LETRAS

UM AGITADOR DE PENSAMENTOS

NELSON ROMERO

A HISTÓRIA da Literatura Brasileira, de Sil vio Romero, é, antes de tudo, um brado de amor ao Brasil. Êle próprio o declarou n as primeiras linhas do seu prólogo à 1.ª edição: "Êste livro é um livro de amor".

Amor vigoroso pelo Brasil vivo, promissor, capaz de descobrir, de criar, de alistar-se entre os povos vanguardeiros da humanidade. Amor porém de homem enérgico, voluntarioso que não admite gestos, tíbios, declarações dúbias.

Questão de temperamento e de carater; diremos melhor, de qualidade psiquica poderosamente intelectual.

Há os que são meros contemplativos: extasiam-se diante dos quadros naturais e lhes captam todo o colorido e sabor, com que, depois, debucham e realizam em telas, expressivamente embriagantes, as obras-primas da pintura, da arquitetura e das orquestrações da música, da poesia e da literatura descritiva, pictórica.

Há os que se deixam fecundar pelos estímulos da vida, nos encontros com as peripécias ambientes, e se recolhem para se desdobrarem nos admiráveis produtos de suas ficções, jóias e brincos de espiritos de escol.

Há os que morrem para o sentido, fogem do bulício do torvelinho, para pesquisar, nos laboratórios, para desvendar os segredos das coisas, na busca da verdade, positiva, pelo domínio da matéria circunstante. Beneméritos, sábios, realmente benfeitores do gênero humano.

Há os que agitam pensamentos. Procuram sondar a energética das almas, a caracteristica espiritual dos povos e se embriagam também com a beleza das generalizações.

Cremos que Silvio Romero se deverá situar entre os últimos. Desde mocinho procurou entender a alma brasileira, a caracteristica étnica de nossa gente. Por isto é que tudo que via, tudo que lia, em tudo e por tudo voltava-se para a interpretação do valor de nossos homens em sua formação histórica, na especifica manifestação do que se fêz, ou fizemos, nosso.

Isso estudava, sempre vibrando, sempre com entusiasmo bradante quando podia proclamar valores; gritando de mágoa quando se julgava diante do êrro, do marasmo, da má vontade, e màximamente quando, não compreendido na própria sinceridade, tentava forçar os adversários à verificação da pureza com que agia.

Sua "História da Literatura" é livro que êle começou moço e terminou moço. Quando o publicou a primeira vez tinha 35 anos!

Na segunda edição repoliu passagens e retificou alguns conceitos; tinha já cinquenta anos. Mas nessa edição não ultrapassou os seus contemporâneos de 1870.

Estava a escrever o terceiro volume quando faleceu.

Esgotada a segunda edição da obra desde 1915, completamente, e aproximando-se o centenário do nascimento de Silvio Romero, julgamos oportuno e conveniente reeditá-la.

Para fazê-lo não alteramos a matéria da segunda edição, mas verifiquei que não devia deixar de aproveitar-me da oportunidade de juntar ao conteúdo dessa edição alguns trabalhos de literatura, a começar pelo que para o terceiro volume deixara já publicado o autor.

Em prefácio explicativo, com indicação de origens de fácil acesso, documentamos a autenticidade dos estudos de Silvio Romero acrescidos na terceira edição.

Não fizemos, de propósito, edição crítica. De modo nenhum. Apenas aqui e acolá, em chamadas, em baixo das páginas, informamos, ou esclarecemos aos leitores, momentos diferentes da crítica.

Na quarta edição, "em nota explicativa", procuramos situar o caso Silvio Romero-Machado de Assis, em seu desdobramento histórico.

Muito moço, Silvio Romero preludiara no Recife, movimentando idéias. Começou com a análise dos "Arpejos Poéticos", de Santa Helena Magno, e em 30 de maio de 1870, com dezenove anos sòmente de idade, no jornal "Crença", estudou as "Falenas", de Machado de Assis.

Abrira baterias violentas contra o romantismo e não poupou a Machado nem ao próprio Tobias.

Ele mesmo afirma que só visava guerrear o romantismo sob suas diversas formas, religiosas, sentimentais, céticas, indianas, condoreiras "et le reste", e começara com entusiasmo verdadeiramente juvenil.

Não era parcial contra Machado de Assis; o próprio hugoanismo socialista de Tobias Barreto e Castro Alves foi batido.

Machado, que contava então 31 anos, nada respondeu, no momento. Nove anos mais tarde, porem, recenseando, por sua vez, nas páginas da "Revista Brasileira", um livro de versos do moço sergipano, não conseguiu sopitar a antiga mágoa. O romantismo tinha de ser examinado: "A nova geração diz, chasqueia às vêzes do romantismo". Com o romantismo vem-lhe a lembrança dos impetos e ardores do vivacíssimo estudante de 1870 da Faculdade do Recife. Pergunta "qual é a teoria e o ideal da poesia nova" e vai direto ao prefácio dos "Cantos do Fim do Século", de cujas idéias diverge, em têrmos.

Passando da especulação ao exame concreto das poesias, sentindo o homem que o atacara, assume atitude desusada em sua própria crítica. Se reconhece que o autor dos "Cantos do Fim do Século" é um dos mais estudiosos representantes da geração nova, laborioso e hábil, nega-lhe estilo. "A falta de estilo é uma grande lacuna nos escritos do sr. Romero". Mais ainda. Para provar que Silvio não é poeta, é assim que o faz: "Que o senhor Romero tenha algumas idéias de poeta não lho negará a crítica; mas logo que a expressão não traduz as idéias, tanto importa não as ter absolutamente. Estou que muitas decepções literárias originam-se nesse contraste da concepção e da forma; o espírito que formulou a idéia a seu modo, supõe havê-la transmitido nitidamente ao papel e daí um equívoco. No livro do sr. Romero achamos essa luta entre o pensamento que busca romper do cérebro, e a forma que não lhe acode ou só lhe acode reversa e obscura: o que dá a impressão de um estrangeiro que apenas balbucia a língua nacional".

Não queremos julgar as palavras acima de Machado de Assis, mas a verdade dos fatos é que, dêsse dia, Silvio Romero passou a ser o atacado e nêle a reação foi desagradabilíssima.

No opúsculo "O Naturalismo em Literatura", Silvio, impetuoso e espontâneo como era, saiu-se com um daqueles tremendos desabafos, verdadeira tempestade, em que trovejou negações sem estudar a Machado.

Já na "Advertência", espécie de prefácio a êsse opúsculo, faz sentir que começara a ser atacado por Machado de Assis: "Depois que o sinal de alarma foi dado na "Revista Brasileira" pelos srs. Machado de Assis e Herculano Bandeira, o fogo tem rompido em tôdas as linhas..."

"Não sou, não quero, não posso ser adversário da nova geração; sou, posso e devo ser inimigo da afetação, do plagiato, do pedantismo, da vacuidade adverbial e adjetivada de alguns folhetineiros da Côrte". Isso em 1882.

Em 1888, no 2.º volume da "História da Literatura Brasileira" (1.ª edição), página 1233, na passagem em que lembra suas lutas de 1870 no Recife, referindo-se a Machado de Assis, assim se explica em nota: "O nome do autor de "Iaiá Garcia", contra quem escrevi alguma coisa na "Crença", em 1870 e no opúsculo "O Naturalismo em Literatura", em 1882, exige que lance aqui uma nota explicativa. O meu leitor terá notado que o tom dêste livro, até quando me refiro a Machado de Assis, é mais brando e cordato do que o foram alguns de meus antigos trabalhos sôbre literatos e escritores brasileiros. Isto que, para espiritos sérios, se não é motivo para elogios, está muito longe de merecer censuras, tem-me valido, da parte de tréfegos e intransigentes adversários, bom número de descomposturas. Arrebentam os bofes denunciando a contradição... O que há de mais interessante é que os censores da moderação dêste livro são justamente os mesmos do rigorismo dos anteriores... Eu é que me contradigo, êles não!

Mas ora vamos e venhamos; quereriam êstes senhores que um grande livro de história, que pretende dar uma idéia geral do complexo da literatura do país, fôsse escrito no mesmo tom de pequenos livros de reação e polêmica, movidas contra as fatuidades que andavam aí endeusadas?"

Aduz, em seguida, vários argumentos para demonstrar que não se contradiz, e termina:

"Posso dizer que fui conquistado pelo meu assunto; o estudo do folclore brasileiro, que produziu os "Cantos e Contos Populares do Brasil" e os "Estudos sôbre os Cantos e Contos Populares do Brasil", e o conhecimento de nossa história literária, que produziu êste livro, habituaram-me a confiar mais neste desdenhado e explorado povo.

Se estas explicações não bastam, tanto pior para os tolos que são tão rudes em compreender, e para os perversos tão afeitos em molestar os outros..."

Silvio Romero foi sempre honestíssimo, impulsivo, mas bom. Não atacava a frio. Nas lutas, quando provocado, descia à arena pugnacíssimo como ninguém mais. Só então.

Quando depois, estudando melhor e refletindo, vinha a modificar-se, não temia confessá-lo: — deixava-se levar pela verdade uma vez colhido pelos fulgores dela, e era sempre arrastado pelos encantos da arte que o atingisse.

DE 1882 a 1897, continuando o trabalho que encetara do levantamento da carta cultural do Brasil, principalmente sob o aspecto literário, teve que ler e apreciar mais detidamente as obras de Machado de Assis e porque sentiu que lhe negara demais, resolveu voltar à publicidade sôbre êle.

O próprio Silvio o declarou no prefácio ao livro "Machado de Assis": "por três vêzes escrevemos sôbre o poeta e romancista fluminense: a 1.ª foi um rápido artigo inscrito na "Crença" (Recife) em 1870 e que tinha por objeto o livro das "Falenas"; a 2.ª foram algumas páginas do opúsculo "O Naturalismo em Literatura", reproduzidas, vai para bastantes anos, nos "Estudos de Literatura Contemporânea"; a 3.ª é esta agora.

Um estudo completo, e longamente meditado, de tôdas as obras do ilustre homem de letras, levou-nos a rejeitar as conclusões demasiado negativas a que tinhamos chegado nos idos tempos de nossa puericia literária. Hoje, pensamos, lhe fazemos inteira justiça; nem tanto é êle, quanto o representavam Valentim Magalhães e outros consócios em entusiasmo incondicional, nem tão pouco qual a nós se nos afigurara vai já para longos anos passados. Colocamo-lo em seu justo lugar".

O livro "Machado de Assis", edição de 1897, logo no 1.º capitulo é dêste modo que começa a referir-se a Machado de Assis: "Antes e acima de tudo é entre nós o mais completo especime do homem de letras, no peculiar significado da palavra. E' um estrênuo apaixonado da difícil arte da escrita: chegou o amor por ela, em seu talento de seleção, ao estado de ação reflexa, ao estado de paixão predominante e quase exclusivista.

Faz gôsto, dá prazer ao critico entreter-se, confabular com um espirito como o seu. O culto da arte sufocou-lhe halma qualquer paixão deprimente, qualquer partidarismo incômodo e perturbador. Com êle está-se à vontade e qualquer luta, qualquer dissentimento sôbre o modo de compreender os fenômenos intelectuais e afetivos assume logo em sua presença a atitude da completa imparcialidade".

Valendo-se do que chamara o critério nacionalista, sob o qual o estuda, nota: "Machado de Assis é um brasileiro em regra, um nitido exemplar dessa sub-raça americana que constitui o tipo diferencial de nossa etnografia, é sua obra inteira não desmente a sua fisiologia, nem o peculiar sainete psicológico originário daí. Com certeza não o molesto, falando assim.

A sua imparcialidade acabará por me conferir a razão. Seus romances, seus contos, suas comédias encerram vários tipos brasileiros, genuinamente brasileiros, e êle não ficou, ao jeito de muitos dos nossos, na decoração exterior do quadro; mais penetrante do que qualquer dêsses, foi além, chegou até à criação de verdadeiros tipos sociais e psicológicos, que são nosso em carne e osso, e essas são as criações fundamentais de uma literatura. E' o caso daquele Luis Garcia, daquele Antunes, daquela Valéria, daquele Procópio Dias, daquela Estela, todos êstes só no pequeno livro "Iaiá Garcia".

Assim aquêle Carlos Maria, aquêle Freitas, aquêle Palha, aquela Fernanda, aquêle Teófilo, aquela Tonica, aquêle Camacho, e êsse impagável major Siqueira, todos dessa extensa galeria de "silhouettes" que se chama Quincas Borba.

Nos contos então a messe é ainda maior. Será preciso lembrar o Diplomático, êsse curioso Rangel, que é um modêlo do gênero, ou certos tipos do Alienista e da Galeria Póstuma, tão brasileiros em tudo?"

Mas Silvio, nesse livro, faz restrições, não louva só, mas suas restrições já são respeitosas, e o fato é que o capitulo "Machado de Assis" que consta desta edição é o mesmo que Silvio Romero preparou para o "Compêndio" publicado em colaboração com João Ribeiro.

Até aí o que julgo devo dizer no intuito de esclarecer os leitores das edições que preparei.

Falta-me agradecer ao ilustre diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o belo artigo com que se referiu à última edição da "História da Literatura e do Folclore Brasileiro". Não só êsse artigo mas a delicadeza de pedir uma palavra do autor dêste, sôbre a mesma edição. Obrigado.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

HA' duas ou três semanas, escrevendo sôbre a poesia de Ferreira Gullar, cometi um êrro enorme. Disse que Gullar é Gullar tanto quanto nunca talvez Drummond tenha sido Drummond. Erro enorme. Gullar é Gullar, sem dúvida. Mas Drummond foi e é Drummond como talvez ninguém mais tenha sido tão "si mesmo".

Não se trata apenas de certa maneira de ser, de estar. Longe de mim pensar simplòriamente em estilo. Coisa mais funda, mais grave. Coisa inexplicável. Sente-se o que quero dizer, lendo ao acaso qualquer poema do homem duro de Itabira. Qual a caracteristica fundamental dessa coisa, dêsse homem, não sei. Outros o saberão. Mas será difícil.

O amigo Waldemar Lopes, sereno observador das coisas e dos homens, disse, sôbre poemas meus que lhe mostrei, ser o tempo (ou, por outra, a ausência do tempo) a constante do que envergonhadamente chamarei, à falta de palavra menos pretensiosa, minha poética. Se assim é, não escapei — seria difícil — às garras de Drummond. Porque nele é que sinto bem êsse tempo fluindo e se destruindo, refazendo-se eternamente para eternamente devorar-se.

Exemplos há tão abundantes que, num livro só e em seguida, podemos colher vários. Abramos a "Rosa do Povo". Eis dez poemas, em fila indiana, todos ilustrativos do que tento captar: "Desfile" (o mais caracteristico), "Consôlo na praia", "Retrato de família", "Interpretação de dezembro", "Como um presente", "Rua da madrugada", "Idade madura", "Versos à bôca da noite", "No país dos Andradas", "Notícias".

E' mais que uma constante, natural ou procurada. E' uma preocupação de quase todos os momentos, um limite da obcessão. O poeta se incomoda com o escorrer das horas, que derruba paredes, rói livros, embranquece os cabelos, fabrica rugas, embaraça a memória, mas, estranhamente, aviva cada vez mais a cara e a voz, o jeito e a ternura dos mortos.

Não sou ninguém para compreender o duro, o ácido, o sobretudo envergonhado, raivosamente envergonhado, mas cabeçudo, teimoso, indecifrável amor de Drummond a seus mortos, ao tempo morto. Não estou à altura de entender sua dor do tempo que morre. Sei apenas que cada pancada do relógio não põe mais perto da negação, que talvez seja apenas integração e que, no entanto, traz um frio de adivinhação-pavor. Mas isso qualquer um sabe, rabisque ou não seus versos de domingo.

HIROSHIMA

HERMANO DE DEUS NOBRE ALVES

O TEMPO PARTIU-SE AO MEIO
E OS RELÓGIOS SUSPENDERAM
A MEDIÇÃO DOS SEGUNDOS.

NA COROLA DO ESTAMPIDO
A POTÊNCIA ADORMECIDA
FELINAMENTE ACORDOU.

A NUVEM CRESCEU NO VÁCUO,
MEDUSA FOSFORESCENTE
SÔBRE A PLANÍCIE DE CAL.

UM SUCEDÂNEO DE VENTO,
COMO LÂMINA OU CHICOTE,
DECAPITOU PEDRA E FLOR.

ENXUTO DE TÔDA A VIDA,
UM CADÁVER DE CRIANÇA
TORNOU À FETAL POSTURA

E NADA MAIS SE ESCUTAVA,
SÒMENTE UM FRIO PINGAR
NUMA PIA MUITO LONGE.

MAS UM GRITO DE SIRENE
TRAÇOU NO ESPAÇO UMA CURVA,
CORTANTE ARCO-ÍRIS DE SOM.

Panorama

"A GAZETA", de S. Paulo, instituiu, no ano passado, um prêmio de poesia feminina, sendo a comissão julgadora composta por Osmar Pimentel, Menotti Del Picchia e pelo grande poeta Jorge de Lima, que leu os originais de inúmeros livros, poucos meses antes de sua morte. A poetisa Lacyr Schettino ganhou o primeiro prêmio, com "O Espêlho da Morta", ora publicado em S. Paulo. O livro é ilustrado por Darcy Penteado e contem algumas poesias de boa qualidade.

WILSON Alvarenga Borges publica "Canção para Lamis", coletânea de versos dividida em dois ciclos: "Canção para Lamis" e "Desencantamento".

ENCONTRA-SE nas bancas e nas livrarias o número correspondente ao mês de junho do "Jornal de Letras", publicado pelos irmãos Condé. Trata-se da edição comemorativa do seu 5.º aniversário, que traz inúmeras colaborações de escritores consagrados e novos, além de farto material informativo.

NOVA série de livros de luxo (edições fora do comércio) será, em breve, lançada por um grupo de poetas, que atualmente estuda as possibilidades técnicas que permitirão a realização da iniciativa.

"ENSAIOS", de Olivio Montenegro, é o mais recente dos "Cadernos de Cultura", editados pelo Ministério da Educação graças à iniciativa dêsse incansável animador que é José Simeão Leal. Trata-se de uma coletânea de estudos sôbre vários temas da literatura, destacando-se especialmente um amplo trabalho sôbre Dostoievski.

UM dos mais importantes lançamentos desta semana foi a "História da Literatura", de José Veríssimo, livro indispensável, esgotado desde 1928, quando foi publicada a sua última edição. A José Olympio Editôra está prestando inestimável serviço a todos os leitores apresentando o trabalho do grande historiador literário.

SILVIO Júlio publicou, na Editôda do Ministério da Educação, um trabalho dedicado ao cinquentenário de "Ariel", do escritor uruguaio José Enrique Rodó.

Livros brasileiros no Peru

REALIZOU-SE, em Lima, nos salões da "Associação Nacional dos Escritores e Artistas", sob os auspicios da Livraria "Méjia Baca", uma exposição do livro brasileiro, organizada por Josué Montello, regente da Cátedra de Estudos Brasileiros da Universidade de San Marcos.

A demonstração do progresso editorial do Brasil revestiu-se de especial importância, pois representa um largo passo para o estreitamento das relações culturais entre o Peru e o Brasil. Importantes editoras do Rio de Janeiro e de S. Paulo, além de algumas entidades oficiais, contribuiram para o êxito da iniciativa, concorrendo com substancial remessa de livros, cujos temas abrangem desde a literatura até as ciências exatas.

De acôrdo com o deliberado pelos organizadores da Exposição, depois da apresentação dos livros ao público, destinar-se-ão os volumes à Biblioteca do Seminário da Faculdade de Letras, como doação, visando pôr ao alcance dos estudantes e estudiosos as principais fontes para o conhecimento da cultura do Brasil.

A realização de três conferências sôbre assuntos particulares da cultura brasileira e sua relação com o Peru completarão êste certame intelectual para a aproximação dos dois paises. Através delas, o público poderá ter uma visão ampla dos traços peculiares do espirito brasileiro e interessar-se por um conhecimento mais profundo dêsse espirito.

"História da Literatura Brasileira" em nova edição

A REEDIÇÃO da monumental "História da Literatura Brasileira", exatamente nos dias em que se comemora o 40.º aniversário do falecimento de Silvio Romero, constitui, sem dúvida, acontecimento merecedor de especial registro, pois a obra se singulariza no panorama das letras nacionais.

O livro de Silvio Romero, organizado por seu filho Nelson, que assina nesta página interessante e necessário depoimento, ocupa lugar excepcional em nossa cultura, e — talvez — aconteceu por isso mesmo que foi discutido e criticado, desde o lançamento de sua primeira edição. O correr dos anos firmou o incontestado valor do trabalho dêsse homem invulgar, e sua recente publicação (juntamente com os três volumes sôbre folclore brasileiro) pela "José Olympio Editora" significa um marco na vida literária.

Há quem alegue que Silvio Romero escrevia "mal" — o que não passa de ridícula afirmação, pois o estilo inteiramente pessoal e tão típico do grande escritor sergipano é a mais brilhante afirmação de sua personalidade complexa e completa ao mesmo tempo.

Panorama fiel da vida das idéias em terra brasileira, o trabalho de Silvio Romero permanecerá, em qualquer ocasião, como brilhante afirmação de um temperamento vulcânico e de uma cultura excepcional, em todos os sentidos. Publicada num instante em que a crítica nacional ausenta-se da vida literária, a "História da Literatura Brasileira" deve ser considerada como realização e como exemplo. Como um exemplo que convida ao pensamento e à imitação.

Dois documentos inéditos

PARECE-NOS interessante publicar, nesta página dedicada a Silvio Romero, cujo 40.º aniversário de falecimento passa a 17 de julho próximo, dois documentos ainda desconhecidos pelos historiadores literários.

O primeiro é uma carta em que Silvio pede ao Barão do Rio Branco seu voto, na Academia, para o poeta J. Pereira Barreto. O segundo, uma carta do Barão a Silvio, onde o grande diplomata exprime seu ponto de vista a respeito da colonização alemã no Brasil.

Documentos como êstes são destinados a criar um pouco de luz na história e na história literária, ao mesmo tempo, pois os "pequenos acontecimentos" e as opiniões dos grandes homens fazem o que nós costumamos chamar de história.

"24 de setembro de 1909

Ao herdeiro do grande libertador do ventre escravo, ao homem que, por seu turno, foi o libertador do Brasil das dificuldades que lhe cercavam as fronteiras, comprimento com afeto, pedindo-lhe o seu voto, na Academia, para o poeta dos "Selvas e Céus" — J. Pereira Barreto, na vaga de Guimarães Passos.

Sylvio Romero"

"Meu caro Mestre e Amigo, Sr. Sylvio Romero.

Não sei como lhe pedir desculpas da grande demora com que lhe agradeço a oferta do seu belo trabalho sôbre os Alemães no Brasil. Bem sabe a vida que levo, sem poder dar vazão ao trabalho oficial, sobretudo com os extras dêste ano.

Apreciei devidamente a sua nova finesa para comigo e o seu interessante escrito, embora não veja perigo algum para o Brasil no desenvolvimento da colonização alemã e austríaca.

Creia-me sempre seu mto. admor. e amigo obro.

Rio Branco"

Sílvio Romero, o historiador

EMMANUEL PEREIRA FILHO

A CRITICA moderna já estabeleceu com segurança a posição de Silvio Romero em face de nossas letras. E não seria novidade alguma dizer-se que êle se situa no setor histórico-sociológico da crítica nacional: quanto a métodos, quanto a ângulo de focalização do fenêmeno literário, foi sempre mais sociólogo; quanto aos resultados, ou seja, no que diz respeito à importância e significado da obra que deixou, foi mais historiador.

Estou pensando, decerto, na sua "História da Literatura Brasileira". Creio, porém, que não teria de modificar em quase nada os pontos assinalados, se tivesse de tratar de outras produções suas no terreno da crítica literária. De qualquer forma, é aqui que a sua obra entra na intranquila encruzilhada dos pró e dos contra, na estrada dos julgamentos da posteridade.

A obra crítica de Silvio ainda não cessou de provocar debates e quiçá nunca há de cessar. Afinal, já diz o ditado que "cada cabeça, cada sentença", e, portanto, nunca haverá unanimidade de juizos de valor entre aquêles que, por isto ou por aquilo, são levados a apreciá-lo. Mesmo porque o problema lança raízes mais fundas, raízes que vão mergulhar no campo da conceituação da obra literária.

Deverá ela ser apenas história ou deve também ser crítica? O debate, contudo, me parece bizantino.

Naturalmente que a história literária, como outra qualquer, por sua condição e natureza, tem de ser sempre história antes de tudo. E o círculo vicioso, que parece surgir, é aparente. De fato, a história de uma arte (no caso, a literatura) não se pode restringir a meros relatórios de fatos ocorridos. Tem de ir mais além e buscar aquêles fatos que expliquem ou, pelo menos, abram as portas para os caminhos da compreensão daquilo que caracteriza uma época, num espaço dado. Lògicamente, não poderá fugir àquilo que se chama "seleção".

Acontece, porém, que a seleção nunca pode apoiar-se em método outro que não seja o prévio julgamento de valores. E, como diz valor em arte, diz valor estético, o resultado será sempre que a história literária, para alcançar a sua finalidade máxima, terá sempre de apoiar-se numa segura valorização estético-literária dos fatos que estuda.

Vê-se, pois, que o círculo vicioso é aparente, uma vez que encontra solução no ecletismo. Esse ecletismo, todavia, é que não é fácil de conseguir-se, sobretudo porque, não pode ser trabalho de um só. Cultura verdadeira, erudição mesmo (no bom sentido) são produtos de lenta estratificação. E' um trabalho que se acumula e depura com o correr dos tempos. E' a síntese final de uma sucessão de acertos e até de erros. Alguém já disse que o erro é o caminho da verdade, e tinha bastante razão: porque, criteriosamente interpretado, todo êrro tem o seu reverso, o seu "outro-lado", que, por isto mesmo, pode oferecer um mínimo de verdade.

Não há razão, portanto, para que certos descobridores de mel-de-pau fiquem "descobrindo" as falhas da "História" de Silvio, como um que, na semana passada, "pontificou" horas nos meus ouvidos.

As deficiências que ali se encontram são já sobejamente conhecidas, e quem pensa que as está "descobrindo" chove no molhado. Muito mais interessante é procurar o que êle tem de bom. Porque a "História" de Silvio é, sem favor, um monumento sério, ainda hoje indispensável como instrumento de trabalho.

Acontece que seu espírito foi eminentemente de sociólogo e historiador; logo, foi por tais prismas que êle focalizou o fenômeno literário. E, como não podia ter tudo, teve o seu calcanhar de Aquiles no que toca a juizos individuais de valor, onde, de fato, claudicou várias vêzes.

Sobraram-lhe, no entanto, o senso de percepção dos conjuntos, a visão panorâmica, a intuição do lineamento histórico. Para isso contribuiram decisivamente o sociólogo e o historiador que nêle havia. Se pedissemos a Saussurre os dois têrmos com que êle brindou a linguística, poderíamos dizer que Silvio captou muito bem o aspecto sincrônico e diacrônico dos fenômenos literários. Sincrônico compreendido aqui como complexo de fatores extrínsecos ao fenômeno e que o condicionam, fazendo-o ser expressão de fatos comuns a outros fenômenos, em dado momento. E diacrônico tomado como a série de lineamentos que traçam o nexo histórico.

Assim, pois, ainda que necessitando já de revisão em vários pontos, a obra de Silvio deu à nossa história literária uma estruturação. Querer mais seria exorbitar, principalmente considerando-se que no seu tempo, mais do que nunca, faltavam os instrumentos indispensáveis ao trabalho. E' sempre a falta de estratificação cultural, de que ainda hoje, nos ressentimos no campo das letras pátrias, tão pobres ainda de pesquisas e estudos de profundidade.

Silvio, porém, deu a sua contribuição definitiva, e por isso ainda é indispensável ao trabalho, quando menos não seja, como um robusto levantamento de materiais. E, se defesas outras e muitas não tivesse êle que lhe assegurassem a glória, que valessem então as palavras de Fuchs: "une production littéraire et un écrivain ne planent pas, sans attaches, dans l'espace et le temps. Ce savoir n'est pas l'essentiel, mais a son importance: il ouvre une première voie d'accès à l'intelligence d'un texte".

Tema brasileiro

AZEVEDO LOBO

FUTEBOL. Pois é. Você sai pelo interior do Brasil, de trem ou de avião; passa num lugar onde não tem uma casa, onde não se vê nenhuma pessoa — de repente esbarra numa balisa de campo de futebol. As vêzes tem uma igreja perto, nem sempre, mas isso já é outra história. O campo de "pelada" está em qualquer lugar.

Agora, você pega na literatura tôda junta que já escreveu no Brasil. Separa o que tem futebol. Separa o que é de um bom autor, ou o que presta. Sobra pouco, muito pouco. Mesmo os modernos, os mais preocupados com o Zé, escrevem da cachaça, escrevem do carnaval, escrevem da mulata, da malandragem — do futebol só de passagem. Por que? Não sei. Já conversei com muita gente que escreve; êles mesmos não sabem e prometem escrever: "Como é que eu não pensei nisso?"

De mais a mais, não fôsse o vício mais forte do brasileiro, não fôsse motivo para crime de morte, briga, rompimento de noivado, choradeira, depressão nervosa ou simples rouquidão, é um capítulo (e que capítulo) da infância de qualquer garoto normal. Quem não sofreu a amargura de ficar "na cêrca", porque não era forte para ganhar um lugar no time? Quem não conheceu êsse tipo invejável que tinha lugar garantido em todos os jogos — o dono da bola, filho de papai rico que podia cumprar uma bola de couro, igual à que os jogadores usam? Quem não aprendeu a técnica de bem amarrar uma bola de meia, para que o jornal que servia de recheio não saisse, a não ser depois do décimo gôl, que acabava com o jôgo? Quem não matou aula para enfrentar o outro colégio, descalço mesmo, e chegou em casa suado, indo direto para o banheiro mudar a roupa rasgada, suada, suja, que prometia uma surra?

Até padre eu conheço que arregaça a batina para dar uns chutes em gôl. Conheci mesmo um (o padre Arnou, do S. José), que dava penitência aos jogadores do colégio que perdiam um jôgo. Ficava vermelho, suando, gritava, usava técnica quando isso ainda era "história de inglês".

Mesmo quem nunca jogou, o que é difícil, torceu. Então não morreu gente porque o Brasil perdeu a Copa do Mundo de 50? Eu vi gente grande chorando, chorando sem vergonha, triste, abatido, arrasado, jurando que não pisava mais num campo de futebol. Depois de um mês, talvez e quando muito, ficava o fulano assim com ar de quem vai roubar dôce no armário, pensando lá por dentro que afinal de contas êle só tinha jurado não pisar no campo. Não pisava mesmo; ia só assistir ao jôgo, se arquibancada, gritar, chamar o juiz de ladrão, e de perna-de-pau os jogadores, voltar para casa com dor de cabeça, "cabeça inchada", como disseram para mexer com êle. Mas quando êle ganha, aí a história é outra: cerveja, falatório, prosa, "é o maior"...

O presidente da República está despachando com o ministro e quer saber quanto está o jôgo. O presidente do Tribunal de Justiça suspende a sessão, sai, volta e reabre a sessão: "Brasil 5x0". Os deputados saem do recinto de cinco em cinco minutos. Os vereadores não aparecem, ficam ao lado do rádio. O funcionário trabalha com um ôlho na máquina e um ouvido na janela, esperando os foguetes, e vai contando: "um, dois, três..." O gari pára de varrer a rua em frente a um alto-falante.

Os escritores não tomam conhecimento. Estão ocupados ouvindo o jôgo, torcendo.

Joiosa, favorita do G. P. "Distrito Federal"

JOIOSA
Em busca de outra vitória clássica

Continua tinindo a heroína do "Cruzeiro do Sul" — Stromboli, o mais forte rival da defensora do "stud" Rocha Faria — Retiro, perigoso "tertius" — Equilibrado o Handicap Especial — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações para amanhã

UMA excelente reunião teremos domingo, na Gávea, desdobrada em oito páreos, dos quais o mais importante é o Grande Prêmio "Distrito Federal", na distância de 3.000 metros e dotação de Cr$ 400.000.

FAVORITA

A favorita dessa prova é Joiosa, do "stud" Rocha Faria. A defensora da blusa rubro-negra, após sua formidável vitória no G. P. "Cruzeiro do Sul", foi cuidadosamente preparada para o compromisso de amanhã, e participará do mesmo ostentando irrepreensível estado de treino. Seu exercício de segunda-feira foi o que mais impressionou, de quantos trabalharam para a importante carreira.

Seu treinador, conforme tivemos oportunidade de divulgar quinta-feira, confia bastante em seu triunfo, acreditando que Joiosa repita sua brilhante performance passada.

Os principais adversários de Joiosa são Stromboli e Retiro. E' esperada a reabilitação do primeiro, que, da última vez, não pôde confirmar os exercícios, por causa dos tropeços sofridos durante o percurso.

Seus responsáveis acreditam no triunfo, já que Stromboli trabalhou muito bem.

As informações que temos sôbre Retiro não lhe são favoráveis. O defensor do "stud" Peixoto de Castro deu apenas um carreirão e não aprontou forte. Segundo se afirma, não tem comido bem, sendo essa a razão de ter sido poupado nos exercícios. De qualquer modo, é um animal corredor, na grama sêca, e poderá recuperar-se, até a hora da corrida.

HANDICAP

O sétimo páreo é o Handicap Especial misto. Está bom, mostrando equilíbrio e bastante dificuldade na escolha do provável ganhador.

Contudo, Garufero, Gibatão, Arenoso, Jour de Fête e La Rouge parecem sobressair dos demais, devendo daí sair o primeiro colocado.

PROGRAMA

Adiante, o programa oficial da reunião, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

ORISSA	CAPITANES	ISLÂNDIA
GRAAL	SIGILO	HERMOND
DON QUIXOTE	PIRASOL	HARIALI
DINGO	FALUTCHA	ISLETE
JOIOSA	STROMBOLI	RETIRO
IGARATA	SORNETE	CAÇUNUNGA
JOUR DE FETE	GARUFERO	GIBATÃO
ANCORA	RELANSINA	EDIMBURGO

Flamengo x Corintians, hoje à noite, no Maracanã

FLAMENGO x Corintians (esta noite, no Maracanã), e Palmeiras x Vasco (amanhã, pela manhã, no Pacaembu), farão os dois mais importantes jogos dêste fim de semana, pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

A DUPLA PAULISTA

Os corintianos, desfrutando da liderança invicta, farão o seu penúltimo compromisso no certame. Se vencerem, estarão a um passo do título, pois farão as despedidas diante do Santos, como francos favoritos. O Palmeiras, por seu turno, vice-líder, com um ponto perdido, precisará da vitória sôbre o Vasco, para manter suas aspirações até o derradeiro compromisso, bem como para se beneficiar de um possível insucesso do Corintians.

A DUPLA CARIOCA

Flamengo x Vasco da Gama irão trabalhar para beneficiar o Fluminense, único dos cariocas ainda com chance de alcançar o primeiro pôsto. Caindo Corintians e Palmeiras, êste ficará igualado no segundo pôsto, enquanto que a vantagem dos alvi-negros será de apenas um ponto. Serão, portanto, as últimas chances dos clubes cariocas.

OS COMPLEMENTOS

Os dois jogos-complementos serão efetuados esta tarde. No Maracanã, Botafogo x São Paulo, e, no Pacaembu, Portuguêsa de Desportos. Dois prélios de relativo equilíbrio, porém sem maior expressão para a conquista do título máximo, em virtude das posições ocupadas pelos antagonistas.

ALTERAÇÕES

O Flamengo deverá alinhar o mesmo quadro do FlaxFlu, exceção apenas da possível volta de Benitez. O Vasco da Gama talvez lance Barbosa e não está certo de contar com Sabará. No Botafogo, haverá o retôrno de Bulau e Gilson, sendo provável que Quarentinha faça a sua estréia. Finalmente, o América lançará Nestor, Paraguaio e João Carlos e fará voltar Agnelo e Ferreira.

Entre os paulistas, Corintians e Portuguêsa terão as formações habituais. O Palmeiras, dificilmente poderá contar com Jair, enquanto o São Paulo talvez seja forçado a modificar o seu ataque.

PORMENORES

BOTAFOGO X SÃO PAULO (hoje à tarde).
Local: Maracanã.
Quadros prováveis:
Botafogo — Gilson, Gerson e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.
São Paulo — Poy, Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Gino, Lanza, Dino e Canhoteiro.

PORTUGUÊSA X AMÉRICA (hoje à tarde).
Local: Pacaembu.
Quadros prováveis:
Portuguêsa — Lindolfo, Nena e Válter; Hermínio, Clóvis e Ceci; Dida, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega.
América — Válter, Joel e Nestor; Rubens, Agnelo e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

FLAMENGO X CORINTIANS (hoje à noite).
Local: Maracanã.
Quadros prováveis:
Flamengo — Garcia, Leone e Guta; Válter, Jadir e Jorge; Paulinho, Duca, Maurício, Evaristo e Zagalo.
Corintians — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.

PALMEIRAS X VASCO DA GAMA (amanhã, pela manhã).
Local: Pacaembu.
Quadros prováveis:
Palmeiras — Cavani, Manoelito e Cação; Valdemar, V. Flume e Dema; Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.
Vasco da Gama — Ernani, Dario e Belini; Mirim, Laerte e Haroldo; Sabará, Ademir, Vavá, Alvinho e Dejair.

1.º — Julho — 1954
Leiam
RÉDEAS
Turfe daqui, dali, d'acolá
Revista semanal

VOZES DO TURFE

O JOCKEY Club Brasileiro acaba de receber confirmação telegráfica de que Tahia, considerada uma craque no turfe chileno, virá para o G. P. "Brasil", em agôsto.

Tahia tem vários triunfos clássicos, devendo, portanto, fazer boa figura no Brasil.

A DIRETORIA do Jockey Club, em face do telegrama recebido dos proprietários de Tahia, já está providenciando transporte e alojamento para a campeã do turfe chileno.

Acompanhando Tahia, deverão vir, seu treinador, seu cavalariço e um jóquei, todos chilenos.

VINDA de S. Paulo, deu entrada nas cocheiras do treinador César Covarrubias a égua Karenina, de propriedade do "stud" Seabra.

Karenina, na Paulicéia, estava aos cuidados de Mário de Almeida.

GAGEIRO era artigo de fé, por parte de seus responsáveis. Fracassou, porém, sem motivo aparente, o pupilo do sr. Victor Guilhem.

Ontem, todavia, o cavalinho que é tratado por Geraldo Morgado, apresentou-se atacado de fortes dores nas canelas.

Fica, assim, justificado o seu último fracasso.

ESTÁ sendo esperada por Gonçalino Feijó a chegada de um bom lote de potros, oriundos do Rio Grande do Sul, num total de dez.

Oito são filhos de Galeon, um de Astuto e um de Barranco.

SARICA, uma potranca perdedora, de propriedade do cronista Júlio de Aquino, está sendo anunciada para venda.

Cr$ 90 mil estão sendo pedidos pela pupila de Octacílio Maria.

NO Rio Grande do Sul, acaba de falecer um dos mais destacados criadores nacionais, o sr. Pedro Rotta.

Era o proprietário do Haras Chuí.

DOMINGO, em S. Paulo, será corrido o G. P. "Almirante Barroso", na distância de 1.800 metros.

PEÃO

RESULTADOS DO EXTERIOR

DETERMINE — VENCEDOR DO KENTUCKY DERBY

Determine (1951)	Alibhai (1938)	Hyperion (1930)	Gainsborough Selene
		Theresina (1920)	Tracery Blue Tit
	Koubis (1946)	Mahmoud (1933)	Blenheim Mah Mahal
		Brown Biscuit (1936)	Sir Andrew Swing On

Criador: Eslie Asbury (Estados Unidos)

Por causa do acumulo de notícias nesta época, somente agora podemos escrever a respeito do Kentucky Derby, um dos eventos mais importantes do calendário clássico norte-americano e que corresponde à primeira etapa da Tríplice-Coroa, diferente, portanto, dos demais países, nos quais o Derby representa a segunda etapa.

Como se sabe, tôdas as carreiras que compõem as Tríplice-Coroas seja qual for a nação que focalizemos, são sempre destinadas aos produtos de três anos hípicos, e o vencedor proclamado o craque de sua geração.

Este ano não houve surprêsa no resultado, pois, se não ganharam Turn-To ou Porterhouse, que dividiram a liderança no "Experimental Free Handicap", publicação oficial que aponta os melhores elementos da turma, não se pode deixar de reconhecer os méritos do vencedor Determine, 14.º classificado na referida publicação.

Determine conquistou a nona vitória de sua ótima campanha, tendo as outras se verificado no Santa Anita Derby, San Gabriel Stakes, San Francisco Handicap, Robert O'Brien Handicap, San Felipe Handicap, San José Handicap e em duas provas comuns. Foi, ainda, segundo colocado no San Vicente Stakes e terceiro no Salinas Handicap.

O ganhador possui "enbreeding" de 4x5 sôbre o tríplice-coroado inglês Gainsborough, destacado chefe de raça e líder das estatísticas de reprodutores da Inglaterra de 1932 e 1933 e vice-líder em 1931.

Alibhai, pai de Determine, nunca correu, mas na reprodução vem fornecendo bons ganhadores às pitas e se tornando um dos garanhões mais conceituados nos Estados Unidos, como atesta o elevado preço cobrado pelas suas coberturas.

Remonta à linha masculina de Eclipse, por intermédio do ramo Hampton-Gainsborough, que está em grande voga nesse país, com os sucessos dos filhos de "Derby winner" Hyperion, pois, além de Alibhai, também Heliópolis, Pensive, Khaled, Radiotherapy e Coast Traffic prestam ou prestaram serviços à "elevage" estadunidense.

Alibhai nasceu na Inglaterra e é irmão materno de Alishah e Gino (antigos reprodutores nos Estados Unidos), de Shahpoor (garanhão na Inglaterra) e de Theresina, mãe de Turkhan e Ujji (sementais também na Inglaterra), de Eboo ("étalon" no Haras Bela Esperança, em S. Paulo) e de Sirdaree reprodutora incorporada ao plantel do Haras Guanabara, em S. Paulo).

JOSÉ COSTA

"Joiosa mais forte que Hércules", diz Castillo

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

Pode ser que estoure
HARIALI

Barbadas do Ernesto

HOJE, levei o dia inteirinho às voltas com o pobre do Negro Tião. O rapaz está com a canela mais bojuda que um balão de 12 gômos. Gordinha, que só vendo.

Fui ao Hospital de Pronto Socorro, fazer-lhe uma rápida visita, e acabei tendo de ficar por lá, à espera do resultado da radiografia que lhe tiraram do joelho, pois, conforme o resultado da mesma, êle seria operado imediatamente ou teria de dar o pira.

Constatado pela chapa radiográfica que nada de mais grave havia na canela do meu amigo Tião, vi-me obrigado a levá-lo para casa.

De taxi, não seria possível transportá-lo, pois sua perna estava tão inchada, tão inchada, que não passaria pela porta do automóvel. Tive mesmo de contratar um caminhão, a fim de levar o rapaz para casa.

Mas deixemos a canela do Tião de lado, e vamos ao que interessa.

Para amanhã, deram ao papai, como "frias", três cavalinhos, que aconselho vocês a acumularem.

São êles: Orissa, Hariali e Joiosa, três montarias de Castilho.

Brincando de esconder

— VOCÊ já reparou em como o L. Domingues gosta de brincar? Parece até uma criança, o rapaz.

— Até que nem! Êle só vive de cara fechada.

— Então não reparaste, no sábado passado, montando Allons, em como êle não fêz outra coisa senão brincar de esconder, durante todo o percurso?

A fria do Marrêta
ORISSA

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

FELIZMENTE, depois de algumas horas de completa inconsciência, recobrei os sentidos, voltando ao meu estado normal.

Hoje, ainda, serei submetido à radiografia, pois os médicos julgam que tenha rompido o menisco, no acidente que sofri quando do jôgo com os jóqueis, do qual o meu "fabuloso" "team" saiu-se vitoriosamente, por 3 x 2.

O acidente que sofri no campo do Flamengo, embora tenha parecido casual, foi, na realidade, uma forra traiçoeira de um jóquei, ao qual, tempos atrás, por causa de uma atuação horrorosa, no dorso de um bucéfalo, chamamos de "destoca".

Mas, como não há nada como um dia depois do outro, com uma noite no meio para atrapalhar, espero-o de volta, para, na primeira oportunidade, desancar-lhe o pau, sem dó nem piedade.

Como o médico me proibiu de falar demais, vou parar por aqui, aconselhando-os a acumular Essence, Joiosa e Certerrito, que o meu covarde agressor, talvez atacado pelo remorso de ver-me preso a uma cama, veio dar-me como "imperdíveis".

Barbada do programa
JOIOSA

O Trono

CUMPRINDO ordem do nosso chefe, o Marrêta, o nosso trono foi encaixotado para ser enviado ao Chile, para que nele tome assento o nosso querido Juan Zuniga.

Tinha razão o treinador de Tirolesa, quando afirmou, pouco antes de seu embarque para o Chile, onde foi passar alguns meses de merecido repouso, que Encore é o melhor animal da cocheira dos Irmãos Seabra.

Dizia então o Zuniga:

— "Breve, vocês irão conhecer uma nova "Paraíba", uma eguinha que vai dar muito que falar".

Está na vez
GRAAL

Se a gaita estiver curta, acumulem no placê:
ORISSA
FALUTCHA
TIC
HORNET
CERTERITO

Pergunta cretina

— POR que será que cabe ao Ullôa, reconhecidamente péssimo largador, examinar os aprendizes na fita? Será que é para que aprenda um pouco com os "meninos"?

A Fôrça

UM a um, passarão o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrça, hoje, os 11 mascarados que compõem o "team" de futebol dos jóqueis, que conseguiram o impossível, perdendo para um timinho desmoralizado como o dos cronistas do turfe.

Pelo visto, os rapazes da pena e no papel jogam muito menos mal, embora jogando pèssimamente, que os profissionais das rédeas.

Sopraram ao nosso ouvido
HORNET

JUAN MARCHANT
Apreensivo a respeito da performance de Retiro

RETIRO NÃO TEM COMIDO BEM

O CAVALO Retiro não tem comido bem, razão pela qual, Juan Marchant está algo apreensivo a respeito de sua atuação, nos 3.000 metros de amanhã. Conversando com a nossa reportagem, o bridão chileno revelou que seu pilotado só trabalhou suavemente, não podendo, em conseqüência, garantir nada sôbre suas possibilidades no "Distrito Federal".

Acentuou, todavia, que será muito difícil ganhar de Joiosa e Stromboli. A égua atravessa fase excepcional de treinamento, e o cavalo vem de corrida ingrata, no "Cruzeiro do Sul", onde sofreu vários prejuízos, durante o percurso.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 13,45 HORAS

		Ks.	Ct.	POSSIBILIDADES
1—1	Islândia, E. Castillo ..	56	20	Continua bem
2—2	Capitânea, Cardoso ..	56	20	Gosta da grama.
3	Essence, R. Martins ...	56	30	Volta regular.
3—4	Orissa, O. Ulloa	56	30	Bem no tapete.
5	Dindymon, L. Rigoni .	56	30	Pode bisar.
4—6	Olivença, F. Irigoyen ..	56	40	Perigosa.
7	Guria, B. Cruz	56	40	Páreo duro.

2.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,10 HORAS

1—1	Graal, B. Cruz	54	20	Pode ganhar.
2—2	Dorondengos, Greme J.	54	30	Vai correr bem.
3	Flamante, A. Rosa	54	50	Difícil.
3—4	Sigilo, L. Rigoni	54	30	Muita chance.
5	Deserto, B. Ribeiro	54	40	Não gostamos.
4—6	Menino, D. Silva	54	50	Tem corrido pouco.
"	Hermond, P. Fernandes	54	50	Há melhores.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,35 HORAS

1—1	Don Quixote, M. Henr.	54	20	Perigoso.
2—2	Foster, U. Cunha	54	20	Retrospecto.
3	Al Ocrife, G. Silva ...	50	25	Azar viável.
3—4	Pirasol, L. Rigoni	54	30	Levam fé.
5	Hípica, D. Silva	52	40	Difícil.
4—6	Hariali, E. Castillo ...	54	20	Difícil perder.
"	Samurai, O. Ulloa	54	20	Vai ajudar.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 15,00 HORAS

1—1	Falutcha, O. Ulloa ...	52	20	Inimiga certa.
2	P. Claro, L. Domingues	52	50	Difícil.
2—3	Dingo, xx	60	30	Levam fé.
4	Attacker, R. Martins ..	52	50	Gosta do percurso.
5	Gulfstream, E. Castillo	54	35	Na lama, é inimigo.
3—6	Islete, A. Nahid	56	20	Na leve, nosso candidato.
7	D. Roberto, D. Ferreira	60	25	Em fase excepcional.
8	Toropi, F. Delgado	53	30	Bom azar.
4—9	El Gaucho, D. Silva ..	53	40	Cuidado. Escondido.
10	Cabo Frio, R. Olsen ..	52	50	Difícil.
"	Galanteio, Greme Jr. .	60	50	Mesmas condições.

5.º PAREO — 3.000 METROS — Cr$ 400.000,00 — AS 15,30 HORAS

1—1	Joiosa, E. Castillo	53	20	Fôrça.
2—2	Stromboli, F. Irigoyen	55	30	Vai correr muito.
3	Mister Guri, J. Tinoco	55	50	Difícil.
3—4	Conqueror, L. Rigoni ..	55	40	Não gostamos.
5	Hércules, O. Ulloa	55	50	Só na areia.
4—6	Retiro, J. Marchant ..	55	30	Pior rival de Joiosa.
"	Regalo, A. Araujo	55	30	Vai ajudar.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,00 (Betting)

1—1	Sornette, L. Rigoni ...	55	30	Grande rival.
2	Retórica, G. Silva	55	60	Páreo duro.
3	Coquette, J. Tinoco ..	51	50	Nada.
2—4	Igaratá, F. Irigoyen ..	55	30	Inimiga certa.
5	Ride, J. Marchant	55	35	Bom azar.
6	Cambaxirra, R. Martins	55	50	Páreo duro.
3—7	Caçununga, E. Castillo	53	30	Levam fé, na grama.
8	Amdina, U. Cunha	55	60	Nada vem fazendo.
9	Tic, D. Ferreira	51	35	Vai leve. Cuidado.
4-10	Serra Preta, O. Macedo	55	60	Melhor na areia.
11	Flamengá, A. Araujo .	55	50	Nada.
13	Garka, M. Henrique ..	55	40	Corre pouco.

7.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,30 (Betting)

1—1	Garufero, A. Araujo	58	20	Tinindo.
2	Bomba H. A. Ribas ...	57	40	Só como azar.
3	Thorus, G. Silva	52	35	Difícil.
2—4	Gibatão, L. Rigoni	56	20	Perigoso.
5	Batailleur, L. Domingues	55	40	Não gostamos.
6	Rio, P. Fernandes	50	60	Nada.
3—7	Arenoso, L. Leighton .	57	30	Pouca distância.
8	Jour de Fête, U. Cunha	58	30	Muita chance.
9	Chaco, xx	50	60	Uma bala.
4-10	Hornet, W. Andrade ..	56	30	Vai correr muito.
11	La Rouge, J. Tinoco ..	53	25	Difícil perder.
"	Tio Chico, D. Silva ..	55	25	Bom refôrço.
"	Mengo, O. Ullôa	55	25	Difícil.

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,00 (Betting)

1—1	Certerito, A. Araujo ..	52	20	Levam fé.
"	Los Angeles, J. Marins	52	20	Vai ajudar.
2	Crosby, G. Silva	56	50	Nada.
3	Divita, xx	54	60	Não gostamos.
2—4	Seu Acácio, E. Castillo	58	30	Gosta do tapete.
5	Âncora, L. Rigoni	56	35	Difícil perder.
6	Demolidor, F. Irigoyen	56	40	Não gostamos.
7	Manicoré, A. Brito ...	52	60	Turma forte.
3—8	Picardo, B. Marinho ..	52	40	Pode bisar.
9	Fair Copy, J. Tinoco ..	52	60	Nada.
10	Ianti, O. Ullôa	52	60	Difícil.
11	Escalônia, P. Labre ...	50	50	Turma forte.
4-12	Thank, G. Almeida	52	80	Não gostamos.
13	Edimburgo, R. Martins	54	35	Na distância, muita chance
14	Relansina, B. Cruz ...	58	35	Inimiga certa.
"	Bomarsito, Não corre .	60	25	Não corre.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Só às 13 horas de hoje Zezé escalará o time

E só amanhã, Gyula Mandia saberá se Puskas poderá jogar — Nervosismo, sigilo e despistamento, o ambiente em Macolin e Solothurne

BIENNE, 26 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — Via Radiobrás) — Só às 13 horas de hoje (em Macolin), Zezé Moreira decidirá definitivamente sôbre a formação do time brasileiro para o jôgo de amanhã, em Berna, com o quadro húngaro.

Só amanhã, pela manhã, afirma, por seu turno, o técnico húngaro — Gyula Mandia — "poderemos dizer se Puskas poderá ou não enfrentar a seleção brasileira. Embora sejam muito remotas as possibilidades de tê-lo no quadro".

Êste é o ambiente que cerca o grande encontro de amanhã, que deverá eliminar uma das equipes mais credenciadas à conquista da V Copa do Mundo: nervosismo e muita cautela; sigilo e despistamento.

Em Solothurne como em Macolin, há problemas para os dois técnicos e, por isso mesmo, muita dúvida quanto às equipes que estarão em confronto.

Zezé Moreira ainda não resolveu quem lançará como médio esquerdo (se Bauer, recuperado nos últimos dias, ou Ely, apontado por muitos como a solução ideal para a linha média brasileira, num jôgo desta envergadura) e no comando do ataque (se Baltazar atacado do fígado desde ontem ou Indio, artilheiro dos últimos treinos) e na meia-esquerda (entre Pinga e Humberto).

Enquanto Gyula Mandia não sabe exatamente até que ponto Puskas melhorou — e, em consequência, se haverá necessidade de lançar o suplente Palotas na chefia do ataque, deslocando Hidegutti para a meia-esquerda. Ou, ao contrário, se poderá contar com a formação tradicional e titular da ofensiva húngara: Budai, Kocisck, Hidegutti, Puskas e Czibor.

BEM PREPARADOS

Zezé Moreira garante que a sua equipe está, psicològicamente, bem preparada. O seu maior trabalho foi desenvolvido no sentido de convencer aos seus pupilos, de que a seleção húngara, com ou sem Puskas, é sempre um grande adversário. E a sua ausência não será "handicap".

Em Solthurne, Mandia teve também a mesma preocupação: convencer à sua gente de que a ausência de Puskas não deve influir no moral da equipe.

Tanto os húngaros como os brasileiros, têm recebido de seus países, inúmeras mensagens de seus compatriotas. Todos pedindo e desejando a vitória. Ontem, em Macolin, houve uma autêntica chuva de telegramas. Até do marechal Mascarenhas de Morais, os craques receberam uma mensagem de incentivo e confiança.

Em caso de vitória, os brasileiros receberão vários prêmios. Iniciativa da CBD (Cr$ 10 mil) e de particulares (ao melhor jogador da defesa, do ataque, ao autor do primeiro e do último gols, etc.).

A pedido do técnico Zezé Moreira, a chefia da delegação tomou várias precauções para que os jogadores brasileiros permanecessem em absoluto repouso depois do treino de ontem. Nem mesmo o ingresso de jornalistas e dirigentes brasileiros foi permitido durante a tarde de ontem na concentração de Macolin.

O grande prêmio oferecido (pelo govêrno da Hungria) aos integrantes da seleção magiar foi anunciado, ontem, oficialmente, em Solothurne: "Perdendo ou ganhando, todos os craques da seleção húngara terão o direito a uma excursão (acompanhados de suas mulheres) pela América do Sul. Essa excursão terá início no dia 10 de julho".

TRIBUNA DA IMPRENSA



Eli ainda não está fora de cogitações. Embora no apronto de ontem tenha figurado entre os suplentes. Zezé confia cegamente na sua capacidade e ainda não esqueceu a intermediária que êle formou com Djalma Santos e Brandãozinho no Pan-Americano. Principalmente na partida decisiva

Uruguai x Inglaterra Suiça x Austria os jogos de hoje

BIENNE, 26 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Uruguai x Inglaterra e Suiça e Austria são os jogos que hoje à tarde darão início às disputas da "V Copa do Mundo", agora na fase das quartas de final.

ATRAÇAO

Indiscutivelmente, o jôgo programado para o Estádio de Saint-Jacob, na Cidade de Basiléia, reunindo os selecionados do Uruguai e da Inglaterra, surge como principal atração. Os sul-americanos, frente a um adversário que tudo fará em busca de reabilitar o seu prestígio, defenderão o título de campeão mundial.

Segundo Juan Lopes, a "Celeste" encontra-se em perfeitas condições. Todos os jogadores estão em perfeita forma física e técnica e, portanto, capazes de lutar pela vitória.

Por seu turno, os inglêses, exreis do futebol, tentarão, contra todos os prognósticos, a vitória. Segundo Mr. Whinterboton, o "English Team" está capacitado a causar dissabores aos uruguaios e desforrar-se da derrota (2x1) em Montevidéu, em 21 de maio de 1953.

A campanha da Inglaterra, no certame, tem sido apenas discreta, razão pela qual a crônica suiça, quase por unanimidade, apontar a sua desclassificação como certa. Os britânicos iniciaram sua trajetória com aquêle surpreendente empate com os belgas (4x4), após 120 minutos de jôgo, tendo, posteriormente, numa partida sem atrativos, vencido os suiços por 2x0.

SUIÇA X AUSTRIA

No Estádio de Pontaise, em Lausanne, o selecionado da Suiça cumprirá um jôgo de grande importância para a sua torcida. Frente à equipe da Austria, atualmente como uma das prováveis finalistas, os helvéticos lutarão pela sua inclusão nas semi-finais. A recente vitória sôbre a Itália (4x1) trouxe grande alento e credenciais. A marcha vitoriosa dos austríacos — 1x0 e 5x0, respectivamente, sôbre a Tchecoslováquia e a Escócia, são detalhes que, pela lógica, dão à representação de Viena as honras de favorita.

IUGOSLAVIA X ALEMANHA

Amanhã, paralelamente com o encontro Brasil x Hungria, jogarão em Genebra as representações da Iugoslávia e da Alemanha. A partida reveste-se de grande importância, porém, os iugoslavos surgem com maiores possibilidades e arrastam para si as honras de favoritos. O empate com o Brasil, em Lausanne (1x1), e a vitória sôbre a França (1x0), revelaram os "itchs" como concorrentes temíveis e evidenciaram que o título de vice-campeões olímpicos é credencial suficiente para incluí-los no rol dos possíveis "papões" do título.

Os alemães que, ao desembarcarem na Suiça, pela bôca do seu técnico, afirmavam ter elementos suficientes para vencer qualquer adversário, terão, amanhã, oportunidade de revelar tal segrêdo, pois estarão empenhados numa partida cuja derrota, automàticamente, significará a eliminação. A campanha dos teutos até agora não os recomenda. Além da dupla vitória sôbre a Turquia (4x1 e 7x2) os alemães tiveram o mérito de conquistar 3 tentos, quando sua equipe de suplentes perdeu para a Hungria por 8x3.

PORMENORES

SUIÇA X AUSTRIA (Hoje)
Local: Lausanne
Juiz: Edward Pautless
Quadros prováveis:
Suiça — Parlier; Neury e Bocquet; Kerner, Eggiman e Cassali; Antenenn, Valanthenn, Huegi, Balamann e Fatton. Austria — Schvied; Hanappi e Barshandt; Orewirk, Appel e Koeller; Koerner, Wagner, Stojaspal, Probst e Koerner II.

INGLATERRA X URUGUAI (Hoje)
Local: Basiléia
Juiz: Eric Steiner
Quadros prováveis:
Inglaterra — Merrick; Staniforth e Byrne; Mac Garry, Bill Wright e Dickinson; Stanley Matthews (Mullen), Broadis, Lofthouse, Taylor e Finney. Uruguai — Maspoli; Santamaria e Martinez; Andrade, Obdulio Varela e Cruz; Abadie, Ambrois, Miguez, Schiaffino e Borges.

BRASIL X HUNGRIA (Amanhã)
Local: Berna
Juiz: Arthur Ellis
Quadros prováveis:
Brasil — Castilho; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer (Eli); Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pinga (Humberto) e Maurinho. Hungria — Grosiscks; Zusanski e Lorant; Lantos, Bozcik e Zakarias; Toth, Kocsis, Palotas, Hidekgut e Czibor.

IUGOSLAVIA X ALEMANHA (Amanhã)
Local: Genebra
Juiz: Istvan Zsolt
Quadros prováveis:
Iugoslávia — Beara; Stankovic e Crnkovic; Tchaikovski, Horvat e Boskov; Dvornic, Mitic, Vukas, Milutinovic e Zebec. Alemanha — Turek; Laband e Kohlmeyer; Eckel, Posipol e Mai; Klodet, Morlok, Ottmar Valter, Fritz Valter e Schaeffer.



Os uruguaios terão esta tarde, um confronto duro com os ingleses. Embora a maioria aponte a celeste como ganhadora certa do encontro, o English-Team ainda merece ser tratado com todo respeito

Acompanhe
A COPA DO MUNDO
com o NOVO rádio
"MANSSON"
DA SUDELETRO

Um Rádio diferente de grande alcance
- 3 faixas de ondas
- 5 válvulas
- Transformador de entrada variável para 90, 115, 180, 200 e 220 volts
- Potência de saída 3,5 W
- Controle automático de sensibilidade
- Realimentação negativa na parte de audio
- Dispositivo para ligar toca-disco
- Dial de vidro polido, com iluminação indireta, em côr fluorescente

SÔMENTE DURANTE A COPA DO MUNDO
CR$ 1.780,00

Um rádio da loja SUDELETRO
Rua do Catete, 235
Av. Princesa Izabel, 38-A
Av. Amaro Cavalcanti, 145
Av. Passos, 105-107
Rua da Carioca, 15-17
Rua 7 de Setembro, 42
Praça da Bandeira, 1-19
Rua Conselheiro Lafaiete, 95-A
Petrópolis:
Av. 15 de Novembro, 743

Exclusividade da
Sudelétro S.A.

O rei dos juízes no jôgo de amanhã

BIENNE, 26 (De Lúcio Guimarães) — Mr. Ellis, escalado para o encontro de amanhã com a Hungria, está sendo apontado por tôda a crítica suiça como o maior árbitro do mundo.

Todos os jornais e revistas especializados que fazem referência ao grande juiz britânico o fazem sempre lisonjeiramente, não deixando de o apontar como o "rei dos juizes".

Não poderá haver empate

Só a vitória interessa e serve aos participantes das quartas-de-final

BIENNE, 26 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Se Brasil e Hungria empatarem no tempo regulamentar, amanhã, terão que disputar uma prorrogação de trinta minutos em dois tempos de quinze, cada um.

Se terminados os 120 minutos de luta, o marcador persistir igualado, a partida será suspensa e marcada para o dia seguinte, segunda-feira, o jôgo-desempate.

MAIS 120 MINUTOS

Dessa forma, na segunda-feira, os dois "scratchs" terão que atuar mais noventa minutos e — havendo mais um empate — terão que fazer outra prorrogação. Serão, portanto, mais 120 minutos.

SORTEIO

Finalmente, não surgindo um vencedor, a FIFA fará um sorteio, para escolher qual o semi-finalista.

Espera-se que o Comitê Organizador da FIFA reuna-se hoje, para estudar o protesto do Brasil, contra as 24 horas de intervalo para o jôgo-desempate, quando o regulamento exige 48.



A SUL-AMÉRICA ESTIMULA OS CRAQUES — *Visando a dar maior estímulo aos jogadores para o jôgo de amanhã, com os húngaros, em Berna, a Sul-América Terrestres, Marítimos e Acidentes, representada pelo seu diretor-superintendente, sr. A. S. Larragoiti Jr., fêz entrega ao sr. Mário Polo, presidente em exercício da CBD, de 23 apólices individuais de seguro de acidentes, num total de 2.300 mil cruzeiros. Na ocasião, o sr. Larragoiti Jr. teceu palavras de entusiasmo e confiança na vitória e informou que, naquele momento, seguia para a Suiça o seguinte telegrama: — "Prazer comunicar homenagem Sul-América Terrestres seguros de acidentes pessoais cem mil cruzeiros cada craque, inclusive Zezé Moreira. Entregamos apólices Mário Polo. Fazemos votos triunfo contra Hungria e vitória final. A. S. Larragoiti Jr."*

Em nome da CBD, agradeceu o sr. José Alves de Morais. O flagrante focaliza um aspecto da cerimônia de ontem, na sede da SATMA, quando o sr. José Alves de Morais agradecia a iniciativa da Sul-América. Além do sr. Larragoiti Jr. e diretores, vêem-se as senhoras Abigail Santos e Vilma Castilho, mulheres do zagueiro Santos e do goleiro Castilho, respectivamente.

Seleção brasileira a de maior personalidade na Copa

ZURICH, 26 (UP) — O Brasil foi classificado "a seleção de maior personalidade" em uma análise, feita pelos cronistas internacionais de futebol da United Press, das virtudes e falhas das equipes e dos jogadores do torneio pela Copa do Mundo.

São as seguintes as demais classificações:

quadro que mais desapontou — o da Itália. O que melhorou mais — o da Suiça. O de melhor engrenagem de suas linhas — o da Hungria. O de menos sorte — o da Turquia. O mais frouxo — o da Coréia do Sul. A equipe mais violenta — a da Iugoslávia. O jogador menos afortunado — o inglês Jim Dickinson. O que melhor dribla os adversários — Stam Matthews, da Inglaterra. O que passa melhor — Juan Schiaffino, do Uruguai. O pontapé mais forte — Nandor Hidegkuti, da Hungria. O dianteiro mais veloz, Zoltam Csidor, da Hungria, que pode correr cem metros em 10 segundos e 7 décimos.

O melhor "full-back" — André Neury, da Suiça. O jogador mais displicente — Carlos Borges, do Uruguai. Os jogadores de maior estatura — Maspoli, do Uruguai; e Martin, da Escócia, ambos com 1 metro e 89. O mais idoso — Matthews, da Inglaterra.

A lesão mais discutida — a de Puskas, da Hungria. Os jogadores mais tagarelas — os alemães, depois de derrotados de 8 a 3 pelos húngaros. O arqueiro que atira mais longe — Vladimir Beara, da Iugoslávia. A equipe favorita para ganhar a Copa do Mundo — a da Hungria, mesmo com a ausência de Puskas.

bate-bola de Cavaca

VAMOS começar com o aviso do chefe da seção de passagens da Panair lá na Suiça. Pois o homem chegou para o rapazinho que vende os bilhetes e avisou:

— "Olha Frritz, non chegar attrazzadas segunda-ferra non Fritz que a movimentas fai ser muita grrande, fiu?

A HORA EM QUE

ENTÃO o Zezé reuniu os jogadores para falar coisas. Disse que seriam as últimas instruções gerais. Todos sentaram no salão e Zezé começou:

— "Nós estamos na Europa (todos ficaram sabendo), e aqui os juízes são diferentes. Êles não topam brasileiro porque acham que nós baixamos o páu a tôrto e a direito. Então vocês já sabem como é: jôgo na bola, entenderam?"

Todos acenaram com a cabeça que sim e o Zezé continuou:

— "Agora: esta partida é eliminatória. E' a do golpe de desespêro, portanto haverá uma hora em que eu acenarei a toalha e vocês então baixam a púa. Aí não tem que ter amor a mamãezinha de ninguém. Até dentada se puder. O negócio é não perder o jôgo".

O Ely perguntou se podia fazer como no Pan-Americano e Zezé disse que sim, mas só depois da hora que êle acenasse a toalha branca.

Todos ficaram esperando que Zezé dissesse mais ou menos a hora de balançar. Zezé pigarreou:

— "Prestem muita atenção p'ra mim. Se vocês na hora não me localizarem no campo não se afobem".

E grave então:

— "Depois que o juiz apitar o começo do jôgo, vocês contem até vinte e um e podem tacá o sarrafo".

OS DON FULGÊNCIOS

A ORDEM nas duas concentrações esta semana era voltar à infância o mais possível. Assim, os húngaros passaram a semana fazendo a seguinte brincadeira:

Whintem Mjiiken Puskas — Puskas!
Ghikim Jinjeik — Jinjeik!
Ghontem Mitjuk — Mitjuk!
Khemtem Puskas Jkiim:
Hjkehmfo Kigkho!

Tradução:

Bento que bento é o Puskas! Puskas
Na bôca da meta! Meta!
Não perco um goal! Goal!
Tantos mestre Puskas fizer:
Faremos todos!

Em Macolin também os jogadores infantilizaram-se. O Ely era o mais menino de todos. E então êle brincava com Zezé:

— Mamãe, posso ir?
— Pode!
— Quantas caqueradas?



OS INJUSTIÇADOS

ESSA é a minha turma, vítima de arbitragens desastrosas e eliminada injustamente da Copa do Mundo, a pedido dos linotipistas de todos os jornais do mundo, que agora estão livres de copiar os nomes esquisitos e trabalhosos dos coreanos.

Penso que tenho direito de homenagear meu timinho, apresentando esta foto que me foi enviada pelo representante do jornal "Mu-Tam-Mim".

Da esquerda para a direita, vemos Mym-Pum-Mim, Jim-Jum-Mu, Pum-Mim-Mu, Jum-Mi-Mum, Mum-Min-Mam, Pom-Min-Pum, Mom-Pim-Mam irmão de Pum-Mim-Mu, Gom-Mon-Gum que formou ala com Jem-Mon-Gim no quadro do Gam-Gom-Kam da Coreia do Norte (antes da guerra), Hon-Kon-Kim, Jim-Jjam-Kon que é encarregado de apanhar a bola no fundo das rêdes e devolver ao meio do campo e finalmente Klon-Klin-Pus-Kas, o artilheiro da seleção, pois que embora não tenha feito nenhum "goal", é o que tem demonstrado mais vontade de fazer.